UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.657

O sr. Bruening expõe a realidade da situação interna da Allemanha

Condições prementes em que se debate a Allemanha

A miseria das populações ruraes e outros aspectos da situação vistas através de uma entrevista do chanceller Bruening

PARIS, 14 (H.) — O chanceller Bruening concedeu uma entrevista ao redactor da "Volonté". O chefe do governo depois de exprimir a esperança de obter no novo Reichstag a maioria necessaria para execução do seu plano de governo, referiu-se á evacuação da Rhenania. A este proposito disse o sr. Bruening que a retirada das tropas alliadas não produzira o sentimento de allivio que era geralmente esperado, e accrescentou que as difficuldades da situação interna do paiz tinham como causa aguda a miseria das populações ruraes. O chanceller declarou que a França devia comprehender a realidade das condições em que se debatia a Allemanha e não lhe retirar os creditos de que necessita pela simples diffusão de noticias alarmistas. Tanto mais, que o governo do Reich não cogitava de modo nenhum em solicitar a revisão do plano Young nem em pedir a concessão de uma moratoria para os pagamentos devidos de accordo com as estipulações do referido plano. O sr. Bruening ponderou ainda que a constante elevação da taxa do ouro, que punha o governo na contingencia de exportar parte do seu lastro metalico, tornava mais difficeis os pagamentos. Por outra parte o Reich não obtivera o desafogo que aguardava com a substituição do plano Young ao plano Dawes. De facto se a Allemanha vira reduzidos os totaes das prestações annuaes, em compensação fôra coagida a criar novos impostos no valor de mais de um bilhão e meio de marcos. O sr. Bruening accrescentou que contava com o exito do seu plano financeiro. No caso, porém, de persistir ou aggravar-se a crise economica, então não poderia mais prever o que aconteceria. Nas suas ultimas palavras o chanceller aconselhou os francezes a não cederem a uma primeira impressão de pessimismo quando fôr agitada no Reichstag a questão do repudio do plano Young e concluiu: "Que a França faça como eu que encaro a situação com calma. Podeis transmittir por meio do vosso jornal que desejo pôr em pratica uma politica de estreita collaboração com a França".

OS JORNAES PARISIENSES ESTUDAM A SITUAÇÃO

PARIS, 14 (H.) — Em artigo de fundo intitulado "O cháos politico da Allemanha", o "Temps" estuda a situação interna do Reich. O chronista salienta que a crise politica veiu superpor-se á economica, e que ambas estão á mercê da exploração dos elementos racistas e communistas. As repercussões profundas que teria em todos os dominios o exito de um ou outro partido, adverte o "Temps" cria, se não um perigo immediato, pelo menos um dever de severa vigilancia para todos os governos conscios das suas responsabilidades e para todos os povos dispostos a defender a paz e a ordem.

O "Journal des Débats" escreve, a seu turno, que se a Allemanha quizer reconstituir-se normalmente é mais do que tempo de alhear-se dos charlatães politicos. O jornal accrescenta: "Estamos dispostos a collaborar utilmente com o Estado e com o povo allemão desde que procedam honestamente. Não deixaremos, porém, de nos precaver contra toda e qualquer arremettida da desordem".

OS ACONTECIMENTOS VERIFICADOS POR OCCASIÃO DA ABERTURA DO REICHSTAG

BERLIM, 14 (H.) — Os jornaes occupam columnas inteiras com a narração dos acontecimentos de hontem, por occasião da abertura do novo Reichstag.

Os orgãos socialistas-nacionaes e os da Direita parecem seriamente embaraçados para explicar a causa dos conflictos e procuram attribuir a responsabilidade á nervosidade da policia e ás provocações dos communistas.

CONTINUAM PRESOS DIVERSOS PARTIDARIOS DO SR. HITLER

BERLIM, 14 (H.) — A policia manteve a prisão de 53 partidarios de Hitler detidos por occasião das arruaças de hontem. As casas de commercio atacadas e depredadas eram todas pertencentes a israelitas.

OUTRO ARMAZEM ATACADO PELOS FASCISTAS

BERLIM, 14 (U. P.) — Os fascistas atacaram, hontem, á noite, outro armazem na Tietzleipsiger Strassen, quebrando diversas janellas. A policia interveiu promptamente, dispersando os manifestantes.

Perto do Potsdamer Platz, a policia libertou um joven judeu desconhecido, que fôra atacado e aggredido pelos fascistas.

Até á meia-noite, tinham sido effectuadas 95 prisões.

O PARTIDO FASCISTA PUBLICA UM COMMUNICADO

BERLIM, 14 (U. P.) — O Partido Fascista publicou um communicado declinando de qualquer responsabilidade nas desordens de hontem, attribuindo-as, em parte, a uma "espontanea explosão de furia da massa popular" e, em parte, aos provocadores communistas.

REGISTRAM-SE OUTROS CONFLICTOS

BERLIM, 14 (U. P.) — Ao meio-dia registraram-se hoje pequenos conflictos no centro da cidade, sendo presos dois fascistas accusados de promover desordens. A policia continua patrulhando os bairros centraes da capital.

O EMPRESTIMO EMITTIDO PELO GOVERNO DO REICH

BERLIM, 14 (H.) — O emprestimo emittido pelo governo do Reich eleva-se á somma de 125 milhões de dollares e é subscripto por um grupo internacional de bancos de que fazem parte "consortiums" allemães, americanos, canadenses e suecos. A operação terá como garantia "bonus" do Thesouro, venciveis no fim de seis annos com o juro annual de 4 3|4 °|° e mais a provisão de 1 1|4.

O governo aceitou estas condições sob reserva de que o Conselho do Reich e o Reichstag approvem a inclusão na lei de uma disposição dando-lhe plenos poderes para concluir o emprestimo, comtanto que seja amortizado, juntamente com a divida fluctuante em tres annuidades de 420 milhões de marcos cada uma.

BOATOS QUE SE DESMENTEM

PARIS, 14 (U. P.) — Os matutinos desmentem os boatos de Basiléa, segundo os quaes o Banco Internacional de Ajustes tomaria parte no proximo emprestimo allemão. Salientam os jornaes que tal coisa é expressamente prohibida pelos estatutos do banco.

O QUE ESCREVE O "JOURNE'E INDUSTRIELLE"

PARIS, 14 (H.) — Em artigo de hoje, a proposito dos acontecimentos de Berlim, o "Journée Industrielle" allude ao projectado emprestimo externo da Allemanha e accrescenta: "Se a calma não fôr restabelecida na politica interna da Allemanha, a corrente de exportação de capitaes tornará, certamente, inuteis todos os creditos. Mas os fundos que conseguir obter o governo de Berlim deve empregal-os não no esrviço da politica mas no reerguimento serio e methodico da economia nacional."

GREVE DOS OPERARIOS METALLURGICOS DE BERLIM

BERLIM, 14 (U. P.) — A União dos Operarios Metallurgicos proclamou a greve da classe, que começará amanhã, interessando 276 usinas e 140.000 operarios.

O MINISTRO DO TRABALHO NÃO INTERVIRA'

BERLIM, 14 (H.) — Os jornaes informam que o ministro do Trabalho não intervirá no conflicto surgido na classe dos operarios metallurgicos. As varias organizações patronaes reunir-se-ão amanhã para decidir sobre a attitude a tomar em face do movimento paredista.

COMO OS JORNAES BERLINENSES ENCARAM A SITUAÇÃO

BERLIM, 14 (H.) — Os jornaes berlinenses salientam que a recente decisão da União dos Operarios Metallurgicos que determinou aos seus filiados desta capital a declaração da parede a partir de amanhã, virá aggravar consideravelmente a situação politica do paiz e tornar difficil a execução do programma do actual gabinete.

RESULTADOS DO INQUERITO SOBRE OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

BERLIM, 14 (H.) — Os jornaes annunciam que foi completamente restabelecida a calma na capital. A policia permanece, entretanto, de promptidão para agir em qualquer emergencia e numerosas patrulhas percorrem as ruas da cidade. Os primeiros resultados do inquerito aberto pelas autoridades demonstram que os principaes factores das occurrencias de hontem pertencem ao grupo nacional-socialista, e a elementos que lhe são sympathicos.

UM NOVO AGRUPAMENTO POLITICO

BERLIM, 14 (H.) — Seis deputados pertencentes á ordem dos jovens allemães, e anteriormente filiados ao partido do Estado resolveram se desligar e constituir um novo agrupamento denominado união popular nacional, sob a presidencia do sr. Bermann.

A situação politica

A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS ATRAVÉS AS INFORMAÇÕES DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

A NOVA TABELLA DE PREÇOS PARA OS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Como está organizado o commando geral das forças em operações. — Varios actos do ministro da Guerra. — Um communicado da Cruz Vermelha Brasileira. — Uma nota do Ministerio da Agricultura. — Medidas para diminuir as difficuldades impostas pela situação

Do gabinete do ministro da Justiça recebemos hontem, ás 22 horas, o seguinte communicado:

"Não se modificou a situação da capital da Republica, que é de perfeita calma. A ordem não soffreu, aqui, a mais leve alteração.

Proseguem com toda regularidade as operações das forças legaes, praticando-se com segurança e decisão o desenvolvimento do plano estabelecido.

Na frente de Minas, foi geral o avanço das tropas da União. Progrediram ellas, sensivelmente, na direcção de Palmyra, avançando mais francamente ainda no rumo de Passa Quatro, após a brilhante conquista do tunnel da Mantiqueira, na Rêde Sul Mineira.

As forças procedentes de São Paulo, que operam na região sulina do territorio mineiro, depois de se incorporarem aos elementos de Pouso Alegre e Itajubá, marcham com exito crescente na direcção de Tres Corações.

O Triangulo Mineiro continúa inteiramente livre de rebeldes. Nota-se entre estes geral desanimo, decrescendo visivelmente a combatividade dos seus homens.

Em Itaocara, no Estado do Rio, forças militares fluminenses, depois de demorado combate, rechassaram os separatistas rebeldes, que tentavam apossar-se da cidade. Em poder dos vencedores deixaram os atacantes tres metralhadoras pesadas, 4.800 tiros e outras armas automaticas. Continúa a perseguição contra elles, que buscam internar-se em terras de Minas.

Outro contingente das mesmas forças legaes, após haver tiroteado com os rebeldes, tomou a posição de Porto Velho, defronte de Porto Novo do Cunha. Igual successo obtiveram as columnas de patriotas que invadiram o territorio mineiro pela zona da Matta, tomando Santo Antonio do Chiador e Mar de Hespanha.

Na frente sul, na fronteira São Paulo-Paraná mantiveram as tropas legaes as posições anteriormente alcançadas. Batendo-se com extraordinario denodo repelliram ellas todas as investidas dos rebeldes, que soffrendo grandes perdas recuaram em toda linha.

Continua com grande enthusiasmo, nesta capital e nos Estados, a formação dos batalhões patrioticos e a incorporação de voluntarios e reservistas do Exercito.

Informa o sr. prefeito do Districto Federal que só de funccionarios da Prefeitura já se apresentaram para o serviço de guerra cerca de 4.000 voluntarios ou reservistas. No 2º Regimento de Infantaria ascende a 1.600 o numero de voluntarios e reservistas já incorporados.

No Batalhão Academico, constituido nesta capital tão somente de alumnos das Escolas Superiores já se alistaram 750 voluntarios.

Em S. Paulo formam-se por todo o Estado os batalhões patrioticos e affluem aos quarteis, em grandes levas enthusiasticas, os voluntarios e reservistas. Só na capital do Estado, sobe a 6.000 o numero de combatentes que ali se arregimentaram.

Para que não se perturbe a sua tranquillidade, deve a população negar-se a prestar attenção aos boatos e ás noticias derrotistas espalhadas pelo radio. Taes noticias só visam implantar o desanimo e a confusão no espirito do povo, facilitando a acção destruidora dos inimigos da ordem."

O COMMANDO GERAL DAS FORÇAS EM OPERAÇÕES

AS FUNCÇÕES OUTORGADAS AO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

O general Sezefredo Passos, ministro da Guerra, resolveu outorgar ao Estado-Maior do Exercito as funcções de Estado-Maior do Commando Geral das Forças em Operações em todo o territorio nacional.

Para esse fim foram estabelecidas as relações de serviço decorrentes desse acto, entre o Estado-Maior do Exercito e os commandos das regiões e de outras grandes unidades e seus respectivos estados-maiores.

Exercem as funcções de chefe do Estado-Maior do Exercito o general Alexandre Leal e de sub-chefes os generaes Malan d'Angrogne e Firmino Borba.

O TERÇO DE CAMPANHA PARA OS OFFICIAES

O ministro da Guerra tornou extensivas aos officiaes e praças das Forças Estaduaes á disposição do governo federal as mesmas vantagens que competem aos officiaes e praças do Exercito.

PASSARAM A DESERTORES

O chefe do Departamento da Guerra declarou que são considerados desertores, visto não terem attendido aos termos do edital de 5, publicado no "Diario Official", a partir de 6, tudo do corrente, o major Christovão de Castro Barcellos, primeiros tenentes Olympio Falconiere da Cunha, Nelson de Mello, Augusto Maynard Gomes e dito aviador Eduardo Gomes, todos addidos a este Departamento.

UM BATALHÃO FERROVIARIO

O capitão Tristão de Alencar Araripe foi encarregado da organização do 1º Batalhão Ferroviario, devendo para tal fim entender-se com o director da Central do Brasil, cujo pessoal reservista será no mesmo aproveitado e com o coronel Cunha Pitta, chefe organizador dos batalhões de reserva.

O VOLUNTARIADO

O ministro da Guerra ordenou que sejam aceitos, como voluntarios todos os individuos não convocados para o serviço militar.

O COMMANDO DO BATALHÃO ACADEMICO

Foi nomeado o tenente-coronel Homero Maisonette, professor da Escola Militar, para commandar o batalhão academico.

OS RESERVISTAS DO M. DA VIAÇÃO DEVEM SER APRESENTADOS PELAS SUAS REPARTIÇÕES

De accordo com um pedido do ministro da Viação, o ministro da Guerra declarou ao chefe do D. G. para providenciar no sentido de ser publicado em Boletim do Exercito que os funccionarios das repartições daquelle ministerio e os das empresas de serviços publicos por ellas superintendidas ou fiscalizadas, inclusive nas classes de reservistas convocados pelo dec. 19.351 de 5 deste mez, devem ser apresentados pelos chefes das referidas repartições, conforme já foi resolvido em relação aos empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil.

VÃO SERVIR NOS BATALHÕES DE RESERVISTAS

Foram apresentados ao coronel Alberto da Cunha Pitta os capitães Americo Fiuza de Castro, Edgard do Amaral, José Alves de Magalhães e 1º tenente Aricles Gonçalves Pinto, todos alumnos da Escola de Estado-Maior, os quaes irão servir nos batalhões de reservistas.

VARIOS ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

Passaram a servir no estado-maior da 4.ª Região Militar os capitães Estevão de Souza Lima, Alexandre Zaccarias de Assumpção, Luiz Corrêa Barbosa, Orozimbo Martins Pereira e 1.º tenente Durval de Magalhães Coelho, alumnos da Escola do Estado-Maior.

— O 2.º tenente commissionado Moacyr de Siqueira Campos, matriculado na Escola Militar, foi transferido do 3.º para o 2.º batalhão de caçadores.

— Solucionando uma consulta do commandante da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito, sabendo como deve proceder com o alumno do 2.º anno do curso de medicina veterinaria, reservista de 2.ª categoria, Rubelino José Ramos, convocado para o serviço militar, prestes a submetter-se aos exames finaes do dito curso, o ministro da Guerra declarou que o mesmo alumno deve ser incorporado e considerado em serviço naquella escola, durante o periodo da incorporação.

— O capitão Leoncio de Figueiredo Neiva, alumno da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, foi posto á disposição do chefe do Estado-Maior do Exercito.

— O tenente-coronel Coelho Netto foi posto á disposição do S. G. M. para ter exercicio do E. M. E.

JA' SÃO OFFICIAES DA RESERVA

Attendendo a que existem reservistas que já fizeram, como aspirantes, o estagio regulamentar exigido para o ingresso no Corpo de Officiaes de Reserva, o ministro declarou que devem ser elles incorporados com aquelle posto.

VÃO PARA A 4.ª R. M.

O capitão Penedo Pedra foi mandado servir na 4.ª R. M., em cujo Estado-Maior. Vão servir tambem os capitães Estevão de Souza Lima, Alexandre Zaccarias de Assumpção, Luiz Corrêa Barbosa, Orozimbo Martins Pereira e 1.º tenente Durval de Magalhães Coelho, alumnos da Escola de Estado-Maior.

OFFICIAES QUE SE APRESENTAM

Apresentaram-se, ao D. G., os seguintes officiaes: capitães — Sylvio Raulino de Oliveira, do Q. S. de E. por ter sido designado para a E. Av. M.; Leoncio de Figueiredo Neiva do Q. S. do I., por ter concluido o curso da E. A. O. e ter sido posto á disposição do E. M. E.; Luiz Corrêa Barbosa, do Q. S. de I., Alexandre Zacarias de Assumpção, do 27.º B. C., ambos por terem de seguir para o E. M. da 4.ª R. M. em Juiz de Fóra; Orozimbo Martins Pereira, do 1.º R. C. I., por ter de seguir para a 4.ª R. M., por ordem superior; Estevam de Souza Lima, do 5.º R. C. I., por ter de seguir para a 4.ª R. M., por ordem superior e José de Andrade Faria, do 2.º R. I., por conclusão do curso da E. A. O. e ter de se recolher ao corpo; primeiros tenentes — Joaquim Soares d'Assumpção, do 12º B. C., por haver concluido o curso da E. A. O. e ter sido mandado apresentar ao 2.º B. C. e Durval de Magalhães Coelho, do 9.º B. C., por ter de seguir para a 4.ª R. M.; segundos tenentes — Luiz Ignacio Freire de Paiva commissionado, do 5.º B. E.; Veridiano Porto, commissionado, Antonio Fonseca Teixeira, commissionado, todos por terem sido postos á disposição do S. R. E.; Levino Cornelio Wischral, commissionado, contador, do 5.º G. A. C., por ter sido mandado apresentar ao commandante da circumscripção Militar, onde vae servir; João Dascher, commissionado, do 15.º B. C., por ter sido requisitado pela 2.ª R. M.; Ivan Leonidas da Costa, commissionado, do 10.º R. I., por ter de seguir para o seu corpo, por ordem do sr. ministro; Carlos Candido Gomes, commissionado, do 5.º R. I., por ter de seguir para a 2.ª R. M.; Felix Valois de Araujo, commissionado, do 2.º R. I., por ter sido mandado servir no 2.º R. I., Raymundo de Oliveira Reis, commissionado, do 25º B. C., por ter de seguir para a 2.ª R. M., por ordem do sr. ministro; Gabriel Dias Ferraz, commissionado, da C. C. C., por ter sido requisitado da E. M. para a C. C. C., por ordem do sr. ministro.

A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO O EDIFICIO DA CASA MARCILIO DIAS

O presidente da Republica recebeu hontem, o seguinte officio, da Associação Mantenedora da Casa Marcilio Dias: "Tenho a honra de levar ao elevado conhecimento de vossa excellencia que puz o edificio da Casa Marcilio Dias á disposição do sr. ministro da Marinha para o caso de ser elle necessario para servir de hospital ou quartel de reservistas, para o que tem todas as melhores condições.

"O edificio está todo elle habitavel, tendo agua, esgotos e canalização electrica, faltando apenas collocar os apparelhos de luz e o fogão, e as pias para cozinha e copa, o que póde ser feito em 36 horas.

"A parte principal, constituida pelo "Pavilhão Sophia de Barros Pereira de Souza", está completamente prompta, só faltando os apparelhos de luz, que podem ser collocado sem 24 horas. Na parte restante falta o revestimento das paredes, e concluir as calçadas e

(Continúa na 2ª pag.)

A AGRICULTURA E O EQUILIBRIO NAS PERMUTAS ECONOMICAS ENTRE OS ESTADOS

O ponto que é preciso alcançar e o caminho que deve ser seguido, segundo as palavras do sr. Mussolini, no Instituto Internacional de Agricultura, em Roma

ROMA, 14 (H.) — No discurso que pronunciou por occasião da commemoração do anniversario da fundação do Instituto Internacional de Agricultura o presidente Mussolini lembrou os termos da carta-manifesto escripta em 1905 pelo rei Victor Manoel para preparar a conferencia internacional que devia lançar as bases do Instituto. Recordou tambem a acção do precursor do Instituto, David Lubin, para assegurar a equidade das permutas e que constitue a idéa inspiradora da intituição; salientou o facto deste mesmo principio ter sido proclamado no Pacto da Sociedade das Nações com a formula equitativa de tratamento de commercio e qualificou a resolução do rei de ousada mas ao mesmo tempo sabia, civica, clarividente e perspicaz.

Proseguindo o chefe do governo accentuar que é muito difficil distinguir, entre as difficuldades actuaes que assoberbam todos os paizes do mundo, as causas de ordem economica e as de ordem monetaria e a parte que tomam nesse estado de coisas a diminuição das possibilidades de consumo das populações e os aperfeiçoamentos technicos da producção.

"Mas — accrescentou — uma coisa sobresae de tudo isto, uma coisa positivamente indiscutivel e certa: o papel preponderante da agricultura na dynamica da economia mundial, seja quanto á actividade productora seja quanto á actividade de trocas, seja para provocar as crises, seja ainda para prevenir ou attenuar-lhes os effeitos.

Como não reconhecer os signaes desta perturbação que se manifestam e persistem no mercado dos productos agricolas? A agricultura é e continuará a ser o ponto de convergencia dos esforços que tendem a restaurar e restabelecer o quilibrio no delicado mecanismo das permutas economicas. E' e será a razão de ser e o merito do Instituto apressar estes entendimentos entre os Estados ou grupos de Estados que fazem parte da grande instituição, suggerir a adopção de medidas technicas, economicas e sociaes e traçar as linhas directivas para assegurar a collocação mais racional das permutas entre os paizes que não possam por si só, vencer as difficuldades que se lhes depararem para a venda da producção da sua agricultura."

O presidente do Conselho affirmou que o papel mais importante do Instituto é traçar algumas linhas fundamentaes de direcção communs para a acção de defesa e propulsão dos Estados afim de melhorar as condições economicas, sociaes e moraes dos agricultores.

A obra gloriosa, firmemente iniciada pelo rei — concluiu o presidente do Conselho — é já uma realidade graças ao concurso benevolo de todos os Estados, é um elemento indispensavel de collaboração internacional de hoje para amanhã."

ABERTURA DOS TRABALHOS DA DECIMA ASSEMBLÉA DO INSTITUTO

ROMA, 14 (H.) — A decima assembléa do Instituto Internacional de Agricultura iniciou os seus trabalhos sob a presidencia do sr. de. Michelis Achavam-se presentes 200 delegados de 50 paizes. Proferiu o discurso inaugural o ministro da Agricultura, sr. Acerbo.

A CEREMONIA TEVE LOGAR NO SALÃO JULIO CESAR, DO CAPITOLIO

ROMA, 14 (U. P.) — O rei, o primeiro ministro Mussolini, os membros do gabinete, varios ministros da Agricultura dos paizes estrangeiros e as delegações de cincoenta nações assistiram á commemoração do vigesimo quinto anniversario da fundação do Instituto Internacional de Agricultura, em uma imponente ceremonia, no Salão Julius Caesar, do Capitolio, sendo saudados pelo principe Boncompagni, governador de Roma. O primeiro ministro Mussolini falou, salientando os feitos do Instituto.

Giovanni Grasso

O FALLECIMENTO, EM CATANIA, DO FAMOSO ACTOR SICILIANO

Uma communicação telegraphica de Catania, nos trouxe, hontem, a noticia do fallecimento, naquella cidade da Sicilia, de Giovanni Grasso, uma das grandes figuras do theatro dramatico siciliano, nasceu com "I mafiosi", e ainda vive, não muito rico, mas vibrante, no seu dialecto regional, com os velhos dramas de Palermi, Fazio e cujos momentos mais brilhantes a morte do seu famoso interprete nos faz agora melancolicamente evocar.

Foi ao lado de Mimi Aguglia, de Del Musco, de Bragaglia, que Giovanni Grasso experimentou os seus instantes de maior triumpho, deleitando com exito em Paris, em Londres, nos Estados Unidos e na Argentina.

Como todos os grandes actores da Italia, antes de entrar no caminho da fama, foi buscar o seu baptismo de celebridade, no famoso Theatro Manzoni de Milão, representando ali, além de outras, a "Sconguira" de A. Giovanni, "Latitanti" de G. Fazio, e "La Vela Grande" de A. Palermi, peças que tambem repetidamente, representou no Pergola de Florença.

Theatro regional, traçado num dialecto rustico e agitando paixões ardentes e profundas, os dramas sicilianos tiveram por certo, em Grasso, o seu mais sincero interprete.

A NOTICIA TELEGRAPHICA

ROMA, 14 (A.) — Communicam de Catania.

"Falleceu o famoso actor Giovanni Grasso, que interpretou com grande exito os dramas sobrios em dialecto siciliano, e que esteve na Republica Argentina em companhia da conhecida artista Mimi Aguglia.

Chegada de delegados commerciaes francezes a Madrid

MADRID, 14 (H.) — Chegaram a esta capital os delegados commerciaes francezes que foram saudados na estação pelo secretario da Embaixada de França, addido commercial e representante do ministro dos Negocios Estrangeiros.

Os delegados hespanhoes e francezes reuniram-se ao meio dia no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, sob a presidencia do duque de Alba. O ministro do Exterior deu as boas vindas aos representantes do governo francez, respondendo o embaixador da França em nome da delegação do seu paiz.

Serviço da French Line para a America do Sul

(Communicado epistolar da United Press)

HAVRE, setembro — Pensando na possibilidade de futuros e proveitosos negocios com os portos da America do Sul, os que aqui se dedicam aos negocios maritimos esperam ansiosamente que a French Lines inicie em outubro, segundo annunciou, um serviço bi-semanal na rota do Pacifico Meridonal.

O primeiro navio sairá do Havre em primeira viagem para Dunkirk a 7 de outubro, e para Antuerpia no dia 11, voltando novamente ao Havre de onde partirá para Fort de France, Cristobal, Arica e outros portos do Chile. Nada se fala acerca dos portos da Colombia, Equador e Perú'.

A segunda viagem realizar-se-á a meiados de outubro, indo a carga de Arizona, Alaska, Iowa, Nevada e Indiana, directamente de Cristobal para Arica, tocando em Iquique, Teopilla, Antofagasta, Valparaiso, Santo Antonio e Corral.

Virtualmente terminada a guerra civil na China

NANKIM, 14 (A.) — O ministro do Exterior do governo nacionalista fez declarações, hoje, aos jornalistas que o procuraram, nas quaes affirma que a guerra civil está virtualmente terminada na China.

Ainda se fará uso das tropas regulares para capturar varios grupos de bandidos que estão espalhados pelo interior do paiz commettendo grandes depredações.

Serão empregados esforços especiaes na provincia Fu Cheu, onde o governo espera prender os assassinos de miss June Harrisson e Edith Nettleton, as missionarias britannicas.

Excavações na antiga cidade de Aquilea

UDINE, 14 (U. P.) — Estão proseguindo as excavações nas muralhas e no porto da antiga cidade de Aquilea, já tendo sido desenterrados os caes ao longo do rio Natissone, nas vizinhanças da aldeia de Mopastero, bem como varias habitações romanas, contendo fragmentos dos mais bellos mosaicos.

O principe de Udine partiu para a Ethiopia

BRINDISI, 14 (U. P.) — O principe de Udine embarcou aqui, a bordo do hiate "Aurora", a caminho da Abyssinia, afim de assistir á coroação do imperador ethiope.

Nupcias reaes que serão celebradas em Assisi

SEGUNDO A AGENCIA STEFANI, O CASAMENTO DO REI BORIS COM A PRINCEZA GIOVANNA, REALIZAR-SE-A' A 25 DO CORRENTE

ROMA, 14 (H.) — A agencia Stefani confirma que o casamento do rei Boris da Bulgaria com a princeza Giovanna, filha dos soberanos, será celebrado em Assisi, a 25 do corrente.

COMO SERA' RESOLVIDA A QUESTÃO RELIGIOSA

ROMA, 14 (H.) — Nos centros autorizados assegura-se que a questão do casamento da princeza Giovanna com o rei da Bulgaria será resolvida como foi a do casamento da princeza Mafalda com o principe de Hesse, que era protestante. Nessa occasião, foi assumido o compromisso de que todos os filhos do casal, sem uma unica excepção, professariam a religião catholica. Affirma-se tambem que a data do casamento não está ainda fixada. Se não fôr antes de 29 do corrente, dia da abertura do parlamento bulgaro, terá de ser adiada para novembro.

UM REI QUE NÃO GOSTA DE CEREMONIAS

(Communicado epistolar da United Press)

SOFIA, setembro (U. P.) — O rei Boris, da Bulgaria, não gosta de ceremonias. Recentemente, dando provas desse seu modo de ser, trajando uma farda de official da marinha mercante, saiu do palacio de Euxinograd, no mar Negro, e pilotando uma lancha, foi até o porto de Varna, onde encostou a sua embarcação ao vapor bulgaro "Bourgas". Trepando pela escada, foi até o official que vigiava as operações de descarga, o qual não o reconheceu.

Subindo á ponte, encontrou o commandante, que o reconheceu immediatamente. O segredo da visita estava terminado. A noticia de que o rei estava a bordo correu rapidamente, juntando-se no caes grande multidão, que o acclamou.

Pouco depois o rei voltou para a sua lancha e rumou para o embarcadouro real de Euxinograd.

A DATA FOI ANNUNCIADA OFFICIALMENTE

ROMA, 14 (A.) — Foi officialmente annunciado hoje, na Côrte, que o casamento do rei Boris III, da Bulgaria, com princeza Giovanna, de Savoia, será realizado no dia 25 do corrente, em Assis.

Aviação commercial

CONSTRUCÇÃO DE GRANDES HYDRO-AVIÕES PARA A TRAVESSIA DO ATLANTICO SUL

PARIS, 14 (H.) — Os jornaes parisienses informam que será brevemente iniciada a construcção dos grandes hydro-aviões destinados á travessia do Atlantico Sul. Os novos apparelhos, que pesarão 20 toneladas, só poderão transportar mil kilos de carga util.

Parece singular o contraste — escreve "L'Œuvre" — mas a razão é facil de apprehender. Os hydro-aviões foram concebidos de fórma a offerecer o maximo de segurança e poder voar a despeito de fortes ventos contrarios e das chuvas. Os apparelhos serão equipados com quatro motores e terão um raio de acção, sem escala, de mais de 5.000 kilometros.

Os soberanos belgas viajam em caracter incognito

LONDRES, 14 (H.) — Chegaram a esta capital em caracter incognito os soberanos belgas.

O novo ministro do Ar da Grã Bretanha

LONDRES, 14 (H.) — Lord Amulree foi nomeado ministro do ar em substituição de lord Thomson, victima do desastre do "R 101".

Diversas noticias de Aviação Mundial

KINGSFORD SMITH BATEU O RECORD DO VOO A' INDIA

ALLAHABA, 14 (U. P.) — O aviador Kingsford Smith chegou a esta cidade, procedente de Karachi, batendo o record de tempo entre a Inglaterra e Karachi, com um registro de cinco dias e meio.

Kingsford realiza actualmente um vôo entre Londres e a Australia.

MATHEWS VOA PARA A BATAVIA

SINGAPURA, 14 (H.) — O aviador inglez Mathews, que está realizando o raid Inglaterra-Australia, levantou vôo com destino a Batavia.

Cruzadores francezes que virão ao Rio de Janeiro

UMA VIAGEM DE ESTUDO DE ALUMNOS DA ESCOLA NAVAL

CADIZ, 14 (H.) — Em proseguimento do cruzeiro que iniciaram ha tempos, apparelharam, hoje, pela manhã, afim de seguir para o Rio de Janeiro, os cruzadores francezes "Duquesne", "Suffren" e "Tourville".

A bordo desses navios andam em viagem de estudo as ultimas turmas de alumnos da Escola Naval.

Naufragio do vapor "Octurre"

PERECEU O COMMANDANTE

SANTANDER, 14 (H.) — Devido a um abalroamento com outro vapor, naufragou á entrada da barra o vapor de carga "Octurre". O commandante recusou-se a abandonar a ponte de commando e foi ao fundo com o navio.

DO MEU SOTÃO

V

(A conferencia de Levi Carneiro no Itamaraty)

Ribas CARNEIRO

(Para O JORNAL)

O ministro Octavio Mangabeira vem prestando admiravel auxilio á cultura superior instituindo no Itamaraty uma série de conferencias que valem por um curso de altos estudos. Sentindo bem a gloria do Barão do Rio Branco, o actual secretario de Estado das Relações Exteriores tem attraido figuras altamente representativas á tribuna do magnifico salão recentemente installado e uma das conferencias que provocaram maior interesse foi a de Levi Carneiro: "O direito internacional e a democracia".

Levi Carneiro é espirito alentado por uma cultura polychromica, intelligencia animada, saudavel, operante sempre a se robustecer, ao par do que ha de mais moderno, impellida por viva curiosidade. E' o jurista na sua perfeita expressão: o estudioso e o observador attento do direito, a quem não escapam os grandes problemas sociaes contemporaneos, que sabe comprehender a complexidade do scenario construido pela mentalidade moderna.

Não pude assistir á conferencia: aguardei a publicação para lel-a attentamente com o prazer que experimento sempre que vejo trabalho de uma intelligencia viçosa em energias novas.

Elegancia, clareza, sobriedade, cultura — e está dito tudo.

Em um dos modestos artigos que venho escrevendo do meu sotão — pobre monarcha onde vegeta ainda mediocridade — disse que a velha muralha que separava o dominio do direito publico do dominio do direito privado se esboroava, a "obsoleta" muralha divisoria, como qualifica Levi Carneiro. Principios que eram reservados exclusivamente ás leis de natureza privada passaram a figurar como verdadeiros postulados de direito publico incorporando-se aos textos das Constituições Politicas dos Estados da Europa organizados após a guerra. O individuo perdeu o aspecto de "cidadão", erguido isoladamente sob os falsos louros de uma pseudo-soberania, e passou a ser comprehendido como peça integrante do mecanismo social — a "planta-hombre" na expressão do prof. Rebova, merecendo estimulo, defesa, protecção para medrar e produzir. A prole numerosa e a filiação mesmo illegitima figuram como obrigações impostas ao Estado Moderno; a literatura licenciosa e as exhibições impudicas são cogitações dos constituintes, a criança é um problema do Estado.

Amplia-se a funcção do Estado; a concepção solidarista norteia o direito moderno e da mesma maneira por que o individuo passa a ser observado como elemento necessario á sociedade, fundindo-se o objectivo do direito privado com o do direito publico, mostra Levi Carneiro que o direito — diga-se assim — nacional tende a se fundir com o direito internacional e, da mesma forma por que os individuos são agora considerados através do interesse social, as nações passam a se orientar segundo os interesses de uma communidade maior, como elementos integrados na sociedade internacional.

Os problemas de direito privado ampliam-se reflectindo-se no meio social; os problemas peculiares a cada nação se transfiguram e se projectam fóra do ambiente nacional.

O individualismo — aquelle exaltado individualismo que animou o espirito do seculo XIX — está findo da mesma maneira por que finda está a época das politicas imbuidas do arrogante nacionalismo. A pretensão do individuo se conduzir segundo sua exclusiva vontade é hoje um principio tão absurdo como o do voluntarismo politico de cada nação.

A relatividade dos direitos na theoria de Jossevand applica-se a uma sociedade maior: a das Nações.

Levi Carneiro expõe optimamente essa situação: a opinião publica internacional impondo como que uma lei de gravitação ás politicas dos circulos sociaes concentrados nas nações. O individuo se despoja da roupagem de uma soberania outr'ora decantada; a soberania dos Estados perde seu absolutismo.

Vive-se numa progressão harmoniosa: prepondera a vontade social sobre o individuo; as Nações se conduzem sob a pressão da sociedade internacional e o direito moderno reflecte essas tendencias: os problemas individuaes se incorporam aos do Estado, os problemas nacionaes são de interêsse de todo o mundo civilizado.

Não poderia eu, do tranquillo e modesto sotão em que vivo, deixar passar sem referencia a bella oração de Levi Carneiro, tão justa, tão opportuna, tão elegante.

E' certo que Levi Carneiro — presidente do Instituto da Ordem dos Advogados — é meu chefe: todavia, elle sabe da minha sinceridade e que no Instituto não ha temor reverencial.

Conferencia Imperial Britannica

SUGGESTÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS RELAÇÕES INTER-IMPERIAES

LONDRES, 14 (H.) — A Conferencia Imperial continuou o exame das suggestões referentes ao desenvolvimento e á melhoria das relações commerciaes inter-imperiaes.

A Conferencia resolveu submetter ao estudo de um comité especial a discussão de certos problemas e reunir-se, novamente, quinta-feira proxima.

UMA DEMONSTRAÇÃO AEREA EM HONRA DOS DELEGADOS

LONDRES, 14 (H.) — Está marcada para 27 do corrente, no aerodromo de Croydon, uma grande demonstração aerea em honra dos delegados á Conferencia Imperial.

O EMBARQUE DOLOSO DE PALHA DE CAFE' E ARROZ

CONCLUINDO O INQUERITO INSTAURADO A' REQUISIÇÃO DO PRESIDENTE DO INSTITUTO DO CAFE'

S. PAULO, 14 (A.) — Concluido o inquerito policial instaurado á requisição do sr. presidente do Instituto do Café, para a apuração de responsabilidade pelos embarques dolosos de palha de café e de arroz, nas estações de Glycerio, Corados, Guaiçara e Araçatuba, na estrada de ferro Noroeste do Brasil. Verificou-se que o responsavel é o individuo de nome Affonso Martinez Ercilla, de naturalidade hespanhola, secundado por Octavio Rodrigues de Oliveira, João Gualdo Martins, Francisco Roiz, José Ayres, Raul Brandão e Moacyr dos Santos, seus sequazes.

Transmittidos os autos do inquerito ao Instituto de Café, opinou o seu advogado, e assim foi feito, que se impozesse a Ercilla, que chamou a si a responsabilidade por todos os despachos, uma multa de quatorze contos de réis, a razão de dois contos de réis para cada infractor, de accordo com o regulamento em vigor, bem assim que se pedisse a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil a punição dos agentes das estações referidas, por haverem facilitado aos faltosos os meios de burlar as instrucções em vigor, relativas aos despachos de café.

A proposito de Alexandre de Gusmão

Na bella oração que hontem proferiu no pavilhão de conferencias do Ministerio das Relações Exteriores o ministro Rodrigo Octavio, muito havia que aprender maximé acerca do notavel estadista, que foi Alexandre de Gusmão. Devéras interessante foi a narrativa dos esforços perseverantes, da paciencia, do talento e da habilidade com que o enviado de D. João V conduziu na Curia Romana as negociações de que resultou o tratado de 1750, que promettia abrir para as colonias americanas das monarchias de Hespanha e Portugal uma época de paz, sossego e, portanto, de desenvolvimento e prosperidade.

Podia-se entretanto ali respigar aqui e acolá alguns conceitos a respeito dos quaes é, talvez, licito, com a devida reverencia, discordar do illustre orador. Não me sinto muito inclinado a enxergar qualquer affinidade de sentimentos ou de idéas entre aquella clausula do tratado, que por assim dizer dissociava as colonias das metropoles peninsulares em caso de guerra entre estas, a declaração do Presidente Monroe, de 1823, e o movimento panamericanista. A estipulação do tratado, que declarava as colonias alheias ás futuras e eventuaes dissensões, que acaso viessem a surgir entre as corôas de Portugal e Hespanha, obedeceu a sentimentos de conveniencia reciproca e de moral politica, que não andava tão esquecida, como geralmente se inculca, embora a pratica se distanciasse della quasi sempre. Mas o tratado foi negociado na Côrte de Roma, entre os representantes dos dois monarchas, sob os auspicios dos Pontifices então reinantes. Não precisamos ir buscar alhures senão nos ensinos da theologia moral os sentimentos de concordia e de amor á paz que ahi se exprimem com tanta insistencia. Onde, senão na cartilha christã, se iria encontrar o *Justitia et pax osculatae sunt?* Parece-me de uma alada fantasia qualquer correlação que se queira estabelecer entre o acaso do nascimento de Alexandre de Gusmão e as providencias de manifesta utilidade com que o largo e generoso espirito do grande diplomata procurou livrar as colonias, — mas em vão, como os factos se encarregaram de provar — das repercussões das lutas a que as metropoles estavam continuamente expostas por motivo das allianças e das rivalidades continentaes. Educado pelos Jesuitas, como os homens mais notaveis do seu tempo, passando ao serviço do seu augusto amo, o monarcha portuguez, afigura-se-me impossivel lobrigar um germen de americanismo na diplomacia de Alexandre de Gusmão.

Mais difficil é visiumbrar o que tem de commum este voto tão cêdo repudiado do tratado de 1750 com a doutrina de James Monroe, "an obsolete shibboleth", como a qualifica um escriptor norte-americano. Se a este proposito a "Illusão americana", de Eduardo Prado, se nos afigurar mais um pamphleto de combate politico que um estudo sereno e meditado, "El Mito de Monroe", de Carlos Pereyra, nos fornece sobre o caso uma documentação altamente instructiva, de que não podem prescindir os que desejarem ter sobre este problema idéas claras e precisas. Não se commette aqui a tolice de imputar á grande republica norte-americana projectos de conquista e engrandecimento territorial, se bem que os casos do Mexico, da Colombia e outros não sejam muito para tranquillizar. Para que malquistar-se com o resto da America, se é tão mais facil conquistal-o economicamente? Por mais que me esforce, não posso enxergar na doutrina construida paciente e engenhosamente sobre a declaração de 1823 nenhuma idéa de fraternidade americana, a que se oppõem profundas differenças de tradição, de educação, de lingua e de raça. O panamericanismo é um movimento alevantado e generoso, que forceja por eliminar quanto possivel estas causas que nos separam dos nossos poderosos irmãos do Norte. Mas força é convir que a obra se eriça de difficuldades extremamente duras de remover e cada um de nós, latinos da America, se sente enormemente mais chegado, dos povos, herdeiros da civilização greco-romana, que dos que resultaram do grande caldeamento, do *melting pot*, da America do Norte.

Interino

HELEN WILLS VISITARA' EM BREVE A ARGENTINA

A FAMOSA TENNISTA DEVERA' PARTIR A 17 DO CORRENTE

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — A famosa tennista Helen Wills Moody, campeã mundial desse sport, aceitou o convite que lhe foi endereçado para visitar a Argentina, devendo partir de Nova York a 17 do corrente. A senhora Helen será ocompanhada do seu esposo e do sr. Berkley Bell.

A VALORIZAÇÃO DE UM ENGANO

ALTOS PREÇOS ALCANÇADOS POR SELLOS DO CABO DA BOA ESPERANÇA

LONDRES, 14 (H.) — Foi hoje vendido um sello do Cabo da Boa Esperança emissão de 1882, impresso por engano em vermelhão, pela somma de 26.250 francos. Tres outros exemplares tambem erroneamente impressos alcançaram 58.000 francos.

A situação politica

(Continuação da 1ª. pag.)

collocar a esquadria do refeitorio e suas dependencias. Propuz ao sr. ministro da Marinha a seguinte combinação: o Ministerio adeantaria o dinheiro necessario para concluir o resto do edificio e elle ficaria á disposição do Ministerio emquanto delle necessitasse, sem pagamento de qualquer especie.

"Deste modo o governo disporia desde já de um edificio amplo, admiravel para servir de quartel ou de hospital, sem ter necessidade de alugar ou arrendar outro predio, e a Casa Marcilio Dias poderia ficar concluida em breve, prestando ao governo um bom serviço, de grande utilidade, no caso de ser necessario.

"Tenho a honra, senhor presidente, de apresentar a vossa excellencia os protestos da minha mais respeitosa obediencia. (a.) A. C. de Souza e Silva, vice-almirante, presidente do Conselho Deliberativo."

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Com o ministro da Justiça conferenciaram hontem, no seu gabinete, os srs. ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, senadores José Augusto, José Gaudencio, sr. José Maria Bello, deputados Eloy de Souza, José Accioly, Nogueira Penido, Eduardo Cotrim, Sandoval de Azevedo, Mozart Lago, Pinheiro Junior, intendente Nogueira Penido, coronel José Ozorio, sr. Affonso Vizeu, director do Lloyd Brasileiro, sr. Rocha Vaz, Aloysio de Castro, Abreu Fialho, Carlos Sampaio Correia, Thompson Motta, Rubens de Figueiredo, Monteiro de Salles e Lafayette de Freitas.

UM COMMUNICADO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Communica-nos a Secretaria da Cruz Vermelha Brasileira:

"Tendo chegado ao conhecimento da directoria da Cruz Vermelha Brasileira que varias firmas commerciaes, casas de saude, instituições diversas e particulares usam, sem o devido consenso desta directoria, o symbolo da Cruz Vermelha, — uma cruz vermelha sobre fundo branco — a mesma directoria chama, afim de evitar quaesquer delongas quanto ao cumprimento das leis em vigor, a sua attenção para o decreto numero 2.380, de 31 de dezembro de 1910, decreto que regulamenta, no Brasil, a organização da Cruz Vermelha, e para os dispositivos do paragrapho unico do art. 3º e art. 4º que assim se expressam sobre o referido symbolo:

"Decreto n. 2.380, de 31 de dezembro de 1910 — Regula a existencia das Associações da Cruz Vermelha que se fundarem de accordo com as Convenções de Genebra de 1864 e 1906. — Artigo 3.º O emblema da Cruz Vermelha sobre fundo branco e as palavras "Cruz Vermelha" ou "Cruz de Genebra", não poderão ser empregados, quer em tempo de paz, quer em tempo de guerra, senão para proteger ou designar os productos e estabelecimentos sanitarios, o pessoal e material protegidos pela Convenção (art. 23 da Convenção de 6 de julho de 1906).

Paragrapho unico — E' expressamente prohibido o uso do emblema da Cruz Vermelha, como marca de fabrica ou de commercio. Para que se dê a imitação não é necessario que a semelhança da marca seja completa, bastando, sejam quaes forem as differenças, a possibilidade de erro e confusão, sempre que a differença das duas marcas não possa ser reconhecida, sem exame attento ou confrontação (art. 354 do Codigo Penal).

Art. 4º — Constitue crime e incluem-se na disposição do art. 355 do Codigo Penal, sem prejuizo das penalidades militares e das penas por estellionato e por abuso de confiança, as seguintes acções:

a) emprego illegal do nome e do signal da Cruz Vermelha;

b) o mesmo emprego no commercio e na industria, quer o signal seja identico, quer seja por imitação, nos termos do paragrapho unico do art. 3º desta lei;

c) o mesmo emprego do nome e do signal por pessoa que, não sendo orgão das sociedades exclusivamente autorizadas, delles lance mão para obter proveitos pecuniarios, fazendo appello á beneficencia publica.

Art. 5º — As mercadorias assignaladas com o emblema da Cruz Vermelha e que não tiverem sido vendidas até seis mezes depois da data da presente lei, só poderão ser vendidas depois desta se estiverem selladas com o sello especial, que pelas mesmas taxas do imposto do consumo fôr estabelecido pelo Governo em regulamento.

Art. 6º — A condemnação pelo uso illegal do nome e signal da Cruz Vermelha no commercio e na industria terá por effeito, além das penas decretadas no art. 4º desta lei, obrigar o condemnado a retirar o signal das mercadorias apprehendidas, ou, se isto fôr possivel, destruir as mercadorias sobre as quaes estiver collocado o dito signal ou nome.

Art. 7º — As multas provenientes da applicação da presente lei serão arrecadadas e entregues á directoria da Associação da Cruz Vermelha, existente da circumscripção judiciaria em que se tiver dado a violação, ou, na falta desta, á directoria da Associação mais proxima. Paragrapho unico — Em todos os casos de violação da presente lei, a acção penal será promovida por denuncia do ministerio publico."

INCORPORAÇÃO DE ENGENHEIRANDOS MINEIROS AO BATALHÃO ACADEMICO

Alguns alumnos da Escola de Minas, da Cidade de Ouro Preto, estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Justiça a quem solicitaram incorporação ao Batalhão Academico, no grupo em formação na Escola Polytechnica desta capital.

Com aviso do sr. Vianna do Castello ao sr. Sampaio Corrêa, director interino daquella Escola, foram os jovens mineiros encaminhados á secretaria para serem satisfeitos no pedido.

O BATALHÃO PATRIOTICO DE VALENÇA

O constructor fluminense sr. Jeronymo França Simões, de Valença, esteve hontem com o ministro da Justiça a quem fez sciente de haver organizado naquella cidade do Estado do Rio, um batalhão patriotico com o effectivo de 500 homens os quaes vinha collocar á disposição do governo da Republica.

O sr. Vianna do Castello agradeceu os esforços do sr. França Simões e seus auxiliares que foram encaminhados ao Ministerio da Guerra.

OS REFORMADOS DA MARINHA QUEREM PRESTAR SERVIÇOS

A directoria do Centro Beneficente dos Officiaes Reformados esteve hontem com o ministro Vianna do Castello a quem trouxeram a solidariedade dos associados reformados da nossa marinha de guerra.

Não tendo sido chamados para servirem na Armada, querem esses officiaes incorporarem-se a qualquer unidade do exercito ou da policia militar.

O ministro da Justiça, agradecendo a solidariedade dos officiaes reformados da marinha, providenciou junto ao Ministerio da Guerra para serem ali aproveitados.

DESPACHOS DE CAFE' TORRADO, MOIDO OU EM GRÃO

Os despachos de café torrado, moido ou em grão, para fora do Estado de S. Paulo, ficam na dependencia de licença especial do Instituto de Defesa do Café, e sujeitos ao pagamento de taxas e impostos de exportação.

O CORPO AUXILIAR FERROVIARIO

O dr. Romero Zander, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, expediu hontem a seguinte circular:

"Tendo em vista o elevado numero de ferroviarios que voluntariamente têm solicitado inclusão nas fileiras do Exercito na defesa da ordem e do poder constituido, communico-vos que resolvi, de accordo com o exmo. sr. ministro da Guerra, criar um Corpo Auxiliar Ferroviario, para o que deveis remetter a esta directoria, até 15 do corrente, ás 12 horas, relação dos empregados, inclusive contractos e pessoal a serviço de constructores e tarefeiros em contacto com esta estrada, que, não sendo reservistas convocados, queirem ser incorporados ao corpo a ser criado.

Taes relações devem conter o nome do empregado, categoria e funcção ferroviaria, idade e respectivas residencias das quaes uma cópia deve ser remettida ás respectivas sub-directorias.

No trecho além de Cachoeira poderá ser utilizado o telegrapho na remessa de taes relações."

OS TRENS DA RIO D'OURO VÃO PARTIR DE ALFREDO MAIA

A partir de 18 do corrente, o serviço de movimento de trens, que está sendo feito em Francisco Sá (rua de S. Christovão), passará a ser feito pela estação de Alfredo Maia.

Assim, os trens de suburbios para as diversas linhas e ramaes da Rio d'Ouro partirão e terminarão em Alfredo Maia.

Esta medida facilitará á Central organizar horarios que melhor attendam á população, pelo aproveitamento simultaneo de material nas linhas Auxiliar e da Rio d'Ouro.

AS TAXAS DE EXPEDIENTE DO ESTADO DE S. PAULO

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, para esclarecer a cobrança de taxas paulistas, expediu a seguinte circular:

"Os talões de taxa de expediente, de S. Paulo, fornecidos pelos collectores do Estado não aproveitam generos despachados via estrada, devendo ser cobrada taxa devida á estrada — "Taxa viação S. Paulo" — para carnes congeladas, preparadas e salgadas que será cobrada na base de $100 por kilo."

UM PROJECTO DO INTENDENTE ALMEIDA REIS

O sr. Almeida Reis apresentou hontem ao Conselho Municipal o seguinte projecto:

"Considerando ser absolutamente necessario, no presente momento, amparar a situação precaria em que ficaram collocados os funcionarios e os operarios da Prefeitura do Districto Federal, em virtude de, como reservistas, terem sido convocados pelo governo da Republica para serviços de guerra;

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º — Ficam suspensos os descontos das consignações feitas pelos funccionarios municipaes, exceptuados os destinados aos alugueres das casas em que residirem e que tenham o Montepio por fiador.

Art. 2º — Fica o prefeito autorizado a adeantar um mez de vencimentos a todos os funccionarios da Prefeitura que forem incorporados ao Exercito."

ESCLARECENDO UMA DELIBERAÇÃO DO GOVERNO

O inspector da Alfandega baixou hontem as seguintes portarias:

"Tendo em vista a ordem da Directoria Geral do Thesouro a esta Alfandega, n. 171, de 10 de outubro corrente, recommendo ao sr. guarda-mór que não permitta o despacho maritimo, para o estrangeiro, de qualquer quantidade de café, desde que o processo daquelle despacho não seja organizado de accordo com as indicações abaixo transcriptas, fornecidas pelo Banco do Brasil em officio sem numero, de 10 tambem do mez corrente:

"Conforme determinação do sr. ministro, nenhum café poderá ser embarcado sem que preceda prova de já ter sido regularmente negociado o cambio correspondente, e essa prova deverá ser sempre presente a este. Estabelecendo por parte dos exportadores, interessados, segundo recommendação do referido titular. A este Banco caberá ajuizar da regularidade de cada transacção. Cada vez que approvarmos um embarque submettido á nossa apreciação pelo interessado, forneceremos a este ultimo um memorandum dirigido á repartição que v. s. dirige, contendo autorização para o embarque solicitado e sem apresentação de tal documento nenhum café poderá ser embarcado.

Esses memoranduns serão fornecidos aos exportadores em duas vias para cada caso, e obdecerão ao modelo impresso do qual remettemos annexo ao presente um exemplar. Delles constarão, a par do respectivo numero de ordem, o nome da firma exportadora, o numero de saccas — exarado por extenso — o nome do vapor, e, finalmente, o porto de destino. Deverão conter duas assignaturas das constantes da relação que igualmente annexamos.

Fica naturalmente entendido que não deverá ser permittido embarque algum sempre que ao memorandum corespondente faltar algum desses requisitos.

Para maior efficiencia do controle visado forneceremos essas autorizações em duas vias — original e duplicata — absolutamente iguaes. A essa repartição deverão ser entregues pelos interessados ambas as vias, sendo que uma vez processado o original, que poderá ser archivado, dever-nos-á ser a duplicata remettida directamente, para conferencia de caracter interno neste Banco."

LEILÕES DE JOIAS TRANSFERIDOS

Em virtude do feriado nacional decretado pelo governo, transferiram os leilões de joias que se deveriam realizar dentro do prazo estipulado no respectivo decreto, as seguintes casas de penhores:

Veuve Louis Leib & C., Henry, Filho & C., Companhia Aurea Brasileira, Levy, Gomes & C., Casa Campello e Casa Liberal.

OS AUXILIARES DO COMMERCIO ATTINGIDOS PELO DECRETO 13.351

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio recebeu da Associação Bancaria do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Illmo. sr. presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — Accusando vosso officio datado de hoje, tenho o prazer de communicar-vos que a Associação Bancaria do Rio de Janeiro, que se achava reunida no momento da chegada do mesmo, deliberou unanimemente attender ao que nelle solicitaes, mesmo porque a adopção das medidas pleiteadas, espontaneamente está no intuito de todos os nossos consocios. Com este ensejo, reitero-vos meus protestos da mais alta consideração. — (A.) O presidente, Alberto Teixeira Boavista."

As demais associações patronaes, attendendo ao justo appello da A. E. C., dirigiram-se a seus participantes no sentido de ser assegurado ao empregado no commercio o logar que exerce e o ordenado que percebe, emquanto afastado no cumprimento do dever militar.

O officio acima transcripto, firmado pelo prestimoso banqueiro sr. Alberto Boavista, necessariamente ha de impressionar agradavelmente á mocidade commercial, pela boa vontade com que foi tambem acolhida a humanitaria medida no seio da Associação Bancario do Rio de Janeiro.

APRESENTOU-SE UM FILHO DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

S. PAULO, 14 (A.) — O dr. Guilherme da Silveira Filho, filho do presidente do Banco do Brasil reservista do exercito e official de gabinete do dr. Pires do Rio, prefeito da capital, apresentou-se ao quartel da 2ª Região Militar, sendo incorporado ao 4º B. C. de Sant'Anna.

UMA CIRCULAR DO DIRECTOR DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DE S. PAULO

S. PAULO, 14 (A.) — A Directoria Geral de Instrucção Publica expediu aos inspectores escolares do Estado a seguinte circular:

"Vossos serviços fóra de vossas attribuições ordinarias são, neste momento, reclamados com imperio: a segurança das instituições vos exige.

Como educador que sois, estaes certos de que o exemplo é força moral propulsora por excellencia: pois bem — nós esperamos que sem demora apresentar-vós-eis ao prefeito municipal desta localidade, pondo a disposição delle para tudo que disser respeito ao bem de nossa gente e de nossa patria, vossa inteira dedicação; e com esse acto usareis de vosso prestigio junto de nossos collegas de serviço, no sentido de leval-os a identico proceder.

Certo de que attendereis da melhor vontade a este appello patriotico vos apresentamos cordeaes saudações. (a.) Amadeu Mendes, director geral da Instrucção Publica."

UM COMMUNICADO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Communicam-nos do Ministerio da Agricultura:

"Uma das primeiras medidas tomadas pelo governo federal, logo que se verificou a situação actual do paiz, foi a do abastecimento regular da nossa população.

Ao sr. ministro da Agricultura incumbiu dar sobre o assumpto as primeiras providencias. De como o sr. Lyra Castro se desempenhou dessa missão já é do dominio publico. S. ex., conjugando os serviços do seu Ministerio com os da Prefeitura Municipal, organizou uma commissão mixta que activamente trabalha junto do seu gabinete, a todos attendendo e tudo providenciando de molde a assegurar o abastecimento da cidade dentro das possibilidades actuaes.

Para maior facilidade desses serviços ficou resolvido que a referida commissão passasse a funccionar no andar terreo do Ministerio da Agricultura, nas antigas installações do Serviço de Informações.

Esta commissão não constitue nenhum orgão administrativo novo, pois, compõe-se de altos funccionarios do Minitserio da Agricultura e da Prefeitura, cujos nomes já foram divulgados, e ninguem mais.

Os effeitos da acção do sr. Lyra Castro, por intermedio, agora, daquelle comité, já estão se fazendo sentir plenamente, graças ao perfeito contrôle da situação da praça, quer quanto aos consumidores, productores e commerciantes, não se tendo registrado até hoje nenhum protesto nem reclamação, o que evidencia a perfeita orientação seguida por s. ex."

DISPENSA DE EXAMES AOS ALUMNOS DAS ESCOLAS SUPERIORES, QUE SERVIREM NO EXERCITO

O sr. Cezario de Mello deixou, hontem, sobre a mesa da Camara o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — São considerados approvados nas materias da série ou anno em que estiverem matriculados, os alumnos das Faculdades ou Escolas de ensino superior ou secundario do paiz, que estiverem mobilizados em serviço e defesa do governo legalmente constituido, provados taes serviços por attestado passado pelo commando da região militar respectiva.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

REGALIAS PARA OS OPERARIOS DIARISTAS OU MENSALISTAS QUE DEFENDEREM O GOVERNO

O sr. Caldeira de Alvarenga apresentou, hontem, ao Conselho Municipal, o seguinte projecto:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º — Os operarios diaristas ou mensalistas da Prefeitura convocados ou que se apresentarem voluntariamente e forem incorporados ás fileiras do Exercito Nacional ou á Marinha de Guerra, prestando, de qualquer modo, serviços de guerra á causa da ordem e em defesa da Constituição, da patria e dos poderes constituidos, passarão a gozar de

(Continúa na 4ª pag.)

A vida e a obra de Alexandre Gusmão

Como as estudou o ministro Rodrigo Octavio, encerrando a serie de conferencrias do Itamaraty

Um aspecto da assistencia no salão do Itamaraty e um flagrante do ministro Rodrigo Octavio proferindo a sua palestra

Encerrando a serie de conferencias em boa hora promovida e realizada com extraordinario exito em todos os seus objectivos no Ministerio do Exterior, para inaugurar o salão do novo edificio da Bibliotheca, o ministro Rodrigo Octavio leu hontem um longo estudo sobre Alexandre Gusmão.

A's 17 horas estava constituida, no imponente recinto, uma assistencia em que se viam personalidades de grande relevo, a começar pelo proprio ministro Octavio Mangabeira. Diplomatas, professores, intellectuaes, altos funccionarios do Ministerio, senhoras e senhoritas da nossa sociedade compunham o numeroso auditorio que ouviu o conferencista com a maior attenção e o applaudiu demoradamente quando encerrou a sua palestra.

Propondo-se a dissertar sobre Alexandre de Gusmão e sua obra diplomatica, o ministro Rodrigo Octavio iniciou o seu estudo com grande antecipação historica, falando sobre a divergencia entre Portugal e Hespanha, ao abrir-se o cyclo dos descobrimentos, pela posse e dominio de terras que ainda nem tinham sido descobertas. Referiu demoradamente todas as contendas que partiram daquella divergencia inicial, focalizando igualmente a intervenção da Igreja e a natureza da autoridade com que intervinha. Mostrou como essas discordias, depois de atravessarem um periodo de tensão que as levou á imminencia de uma luta armada, encaminharam a situação para as condições favoraveis em que se concluiu o tratado de Tordesilhas. Passou a criticar este famoso ajuste, assignalando as incertezas que delle se desprendiam, a impossibilidade mesmo de serem concretizadas as suas disposições, com o que se renovavam para as jornadas posteriores as divergencias que tanto haviam agitado as relações entre os dois paizes.

O TRATADO DE TORDESILHAS E A DESCOBERTA DO BRASIL

E proseguiu:

"Historiadores illustres têm procurado buscar a explicação da facilidade com que os reis da Castella concordaram nos termos do convenio, que um tão manifesto beneficio traduzia em favor da corôa portugueza, na perspectiva da proxima realização da unidade iberica, debaixo de uma só corôa pelo casamento de principes de uma e outra casa reinante. Como quer que fosse, porém, a verdade é que o tratado se celebrou; e, se é certo que elle jámais serviu para delimitar territorios de Hespanha e Portugal, ao menos na America, é incontestavel que a largueza de seus termos, dilatando para 370, as 100 leguas que concedera a bulla de Alexandre VI, deu grande desafogo a Portugal, para o proseguimento de suas façanhas maritimas".

"E o mais importante" — accrescentou — "era que, emquanto taes negociações se entretinham e taes difficuldades se procuravam resolver, ignorava-se ainda a existencia do continente americano, sobre cujo amplo territorio seriam mais radicaes e positivas as consequencias do tratado. No anno anterior, em 1493, Colombo descobrira diversas ilhas; e apenas de ilhas, como tantas já haviam sido descobertas, se acreditava que fossem povoadas aquellas infinitas planuras do mar, que se estendiam da "occidental praia lusitana". E, quando, em 1500, veiu a Lisboa, sob o commando de Gaspar de Lemos, uma não da frota com que, mezes antes, dali partida Pedro Alvares Cabral, a dar a noticia do descobrimento da terra, se chamou "Ilha de Vera Cruz" o que depois se verificou ser um continente e tomou o nome de "Brasil", já muitas negociações diplomaticas e complicações internacionaes haviam sido occasionadas pela eventualidade de sua existencia.

Duvida alguma occorria, entretanto, quanto á soberania sobre a costa a que aportára Cabral, evidentemente comprehendida no limite da linha de Tordesilhas; e, assim, o capitão descobridor desde logo considerou portugueza a nova região a que aportára, levantando nella o padrão do dominio de seus reis e senhores; do mesmo modo, nenhuma objecção interpôz a Corôa hespanhola, quando teve a notificação official da descoberta das novas terras e da attribuição que dellas se fazia á Corôa lusitana.

As difficuldades e controversias deviam surgir mais tarde, na fixação do meridiano para determinar no massiço do continente, o limite oriental do dominio portuguez, difficuldades que foram crescendo á proporção que se foi verificando que, longe de ser uma ilha, a terra de Cabral era o limiar, a se prolongar indefinido para o norte e para o sul, de terras a se estenderem, indefinidas, por um territorio de serranias e de florestas."

ALEXANDRE GUSMÃO

Entrando em cheio, pouco depois, no thema de sua conferencia, o sr. Rodrigo Octavio traçou minuciosamente a biographia de Alexandre Gusmão. De passagem, relatou a experiencia de Bartholomeu Gusmão, voando sobre Lisbôa no seu balão, e as vicissitudes que lhe vieram posteriormente, inclusive a fuga e o exilio na Hespanha, em consequencia desta descoberta, pela qual foi considerado feiticeiro e perseguido.

A vida de Alexandre Gusmão, incluindo sua carreira diplomatica, entre a nomeação para secretario da embaixada portugueza em Paris e os seus grandes exitos como alto funccionario do Ministerio do Exterior de Portugal, foi relatada a partir do seu nascimento em Santos até a sua morte triste e melancolica, rodeada de extrema miseria, na capital da metropole, depois do incendio de sua casa, no qual falleceu a sua esposa. Demorou-se em narrar a sua actuação em Roma, na representação diplomatica do rei de Portugal junto á Santa Sé, aplainando difficuldades, solucionando questões importantes e conquistando para o seu nome uma fama brilhante e um prestigio decisivo, durante sete annos de trabalhos constantes.

Sallentou as suas qualidades de estadista, os seus meritos geniaes de diplomata, de escriptor, de internacionalista e através de uma exaltação constante da sua personalidade, attingiu o estudo daquillo que considera a sua obra maior e exclusiva — o Tratado de Madrid, celebrado em 1750 entre os reis de Hespanha e Portugal, sob iniciativa e elaboração sua.

O TRATADO DE MADRID

Assignalou como este tratado abandonou a fixação de limites por linhas imaginarias e adoptou o criterio de accidentes geographicos e o principio de "utis possidentis", proseguindo com as seguintes considerações:

"Considerando introduzir essas bases para fixação reciproca dos limites dos dominios portuguezes e hespanhóes na America, alcançava Gusmão da corôa hespanhola o reconhecimento da obra dos bandeirantes que, nas suas ousadas e aventurosas entradas pelo interior do paiz, haviam alargado em todas as direcções a occupação portugueza no continente, em territorios que segundo a linha de Tordesilhas, não podiam deixar de ser castelhanos.

Assim agindo Alexandre de Gusmão, lembrando-se que era de São Paulo, quiz participar do esforço dos seus patricios em beneficio da patria commum, e, conhecendo as heroicas façanhas dos bandeirantes, quiz mesmo de longe e num diverso campo de acção, fazer-se bandeirante tambem.

Só isso bastava para lhe sagrar a memoria. Sua visão, porém, foi muito mais larga; o alcance de sua obra é muito mais vasto, e de repercussão muito mais extensa.

Além do estabelecimento desses principios, que determinaram normas geraes e largas de orientação na fixação das fronteiras, o tratado resolveu directamente os diversos casos concretos que vinham sendo, desde o descobrimento, a causa dos desentendimentos e guerras, e com marcado desprendimento e larga visão politica. Foi assim que o famoso caso da colonia do Sacramento, a despeito de anteriores reconhecimentos em favor do dominio portuguez, foi resolvido pela cessão á Hespanha, por puras considerações de bom senso. E o facto é que, revogado o tratado de Alexandre de Gusmão, voltando aos termos anteriores a situação da Colonia do Sacramento, o periodo de lutas sanguinolentas se reabriu, e essa pequena nesga de terra continuou sendo, como já havia sido anteriormente, o motivo das discordias que perturbaram a harmonia da America do Sul, até que os Estados independentes, que se constituiram de um e de outro lado do Prata, Brasil e Argentina, restabelecessem com o tratado de paz de 28 de agosto de 1828, o que Gusmão fizera em 1750. E dessa data se abriu entre os dois Estados uma indefinida éra de paz, que poderia ter começado em 1750."

O SONHO DE GUSMÃO

Passou a analysar a clausula n. 21 desse tratado, que procura assegurar a paz na America Meridional, mesmo na hypothese de uma guerra entre as duas metropolis e adopta outras medidas contrarias ás lutas armadas, considerando-a uma pagina de pensamento pacifista e concluiu:

"Alexandre de Gusmão, em cujas veias, por sua mãe, corria o sangue americano, e cujos primeiros annos se passaram na liberdade da terra infinita da America, ante a perpectiva do mar infinito, não adaptado ás tortuosidades da politica européa, de seu tempo ferido e maltratado pelas intrigas da Côrte, comprimido pela estreiteza do espirito clerical, tão absorvente no seu tempo que tornava irrespiravel o ar fóra das igrejas ou dos conventos, amando essa terra sua natal, que o destino não lhe permittiu que volvesse a vêr, e desejando preserval-a da desgraça das guerras, das competições politicas e da pequenez de sentimentos que não se explicavam na liberdade e na vastidão dos seus horizontes, procurou, com o tratado de 1750, pondo termo ás discordias presentes, pela solução mais conveniente dos casos concretos que as haviam criado e mantido, preservar o futuro de suas consequencias, imprimindo no desenrolar da vida desses povos, o sentimento de fraternidade e de independencia que crêa e mantem o respeito reciproco e o espirito de solidariedade.

A diversidade dos pontos de vista, entretanto, fez predominar a opinião dos que não viam no tratado senão a perda do territorio da colonia do Sacramento. Gusmão bateu-se contra a estreiteza deste entendimento, e, defendendo sua obra, era, como disse Calogeras, um visionario genial a bater-se contra as realidades do sentimento dominante, incapaz de descortinar a altura do alvo e dos moveis que procurou attingir. O embate em torno da manutenção do tratado de 1750 traduzia o conflicto de duas mentalidades, uma tradicional e estreita, voltada para o passado, outra entrevendo e cooperando para as soluções harmonicas do porvir.

E não foi um sonho vão o que animou o espirito de Gusmão; a accentuação salutar e definitiva desse sentimento, veiu afinal implantar-se na vida da America, animar-lhe os movimentos, dirigir-lhe os passos, criar-lhe a unidade espiritual, e chama-se o "pan-americanismo", que, segundo o conceito ainda recentemente enunciado em Buenos Aires pelo professor Heidelberg, senhor von Rauchaupt significa de facto a união entre todos os paizes de Hispano America e os Estados Unidos, na collaboração mutua para mutuo proveito."

13ª EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL

SERA' REALIZADA NO PROXIMO DOMINGO

A 13ª Exposição Canina Internacional, promovida nesta capital pelo Brasil Kennel Club, será realizada no proximo domingo, na praça de sports, do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandu'.

Nesse certamen figuram concurrentes das classes de luxo, pastores, guarda, utilidade, caça, corridas e terriers, que disputarão varias categorias de premios, além do "Grande Premio de Honra Criação Nacional".

Na secretaria do Kennel Club, são feitas as ultimas inscripções de todas as raças, que serão encerradas no proximo sabbado, havendo um director especialmente encarregado de attender ao publico e demais interessados, estando os ingressos, desde já, á disposição de todos que desejarem comparecer.

Regressou a Genova o "Conte Verde"

Passageiros de destaque da nave italiana

TITO SCHIPA DE PASSAGEM PARA A ITALIA

Passou, hontem, pelo porto, a caminho de Genova, o paquete italiano "Conte Verde", que procedeu de Buenos Aires com escalas por Montevidéo e Santos.

Muitos passageiros foram conduzidos na unidade do capitão Rizzi para esta capital, sendo

Tito Schipa

igualmente, numerosos os que viajam em transito para a Europa.

PARA O RIO

Em numero de 17 foram os passageiros aqui desembarcados da nave do Lloyd Sabaud, entre elles os srs.: Otto Carlos Helmutt, engenheiro; Charles Amaury de L'Espine, o professor E. Claparede, os srs. Amaro Bello, George Schollenger, o maestro francez André Paulino Simart, o commandante Isauro Cerqueira, engenheiro militar; o major medico Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, o funccionario consular Octavio de Oliveira Pinto e o jornalista uruguayo, sr. Alberto Narrea.

PASSAGEIROS EM TRANSITO

São numerosos os passageiros que conduz o "Conte Verde" para Genova e portos da escala, entre os quaes notamos o professor E. Claparede, scientista francez que fez conferencias em Buenos Aires e Montevidéo; o capitão de corveta da Armada hespanhola, sr. Arturo Gersom Torruela, que exercia o cargo de addido naval junto á embaixada hespanhola na Argentina; o consul do Uruguay em Napoles, sr. Gil Rodrigues Dias, que vae reassumir seu posto após uma licença que obteve; o barytono Tito Schipa, cantor italiano de fama, que realizou uma "tournée" em Buenos Aires, fazendo parte da companhia lyrica do Theatro Colon e os reverendos padres José Coelho, Frederico Dokulil, Benedicto Malmann, Luiz Mousinho, Alfredo Proehaka e Flavio Verda, que embarcaram nesta cidade, com destino a Roma, via Genova.

OUTROS PASSAGEIROS

Além dos passageiros em 2ª e 3ª classes, leva, o "Conte Verde", para Genova e portos de escala, os seguintes passageiros: S. A. V. de Zurayn e familia; Frederico Longas, dr. Frederico Menezes y Puertas e senhora; sr. Antonio Paques, sra. Clotilde Sotil, sra. Maria Zavaleta, sr. Harry Cahill, dr. Eduard A. Nelson, sra. Ayres Parkard Nelson, Luiz Frederico Zarraqun e familia, sr. Gabriel Gonçalves, o reverendo padre Luiz Lobeune, os srs.: Stanislao Latocha, Alberto Olivieri, Mario Parmigiani e senhora, Guido Testoni e familia, Conde da Casa Ruhl, Martin Marte e familia, Juan Palma e familia, Grovanni Gianazzi, W. F. Murtrie, sra. Elisa Appodias, Rodolpho Cernuzzi, commandante Galdino Pimentel e familia; sra. Erminia Senderoni, srs. Ignacio Almiral, Ramon Egido, Lazaro Larranaga, Alejandro Pablo Sanchez, Esteban Saenz Herrero, Jorge Kerkhove e familia, Estrella Martinez, o cavalheiro Noemio Bucchi, pintor italiano, medalha de ouro; familia Bonfiglioli, o reverendo padre Alsaham Bonamino, os srs. Camillo Baralle, Frederico Cosca, Edmundo Canetti, sr. Gerolanno Campodonico, o engenheiro Walther Durand, os srs. Angel Ferraro, Lingi Francisco, Camillo Garcia Samoza e senhora; sra. e Cesaro Porro, o reverendo padre Bernardo Lube, o sr. Alessandro Mussete e familia; o sr. Giuseppe Ordanini, o engenheiro Rafael Piludo, o sr. Sesare Porro, os reverendos padres Eugenio Rosso, José Rosso e Arnaldo Schumarker, o sr. Louis Maintenaut, o sr. Antonio Raccorta, o sr. Francisco Epper, o sr. Vicente Cyrillo, o sr.

Commandante Torruela

Emilio Pornani, o sr. Maurice Donon, o sr. Giorgio Franchini e familia, o sr. Caio Morris, o sr. Saveno Spagnoli, sra. Susa Supinelli, sr. Zacharias Zitnizky e muitos outros.

O "Conte Verde" partiu hontem, ao meio dia, para Genova.

A nova séde da Associação de Imprensa do Estado do Rio

A Associação de Imprensa do Estado do Rio, que desde a sua fundação vinha funccionando no primeiro andar do predio n. 513 da rua Visconde de Uruguay, em Nictheroy, tendo melhorado as suas installações de modo a tornar mais efficientes os serviços que presta aos seus associados, resolveu transferir a sua séde social para o sobrado do predio n. 131 da rua da Conceição.

A inauguração da nova séde realizar-se-á dentro de breves dias, logo que fiquem concluidas as adaptações que estão sendo introduzidas na mesma. Os associados que estão na effectividade jornalistica não soffrerão a menor interrupção nos seus serviços, já tendo sido tomadas as necessarias providencias para esse fim.

Fallecimento de um ex-ministro hollandez

HAYA, 14 (H.) — O ex-ministro do Interior do gabinete liberal sr. van Houten falleceu hoje ás primeiras horas da manhã. Contava noventa e tres annos de idade.

Condessa Paulo de Frontin

Realizaram-se, hontem, missas commemorativas ao segundo anniversario da morte da condessa Paulo de Frontin, ás 9.30 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado, mandadas rezar pela sua familia e associações.

No altar-mór officiou o monsenhor Gonzaga do Carmo; no altar do Coração de Jesus, o padre Samuel Cardoso; no de Nossa Senhora da Conceição, o conego Clementino Contente; no de São José, padre Nina Minello; no de N. S. das Dores, conego Pessoa de Maria; no de Nossa Senhora da Cabeça, monsenhor Ermelindo Leão e no altar de S. Miguel, o padre Tertuliano Villela.

No côro executou orgão o organista Ricardo Galli, acompanhado do maestro Nicolino Milano.

Teve grande numero de pessoas presentes a este acto de piedade christã.

A visita da Banda Nacional da Guarda Republicana, de Lisbôa ao Brasil

A sua chegada, hoje, pelo "Nyassa". O desemba rque effectuar-se-á entre 12 e 13 horas em frente ao armazem 18 do Cáes do Porto, realizando-se o concerto de apresentação ás 21 horas, no recinto da Feira de Amos tras de Productos Portuguezes

O povo irmão de alem Atlantico satisfaz hoje a promessa, ha não pouco tempo estabelecida, de mandar ao Brasil a sua primeira banda marcial, a da Guarda Nacional Republicana de Lisboa.

Esse conjunto valioso e consagrado de musicos não vem estabelecer um conjunto; tral-o o espirito da raça, encaminha-o a consanguinidade, guia-o uma natural e gentilica curiosidade em conhecer as suas irmãs brasileiras.

Ella não desconhece esses valores artisticos, mas anseia relacionar-se com elles, intercalar mais um élo nessa forte e tradicional cadeia que liga dois povos que de ha muito se habituaram a viver os mesmos sentimentos a quererem-se.

E' forte, esse élo, o do son e da harmonia, o da musica, que enleva, educa e conduz aos grandes heroismos, que fala aos sentidos, que arrebata, alegra e entristece, que faz vibrar as almas levando-as aos mais arrojados feitos e aos maiores sacrificios.

E' uma arma poderosa que Portugal nos manda para engrandecer o sentimetno commum dos dois povos. E' a sua melhor banda que esse povo irmão nos envia, um numeroso e valoroso agrupamento artistico que extra-fronteiras portuguezas ha visto consagrar o seu valor, aquilatado no seu conjunto e apreciado em muitos dos seus elementos.

No grande concurso internacional de bandas marciaes havido ha dois annos em Paris, o primeiro premio coube á banda da Guarda Republicana de Lisboa.

De resto, esse valor artistico nada tem de recente, porque é já uma tradição. Já no tempo do regimen monarchico a banda da Guarda Municipal de Lisboa, que ora se denomina da "Guarda Republicana", era a primeira do paiz e uma das principaes da Europa, primazia essa estabelecida em varios concursos internacionaes a que esse conjunto artistico marcial comparecia com as suas cento e tantas figuras.

Incontestavelmente, esse valor tem vindo engrandecendo-se, acompanhando o evoluir desse ramo de arte, e nesse augmento de merito reside essa sua crescente importancia artistica que lhe grangeou o logar que ora occupa entre as suas congeneres internacionaes.

A banda da Guarda Republicana de Lisboa vem encontrar em nossos meios musicaes um justificado acolhimento, não só explicado por esse poderoso sentimento de fraternidade que liga os dois povos, mas principalmente pelo ensejo que offerece ao Brasil de apreciar o seu alto valor artistico.

E esse acolhimento traduzir-se-á em ovações que no enlevo dessa divina arte do son constituirão mais uma consagração á valorosa banda da Guarda Nacional Republicana de Lisboa.

O DIRECTOR DA BANDA

A Banda Nacional da Guarda Republicana, de Lisboa, compõe-se, actualmente, de 91 figuras, tendo como director-regente o maestro Fernandes Fão, que goza das regalias e posto de capitão do exercito portuguez.

Fernandes Fão, "doublé" de director da Banda da Guarda e da Orchestra Symphonica Portugueza, ha longos annos realiza os seus maravilhosos concertos no periodo de novembro a março nos theatros Polytheama e Gymnasio de Lisboa.

Maestro Fernandes Fão

Em todas as temporadas, Fernandes Fão apresenta em 1ª audição as mais notaveis composições mundiaes, não esquecendo pelo seu accendrado patriotismo e dedicação aos seus camaradas, a musica portugueza e a apresentação dos varios solistas portuguezes.

Ainda este anno, em fevereiro, organizou o maestro Fão um concerto de musicas de Marcos Portugal, o maior compositor da sua época.

Constituiu esse concerto um sensacional acontecimento de arte.

Como compositor, é curioso analysar as suas partituras, pela sua linha melodica, muito pessoal e pela sua sempre variada harmonização modulante, alterações imprevistas, contra-pontos duplos, triplices, quadrupulos, invertidos, etc.

No peito do brilhante militar, reluzem as mais altas condecorações, conquistadas por Fernandes Fão, pelos seus grandes meritos, entre as quaes a de Torre e Espada. Mas não só lhe avultam as qualidades do espirito e de intelligencia como tambem os seus dotes de coração. Fernandes Fão é um grande portuguez, um grande amigo dos seus camaradas.

Joaquim Fernandes Fão nasceu a 3 de maio de 1878, filho de pae portuguez e mãe italiana.

Aos cinco annos já estudava violino com o pae, simples amador, e depois com um professor inglez.

Com dez annos matriculou-se no Lyceu de Vianna do Castello, frequentando sempre as aulas com aproveitamento.

Porém não deixou o estudo do violino, recebendo lições com professores locaes. Por este tempo assentou praça no regimento de infantaria 3, isto é, quando tinha 14 annos.

Indo para Lisboa, tendo como seu professor o conhecido violinista Julio Cardona, fez o curso geral do Conservatorio. Foi por esta época que se matriculou no Conservatorio na classe superior de rabeca, de Alexandre Bettencourt.

Nas classes de Harmonia, Contraponto, Fuga e Composição e na cadeira do italiano conquistou as melhores classificações, terminando o curso com 20 valores.

Foram seus professores: Antonio Eduardo da Costa Ferreira, Julio Neuparth e Frederico Guimarães.

Quando violinista da orchestra do S. Carlos, o notabilissimo Mancinelli, tendo por Fernandes Fão uma grande estima, deu-lhe explicações sobre a "Fuga" honra que Mancinelli não dava a muitos artistas.

Fernandes Fão tem sido concertino d'opera no Colyseu, solista de viola na orchestra Blanch e 1º violino de varios sextettos.

No theatro S. Miguel realizou um concerto de violino, tendo como acompanhador ao piano, o intelligente artista Thomaz de Lima.

As suas principaes obras são: Para orchestra: "Intermezzo", "Minuetto", "Abertura symphonica", paginas diversas — a) divertimento, b) prière, c) scherzo, d) lieder, "Ó teu amor"; "Sylmires suite", para orchestra; "O milagre d'Aldeia", opereta; "Triana", de Albéniz (instrumentada para orchestra) — Musica sacra: "Ave-Maria", "Tantum Ergo", "Salutaris".

Tem instrumentado para grande banda, symphonias de Beethoven, rhapsodias de Liszt, zarzuelas, operetas e trechos da opera "Amor de Perdição", de João Arroio. Tambem tem composto varias obras para canto e piano.

Em preparo: "Santa Isabel", para orchestra, côros e sólos.

Eis em resumo, alguns dados biographicos do illustre artista director do brilhante conjunto da Banda da Guarda Republicana, de Lisbôa, cargo que exerce desde março de 1911 e para que, por unanimidade, foi eleito após a morte do regente da mesma banda, Antonio Taborda, igualmente excellente artista compositor.

O PRIMEIRO CONCERTO-APRESENTAÇÃO, REALIZA-SE A'S 21 HORAS DE HOJE

A Banda da Guarda Republicana que, como temos noticiado, viaja no paquete "Nyassa", da Companhia Nacional de Navegação, que, das 12 ás 13 horas deve fundear em frente ao armazem 18 do Cáes do Porto, realiza já hoje o seu primeiro concerto-apresentação, o qual dedica ao publico do Rio de Janeiro e terá logar no recinto da Feira de Amostras de Productos Portuguezes, no grande coreto que foi levantado em frente ao Palacio de Festas da Exposição.

Vae o publico carioca e a colonia portugueza ter o ensejo de ouvir o mais completo conjunto artistico de Portugal, na sua especialidade.

O segundo concerto está marcado para amanhã á mesma hora e no mesmo local. Depois de amanhã, sexta-feira, effectua-se o primeiro concerto symphonico no Salão de Festas. Este concerto, que principia ás 21 horas, é dedicado á sociedade carioca e a entrada é por convites.

No sabbado, ás 21 horas, realizar-se-á o recital da cantora portugueza, d. Beatriz Baptista, no Salão de Festas, com um programma de canções e "lieders" portuguezes, sendo acompanhada ao piano pelo maestro Luiz Gomes.

Com o primeiro concerto da Banda da Guarda Republicana ficará inaugurada a temporada de festas da Feira de Amostras de Productos Portuguezes, no antigo Palacio de Festas á Avenida das Nações.

AO ENTRAR EM AGUAS BRASILEIRAS, A BANDA DA GUARDA REPUBLICANA EXECUTOU OS HYMNOS PORTUGUEZ E BRASILEIRO

LISBOA, 14 (U. P.) — Quando o "Nyassa" passou á altura dos penedos S. Pedro e S. Paulo, a Banda da Guarda Republicana executou os hymnos portuguez e brasileiro sob acclamação geral.

Enrique Figuerôa

O fallecimento deste caricaturista, hontem, no Hospital Evangelico

Enrique Figuerôa falleceu, hontem, no Hospital Evangelico.

Figuerôa, como elle firmava as suas magnificas caricaturas, foi um dos maiores artistas do lapis consagrados entre nós. Era, mesmo, um artista de muito talento. Sabia com propriedade apanhar os pontos fracos dos individuos e leval-os para o ridiculo. Para isso, bastava, muitas vezes, um traço. A caricatura bizarra, com uma expressão nova surgia perfeita, num relance.

Esse grande homem, porém, nunca soube aproveitar a sua arte como fonte de renda. Nunca a industrializou como devera. Seu temperamento não lh'o permittiu. Era bohemio. A vida tinha para elle um valor muito limitado. Talvez o seu justo valor. Não merecia o sacrificio de methodizal-a. Dahi as suas continuas mutações, apreciadas pela indumentaria, ora de verdadeiro luxo, ora de completo desleixo e quasi desasseio. Nesses altos e baixos ia passando a existencia, desde quando aqui appareceu, vindo de sua terra, o Mexico, já consagrado artista de valor.

Aqui, Figuerôa emprestou a sua collaboração a quasi todos os jornaes e, se não conseguiu fortuna, foi apenas pelo seu desapego. Não lhe faltaram convites vantajosos, que elle se dispunha a aceitar e abandonava em pouco vencido pela saudade da vida livre, sem compromissos. Trabalhava por enthusiasmo e quando queria. A's vezes, tambem, premido pela necessidade. O estomago lembrava-lhe a arte salvadora. Mas, ainda assim, era brilhante, brilhantissimo.

Apesar do seu grande valor, o artista singular e nobre nunca despertára nos seus confrades o espirito de inveja. A sua renuncia não permittia que este se manifestasse. E, se elle existiu foi recondito e originado pela supremacia artistica e nunca por lucros materiaes.

Figuerôa morreu em extrema miseria, tendo sido internado, ha dias, no Hospital Evangelico, por caridade de um patricio seu, que o fôra buscar em uma casa de commodos da rua da Constituição, já mortalmente enfermo.

O enterro do grande caricaturista será realizado, hoje, saindo do necroterio do Hospital Evangelico, ás 9 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Figuerôa foi victimado por uma septicemia decorrente de gangrena no braço direito e na região lombar.

No Rio o extincto deixa um irmão — Pepe Figner, tambem caricaturista.

DECRETOS DO PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO

O dr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Abrindo o credito complementar da importancia de 50:000$000 ao art. 3º paragrapho 13 da lei numero 2.336, para accorrer ao pagamento de despesas a serem effectuadas com a segurança publica, transporte e diligencias policiaes, até o termino do corrente exercicio.

Concedendo gratificação addicional á professora da Escola Woshington Luis, d. Maria Isabel de Gouvêa.

Nomeando Alvaro Carvalho da Cunha para o cargo de delegado de policia do municipio de Valença, ficando exonerado o actual.

Consul Alvaro da Cunha

O SEU FALLECIMENTO EM MADRID

Falleceu, em Madrid, o nosso consul geral naquella cidade, sr. Alvaro da Cunha. Descendente de conhecida familia mineira, o extincto nasceu em São João d'El-Rey, sendo seus paes o medico Balbino da Cunha e sua esposa, d. Antonia da Cunha.

Nos lazeres da sua carreira, o consul Alvaro da Cunha se entre-

Consul Alvaro da Cunha

gava á nobre arte do pincel, em que fez alguns trabalhos de reconhecido merito.

A sua nomeação para a nossa representação no exterior data de 1907, quando foi investido do cargo de auxiliar de consulado em Marselha. Depois, occupou os seguintes logares: auxiliar de primeira classe do Serviço de Expansão Economica na Europa; auxiliar de consulado em Bruxellas; chanceller em Montevidéo; consul em Beyruth, por promoção, em 1911, não tendo assumido o cargo, ficou em commissão no Rio; consul em Londres; missão especial nos paizes Balkanicos, com residencia em Athenas; consul em Vigo; em Boulogne sur Mer; secretario da delegação brasileira junto á Liga das Nações; consul em Rotterdan; e, finalmente em Madrid, em 1924.

A 4 de fevereiro de 1928, o consul Alvaro da Cunha contraiu nupcias com a senhorita Maria Inchausti de Castro, de conhecida familia hespanhola.

O extincto era irmão do embaixador Gastão da Cunha e do commandante Ernesto Cunha, da nossa Marinha de guerra, ambos fallecidos.

O "AVILA STAR" DE REGRESSO A LONDRES

EMBARCOU HOJE, O ALMIRANTE LORD WERNYS

Acha-se no porto, de onde zarpará, hoje, para Londres, o paquete inglez "Avila Star", da Blue Star Line, a cujo bordo segue para Londres, o almirante lord Wernys, que se achava nesta capital a passeio.

O "Avila Star" está carregando 10.500 caixas de laranjas brasileiras, com destino aos mercados inglezes.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14
Telephones: Direcção: 2-1973
Redacção: 2-0221 e 2-0222
Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno .. 80$000 Semestre .. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre .. 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado do Paraná, o sr. Fernando Mello; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Em solução a uma consulta do Ministerio da Viação, sobre se poderiam ser admittidos os juros de 18 °|° nas consignações a favor da Associação Beneficente dos Empregados da Repartição Geral dos Telegraphos, restabelecidas em virtude de sentença judicial, o titular da pasta da Fazenda, depois de algumas considerações em torno do regulamento annexo ao decreto n. 17.146, de 1925, e da inapplicabilidade dos juros nelle consignados aos emprestimos anteriores á sua vigencia, declarou o seguinte:

"Cabe-me ainda accrescentar que, nos termos do accordão que deu ganho de causa á associação de que se trata, "o estabelecimento de taes consignações se refere "unicamente" ás que já existiam feitas e averbadas nas repartições competentes, quando suspensos, em 23 de outubro de 1923, as quaes devem ser mantidas "sómente" até o pagamento integral dos debitos que os motivaram e exclue a possibilidade dos seus augmentos ou renovações nas mesmas condições."

Esse caso das consignações em folha de pagamento foi muito mal orientado, desde a suspensão determinada em outubro de 1923. A' autoridade administrativa não assistia o direito de interromper o regimen que se vinha observando em virtude de lei, não só traduzida em preceitos de caudas orçamentarias, como, tambem, em actos legislativos autonomos e especiaes.

Só, portanto, uma lei poderia modificar o regimen estabelecido e, até mesmo suspendel-o, mas exclusivamente a partir da vigencia do acto legislativo, sem qualquer alteração nos contractos pre-existentes.

Entretanto, restabelecidas as consignações em favor das carteiras prestamistas, que se submetteram ao disposto em novos preceitos legaes e que, em torno a elles, firmaram accordo com a autoridade administrativa, a Associação em causa continuou a acção judiciaria, antes intentada para acautelar os seus interesses e direitos.

Parece fóra de duvida que a sentença judicial, mandando restabelecer as consignações em favor dessa carteira prestamista, até a liquidação do debito contraido pelos mutuarios, não podia modificar e, de facto, não modificou as clausulas dos contractos de emprestimo, ajustadas na conformidade da legislação, então vigente.

E' isso o que se deve comprehender, lendo com attenção o aviso do ministro da Fazenda. Pouco importa que o regulamento de 1925 estabeleça, conforme a hypothese, esta ou aquella taxa de juros, desde que as novas disposições regulamentares ou, mesmo, legaes não podem reflectir sobre os contactos anteriores perfeitos e acabados, de accordo com o regimen legal, então vigente.

Ha a considerar, ainda, os juros de móra, por cuja importancia, em boa hemeneutica, deve responder a Fazenda Publica, porque a suspensão das consignações em folha, rompendo o pacto contractual, foi obra exclusiva das autoridades administrativas, inteiramente á revelia dos directos interessados.

A CARNE BRASILEIRA EM FRANÇA

A Sociedade Rural Brasileira acaba de dirigir ao governo da Republica circumstanciado memorial relativo á exportação de carnes congeladas e resfriadas para a França, solicitando os bons officios do Poder Publico no sentido de se reparar a desigualdade com que se tributa, nas alfandegas francezas, o producto originario do Brasil, sujeito a taxas mais elevadas que o de outras procedencias.

Verifica-se, com effeito, pelo cotejo dos impostos actualmente cobrados em França sobre a carne bovina congelada e resfriada, que a procedente da Argentina, do Uruguay e dos Estados Unidos paga apenas 120 francos por 100 kilos, pagando a do Brasil 210: quanto á de vitellos e carneiros a desigualdade ainda é a mesma, pois a taxa a que se acha sujeito o producto de origem brasileira é de 225 francos por 100 kilos, sendo somente de 135 para o de origem argentina e uruguaya. A carne de porco tambem soffre a incidencia de maior contribuição, ou sejam 185 francos, emquanto a dos mercados do Prata é tributada mais levemente.

Quando a exportação de carnes do Brasil toma o surto que se registra, elevando-se, de janeiro a julho, a 100.581 toneladas, no valor de 147.563 contos ou 3.502.000 esterlinos e a França é um dos bons mercados do producto brasileiro, a representação da Sociedade Rural assume incontestavel importancia e vae merecer, de certo, do governo da União o mais acurado estudo. Embora a França não importe, hoje, as carnes brasileiras com a mesma intensidade com que o fazia em 1923, 24 e 25, ainda é, depois da Inglaterra, excellente freguez; em o anno passado a nossa exportação para os mercados francezes foi superior a 8.000 toneladas.

A importação annual de carne bovina congelada, em França, é de 22.000 toneladas approximadamente, sendo que, no primeiro semestre deste anno, de accordo com a estatistica franceza, as entradas já se representam por 10.285.000 kilos, cabendo ao Brasil mais de 1.500 toneladas, como se evidencia pelo seguinte quadro:

IMPORTAÇÃO EM FRANÇA

Procedencias	Toneladas
Argentina	1.579
Uruguay	4.700
Brasil	1.689
Inglaterra	290
Madagascar	883
Luxemburgo	699
Outros	443

Estas cifras revelam as possibilidades que nos offerece o mercado francez, onde o producto do Brasil já fez entrada franca, e para onde, em 1924 e 1925, chegámos a exportar mais de 10.000 toneladas respectivamente. Sr. apesar da differença notavel de imposto que grava a carne nacional, nos seis primeiros mezes deste anno, já lográmos exportar para ali mais que a Republica Argentina, é de suppor alarguemos as exportações desde que se nos conceda igualdade de condições tarifarias, o que, agora, não se dá.

E' para esse caso que a Sociedade Rural Brasileira procura attrair a attenção dos nossos dirigentes, quando os productos francezes entram no Brasil no mesmo pé de igualdade em que se encontram os de todas as demais procedencias.

D'ANNUNZIO PERFUMISTA

Não seria possivel encontrar indicio mais significativo da tendencia contemporanea ao industrialismo que a metamorphose do artista do "Il Fuoco", em fabricante de perfumes. A evolução, que levou o grande mestre italiano do cinzelamento maravilhoso do idioma toscano á elaboração cuidadosa de aromas subtis, não deixa de conformar-se com a logica da mentalidade radiosa do poeta do Adriactico. Antes de proclamar ao mundo a sua ultima convicção sobre a vantagem de fabricar perfumes em vez de produzir tragedias, D'Annunzio já se revelára sempre um artifice delicado em cujas mãos as sonoridades verbaes se subtilizavam em sensações tão agudas e tão intensas, que as suggestões aromaticas não se divorciavam das criações do poeta. Das paginas do "Il Trionfo della Morte" se insinuam perfumes entorpecedores, que intoxicam o leitor com a mesma força irresistivel do poder evocativo do artista, ao fazer evaporar-se das lagunas estagnadas os antigos aromas de Veneza sensual conservando no seu isolamento maritimo o amor pagão pela vida por entre as austeridades e o mysticismo da Europa medieval.

Depondo a penna magica, com que durante meio seculo affirmára com a potencia musical da lingua de Dante a realeza esthetica da latinidade, D'Annunzio, mergulhado na sua officina de alchimista ultra-civilizado, segue a trajectoria da marcha espiritual que o conduziu da displicencia elegante da arte feita para além do bem e do mal, através dos heroismos aereos da sua aventura de soldado, até o monasticismo luxuoso de franciscano modernizado. Em toda a obra do grande artista destaca-se um sentimento profundo de fascinação pelo passado e de empolgante attracção pelas fórmas vibrantes de vida dynamica da civilização contemporanea. Dir-se-ia que o ideal do poeta seria infundir, nas expresões fortes e asperas do mundo actual, as subtilezas do pensamento e da sensibilidade das épocas contemplativas. Depois de fascinado pela brutalidade destructiva da guerra moderna, D'Annunzio sente na velhice o encanto do industrialismo. Mas tanto em um como em outro caso, o artista persiste affirmando os traços essenciaes do seu espirito. Na guerra foi a vertigem dos grandes vôos que o arrebatou; transformado em industrial, o anachoreta estheta dos lagos consagra-se á perfumaria, animado talvez pelo desejo de fazer reviver na chimica prosaica que dispensa os aromas das flores a subtileza da magia satanica dos antigos manipuladores de philtros.

D'Annunzio está ainda a meio caminho do final da decada a que se atribuiu o limite da longevidade concedida ao commum dos homens. Mas elle, que certamente é dos mais excepcionaes entre os filhos da terra, póde aspirar o privilegio de uma senectude patriarchal. E antes de attingir essas altitudes de velhice, Deus sabe que surpresas ainda nos reservará o grande perfumista da arte contemporanea.

Decretos assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior — Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o poder executivo a abrir um credito especial de setenta contos, ouro, e oitocentos e cincoenta contos papel, para serviço de fronteiras.

Approvando as convenções assignadas em Bruxellas, respectivamente, Convenção Internacional para unificação de regras concorrentes á limitação da responsabilidade dos armadores e proprietarios de embarcações maritimas, e de regras relativas aos privilegios e hypothecas maritimas e de regras concernentes ás immunidades dos navios dos Estados.

Approvando a convenção Radiotelegraphica Internacional e os regulamentos geral e addicional annexos, assignados pelo Brasil, em Washington, no anno de 1927.

Na pasta da Viação — Promovendo, nos correios de Santos, a carteiro de 2ª classe, o de 3ª Sylvio Avelino Carneiro;

Nomeando: Alberto Nathan para o cargo que exerce interinamente de praticante da administração dos correios de São Paulo; e o auxiliar de praticante pro-rata da referida administração, Alvaro de Brito Freitas, para auxiliar da agencia postal de Amparo, no mesmo Estado.

Na pasta da Guerra — Sanccionando as resoluções legislativas, que autorisam a abrir, os creditos especiaes: de 79$466 para pagar a Francisco Pedro de Oliveira Tozzi as vantagens a que tem direito como candidato a official de reserva; de 5:112$, para pagar a Aphrodisio Coelho & C., por serviços prestados á chefia do Serviço de Recrutamento da 3ª circumscripção; de 27:712$200, destinado á liquidação da divida de que é credor Thomaz da Silva Palhares, por fornecimentos feitos ao segundo grupo independente de artilharia pesada; e de 3:893$, para pagamento aos Srs. Braulio & C., por fornecimento feito ao 4º regimento de artilharia montada.

O presidente da Republica assignou mensagem ao Congresso Nacional sobre a necessidade da abertura de um credito especial de 920$000, para pagamento da pensão a que tem direito, no periodo de 29 de setembro a 31 de dezembro de 1930, o guarda civil de 3ª classe Adriano da Costa Barros, visto ter sido julgado invalido por motivo de accidente em serviço.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Não esteve hontem, no palacio do Cattete, o presidente da Republica.

No palacio Guanabara, onde se manteve todo o dia, o chefe da Nação conferenciou com os titulares de todas as pastas, com o chefe de policia, com o prefeito, com o deputado Cardoso de Almeida e outras altas autoridades administrativas sobre assumptos relativos ao actual momento politico.

A' noite, voltaram á residencia do presidente da Republica os ministros do Exterior, Guerra e Viação, que despacharam com s. ex.

VISITAS

Esteve hontem no palacio Guanabara, o sr Ernesto da Fonseca Costa, para agradecer ao chefe do Estado a assignatura do decreto de sua nomeação para o cargo de professor cathedratico da cadeira de metallurgia da Escola Polytechnica desta capital.

Camara dos Deputados

Por falta de numero, não funccionou, hontem, a Camara dos Deputados.

Conselho Municipal

A DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO — A VAGA DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA — TERRENO PARA A MITRA

Funccionou, hontem, o Conselho Municipal.

Lida e approvada a acta, procedeu-se á eleição para a vaga existente na Commissão de Justiça, em consequencia da renuncia do sr. Carreiro de Oliveira, sendo reeleito este, que tornou a renunciar incontinente. Em vista disso, o presidente marcou nova eleição para amanhã.

Sobre o orçamento falou o sr. Costa Pinto.

TERRENO PARA A MITRA

Na ordem do dia, o sr. Leitão da Cunha pediu preferencia para o projecto regulando as condições de aforamento dos terrenos da esplanada do Castello ás embaixadas e legações estrangeiras e á Mitra Archiepiscopal. Declarou, então, o intendente pelo 1º districto que apresentára uma emenda ao projecto, mandando supprimir as expressões "de embaixadas e legações estrangeiras". Desse modo — adeantou — visa facilitar a cessão do terreno apenas á Mitra, pois quasi todas as legações possuem edificio proprio. E concluiu declarando que o povo prepara festas excepcionaes para receber o cardeal d. Sebastião Leme e desejava que o terreno para a Mitra fosse doado justamente no dia da chegada de sua eminencia, de modo que a doação faça parte das homenagens que lhe serão prestadas.

A preferencia foi concedida, mas o projecto não foi votado porque o sr. Dormund Martins apresentou-lhe uma emenda protelatoria, com o unico proposito de fazel-o voltar á Commissão de Orçamento.

Depois foram encerradas sem incidente as discussões das materias que constavam do avulso.

"Poços de Caldas, Luchon Brasileira"

Dr. Theodoreto NASCIMENTO
(Inspector geral das Estancias Hydromineraes de Minas Geraes)

(Para O JORNAL)

Falando de Caxambu', onde fizera sua ultima cura hydro-mineral, escreveu o immortal Ruy Barbosa:

"E' a medicina e a industria entre jardins de uma florescencia deslumbrante. Minas ainda não percebeu todo o valor de sua joia. Quando a lapidar e engastar como ella pede, estas fontes de vida verterão luz, como de estrellas, que vá falar bem longe, aos que soffrem, dos suaves privilegios deste torrão abençoado."

Minas, porém, não tem apenas esta joia; tinha e tem um verdadeiro diadema. Tão pouco deixou de perceber o seu valor. Tomou uma outra de suas mil gemmas, lapidou-a, engastou-a devidamente, collocou-a ao centro do seu rico diadema e deu-nos a maravilha de Poços de Caldas. Desde então, as estancias hydromineraes sulfurosas da Sul America passaram a ter a sua rainha, tal qual os Pyrineus e a Europa têm em Luchon aquella mesma rainha a que Landuzy chamou a praça forte do imperio do enxofre. E assim o fez antes mesmo de possuir ella seu famoso Vaporarium recentemente inaugurado e unico no mundo.

Consite elle numa galeria de 1.200 metros, aberta em plena rocha, com temperatura até 46º, donde vertem fontes thermaes, vapores sulfurosos e emanações radioactivas de magnifico effeito sobre as mucosas, o rheumatismo e sobre o proprio estado geral. Comparar, pois, a nossa Poços de Caldas á Luchon é fazer-lhe o maior elogio e tudo dizer do seu valor.

Mas a verdade é que o proprio Brasil não a conhece ainda e muito menos o estrangeiro para quem ella será uma verdadeira surpreza.

Não fosse a iniciativa do convite ha pouco feito aos medicos platinos para visitar nossas estancias hydromineraes, só agora iriamos iniciar a sua propaganda e falar ao mundo desta obra colossal.

Os nossos gentis vizinhos, adeantando-se á nós, já o fizeram, leal e superiormente, no brilhante relatorio que apresentaram ultimamente ao governo de seu paiz, trabalho de grande criterio e elevação que está tendo larga distribuição, ali e aqui, numa linguagem que tanto nos penhora. Consideramol-a mesmo um auspicioso indicio de perfeita sympathia, que passando de collega á collega se estenderá breve a todas as classes, sentimentos estes a que sabemos corresponder e em que collaboramos sincera e alegremente.

Elles disseram de Poços de Caldas:

"es una de las más bellas estaciónes de Minas Geraes, en la cual todo contribuye para gozar alli de una estada deliciosa; la serenidad del paisaje, la amenidad de la atmósfera, la variedad casi indefinida de sus horizontes, el olor balsámico de sus bosques. Qué magnifica influencia sedante ejercem todas estas cualidades, tanto sobre el espiritu como sobre el cuerpo!"

Depois acrescentaram:

"presenta un gran numero de fuentes y sobre todo con los modernos métodos de captación una extrema abundancia de aguas sulfurosas sódicas, de propriedades y acción terapéutica muy parecidas a las aguas de Luchon. El Estabelecimiento Termal, constituye por sus instalaciones, con 137 banaderas, sus salas de nebulización, pulverización y mecanoterapia, etc., uno de los modelos en su género".

Proclamaram suas indicações nas enfermidades articulares, rheumatismo, syphilis, molestias da pelle, dos apparelhos respiratorios, genital, urinario e gastro-hepatho-intestinal, seja em banhos ou ingestão e reconhecendo, a mais, suas applicações interessantissimas por via parenteral, affirmaram em seguida:

"la transformación de la ciudad, de su embellecimiento, la ampliación y modernización de la Estación Hidro-Mineral de Poços de Caldas, destinada a ser una de las mayores y más eficientes, por las virtudes de sus aguas y de su clima y de las más confortables de las estaciones similares del continente."

Não era possivel melhor juizo em favor da propaganda de nossas estancias, sobretudo desta, que parece ter merecido, e com justiça, sua especial sympathia.

Disseram o essencial e comportavel nos limites de seu trabalho. O que porém é e vale a nossa grande estancia sulfurosa, os elementos com que conta para suas curas, sua apparelhagem como thermas e como urbs, é o que nos propomos dizer em honra de Minas e abono de seus creditos.

Poços de Caldas actual constitue uma verdadeira novidade para toda gente, inclusive os proprios mineiros e estados vizinhos, até mesmo os proprios medicos e intellectuaes de todo paiz. E' que a reconhecida modestia mineira mais uma vez se affirma ao realizar tão grande obra, sem ruido e sem reclame, mas corajosa e tenazmente como se pode julgar de seu programma grandioso e de seu elevado custo, talvez superior a 25.000:000$000!

Poços de Caldas, ou antes, Minas e o Brasil devem ao professor Carlos Pinheiro Chagas este grande serviço que uma simples placa commemorativa não bastará para assignalar e compensar.

Tendo recebido s. s. as necessarias instrucções, dirigiu-se á Europa para julgar, de visu, dos progressos da industria mineral, seu moderno apparelhamento e possiveis applicações a nosso meio. Então ali tudo viu e percorreu, procedendo a uma verdadeira "triage" do que convinha trazer-nos de melhor e mais pratico sobre o duplo ponto de vista scientifico e economico.

Assim esclarecido e edificado, adquiriu o material necessario e que mais se adaptava a uma estancia sulfurosa como a de Poços de Caldas, contractou technicos e conseguiu em tempo relativamente curto, realizar o seu ousado e intelligente programma que era:

— Reforma geral dos serviços de Força e Luz; Reforma geral da rêde de aguas e esgotos e recaptação dos nossos mananciaes; Calçamento da cidade; Construcção de parques e jardins; Construcção de um grande hotel provido de apparelhamento moderno e conforto; Construcção de um Casino; Construcção de novo balneario com adaptações para as variadas applicações therapeuticas das nossas aguas; Recaptação das fontes hydromineraes e construcções de "buvettes".

Tudo isto está feito mas solida e luxuosamente feito.

Mais ainda: Não esqueceu o avisado organizador o problema importantissimo da hygienização da cidade e conseguiu do governo do Estado a installação de um Posto permanente de hygiene que responde por todos assumptos de saúde e representa uma garantia indispensavel aos interesses sanitarios dos curistas como da população da cidade e de todas as nossas estancias; cuidou da segurança publica estabelecendo um corpo de Guardas Civis; occupou-se das necessidades materiaes, da instrucção primaria no sentido de offerecer mais conforto ás classes; reformou o Mercado Municipal, o Cemiterio, antigas ruas e jardins; construiu finalmente magnificas rodovias que approximam Poços de Caldas de todas as cidades de São Paulo, Minas e do Rio, em poucas horas de commoda viagem.

O novo hotel da cidade que honraria qualquer das boas cidades americanas, satisfaz todas as exigencias do conforto moderno; conta 270 quartos de tudo providos, magnificos appartamentos de luxo e amplos salões. Um serviço privativo de banhos dagua sulfurosa, offerece ainda maior commodidade aos hospedes.

O Casino, sumptuoso edificio perfeitamente concebido e executado, tem optimas salas de jogos, dansas e conferencias, theatro, cinema, restaurante, emfim tudo quanto de melhor se encontra em semelhante estabelecimentos no estrangeiro.

Ha o Templo das Fontes, o Monumento de Minas ao Brasil, a Fonte dos Amores, a Herma de Pedro Sanches, o passeio ás cascatas vizinhas por estradas especiaes e technicamente feitas, tudo indicando arte e requintado bom gosto que por certo mui favoravelmente impressionarão os visitantes.

A construcção dos novos parques e jardins, a reforma geral do serviço de Força e Luz, como da rede geral de aguas e esgotos e recaptação dos mananciaes distribuidos pela cidade, todos estes serviços, como a construcção dos grandes palacios para o Hotel, Casino e Thermas foram entregues á reconhecida competencia do saudoso dr. Saturnino de Britto e dos notaveis engenheiros, Asdrubal de Souza e Raul Pederneiras, o que vale dizer, nada ha a desejar.

Isto quanto á cidade, quanto ás thermas não foram menos importantes a larga concepção, o esforço, a preoccupação technica e o valor intrinseco das obras executadas.

A recaptação das fontes, assegurando hojo uma producção de 500.000.000 de litros em 24 horas e portanto quasi 2.000 banhos diarios, foi immediatamente feita por especialista competente para isso contractado na Europa.

O Balneario, esplendido palacio de quatro planos, contem 137 banheiras individuaes, salas de hydrotherapia completa, banhos de luz e ar quente, salas de massagens quentes, humidas e "sous l'eau", salas de nebulização e pulverização, de electricidade e mecanotherapia, buvettes e todo o necessario para as diversas e mais modernas applicações das aguas sulfurosas sodicas que são as que vertem de seus ricos mananciaes.

A distribuição da agua mineral é feita por meio de potentes e especiaes bombas lentas e seu resfriamento é natural sem nenhuma addicção estranha.

Cogitou-se, e não era de esperar outra coisa, da necessaria separação dos doentes mais graves e repugnantes, nada sendo esquecido quanto a todos os meios conhecidos como subsidiarios de cura, usados nas melhores estancias do mundo. Até uma installação especial para collecta aseptica da agua para injecções tissulares e preparo de ampoulas, tudo ali existe, terminando pelo completo laboratorio perfeitamente apparelhado para todos exames das aguas, de liquidos organicos e possiveis ensaios biologicos e clinicos.

Aqui chegados, acreditamos ter dito bastante para provarmos que não exaggeramos em nossas primeiras affirmações. Accrescente-se, porém, a isso, um clima de 14º medios e 28º maximos e diga-nos o leitor se Poços de Caldas, esta rainha das estancias sul-americanas do enxofre, com o ser a mais bella joia de Minas é ou não o mais privilegiado recanto do mundo, o mais encantador paraizo do Brasil?

Só lhe falta a necessaria propaganda que não tardará e será feita precisamente á altura de seus meritos.

SENADO FEDERAL

O sr. Pereira Lobo, 1º secretario, assumiu a presidencia e declarou que, estando presentes 11 senadores, não podia haver sessão por falta de numero.

O expediente constou de um requerimento do dr. Octavio Milanez desistindo do recebimento dos vencimentos atrazados referentes ao véto do prefeito n. 26, de 1930.

Em seguida foi encerrada a reunião marcada para a sessão de hoje a mesma ordem do dia.

BOLETIM INTERNACIONAL

O problema immigratorio nos Estados Unidos

O exito alcançado pelo governo nas suas medidas para diminuir a corrente immigratoria, que procurava os Estados Unidos, durante a actual depressão economica, animou as autoridades de Washington a amplial-as, com o objectivo de firmar a respeito uma politica nacional, que feche permanentemente as portas á entrada livre de trabalhadores alienigenas, mesmo dentro das quotas distribuidas na lei que rege o assumpto. Em vista do successo das experiencias restrictivas inauguradas pela administração desde outubro do anno passado, relativamente aos emigrantes mexicanos e canadenses, os circulos legislativos cuidam agora de estabelecer normas selectivas, em virtude das quaes sejam eliminados das quotas de immigração attribuidas a cada paiz, os individuos julgados inconvenientes aos interesses americanos. O argumento usado pela imprensa que advoga as providencias ora discutidas nos meios politicos, é o de que os Estados Unidos chegaram já a uma situação nacional que não lhes permitte a admissão de trabalhadores de qualquer natureza, somente porque preferem empregar a sua actividade no seu territorio e conseguiram para isso ser incluidos nas quotas dos seus paizes de origem. O "land of opportuny" ficaria assim fechado para muitos immigrantes por uma lei que facultasse ao governo americano escolher entre os candidatos á entrada na Republica sómente aquelles cuja presença fosse vantajosa. O systema mais aconselhado pelos technicos para chegar-se a esse resultado seria o dos vistos nos passaportes que facilitam o contrle consular sobre a immigração, de accordo com a legislação em vigor, votada a pedido do presidente Hoover, com o fim de pôr um paradeiro ao ingresso de trabalhadores nos Estados Unidos, quando já é grande o numero de nacionaes desoccupados e não ha nenhum indicio de que a situação se modifique dentro de pouco tempo.

Um novo apparelhamento administrativo será criado em Washington com a funcção de informar minuciosamente os consules sobre a qualidade dos operarios mais necessarios á industria ou á agricultura do paiz, para que elles possam encaminhar os candidatos nas condições exigidas. Nenhum outro processo, excepto esse dos vistos nos passaportes, é julgado efficiente para os objectivos collimados pela administração, por isso que é necessario que os regulamentos sejam flexiveis e se possam adaptar ás circumstancias sempre variaveis da agricultura e da industria, permittindo aos seus executores praticar a selecção dos operarios, sem ferir o direito dos que procuram entrar nos Estados Unidos, no limite das quotas legaes e preenchendo as exigencias ordinariamente estabelecidas para a immigração. Essa providencia virá certamente levantar objecções por parte dos governos dos paizes de emigração, forçados a completar as suas quotas com profissionaes livremente escolhidos pelos consules americanos, o que equivale, de certo modo, a uma nova limitação, dado o direito que a esses assiste de vetar systematicamente os candidatos que não corresponderem ás immediatas necessidades da lavoura e das industrias norte-americanas.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 2ª pag.)

todos os direitos e garantias dos demais funccionarios, sendo-lhes expedidos titulos de nomeação para os cargos que estiverem exercendo e assegurando o direito do accesso, por merecimento, aos cargos superiores.

Parag. unico—Ficam comprehendidos nas disposições da presente lei todos os operarios, diaristas ou mensalistas que hajam sido dispensados e se apresentarem ao serviço militar, sendo-lhes assegurado o direito á admissão immediata no cargo que tenham occupado.

Art. 2º — Os operarios diaristas e mensalistas nas condições estabelecids pela presente lei passarão, desde já, a fazer parte do Montepio Municipal, independente de inspecção de saude e com todos os direitos e vantagens dos demais contribuintes.

Art. 3º — Os funccionarios municipaes, de qualquer categoria, que forem convocados ou se apresentarem voluntariamente para cooperar no Exercito Nacional ou na Marinha de Guerra, em defesa da Constituição e da Republica, terão preferencia ás promoções por merecimento nas primeiras vagas que se verificarem.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrrario, ficando o prefeito autorizado a abrir os creditos necessarios."

A AGENCIA CHEVROLET, EM NICTHEROY, E OS SEUS EMPREGADOS

O sr. Nelson Ribeiro de Almeida, agente em Nictheroy da Chevrolet, communicou hontem, por officio, ao presidente da Associação dos Empregados no Commercio dessa cidade que resolvera garantir aos seus empregados attingidos pelo decreto federal n. 19.351, os respectivos salarios, bem como a importancia de 5:000$000 aos herdeiros dos mesmos, uma vez que estes tombem no cumprimento do dever.

MEDIDAS PROPOSTAS PARA DIMINUIR AS DIFFICULDADES IMPOSTAS PELA SITUAÇÃO

O sr. Mauricio de Medeiros deixou, hontem, sobre a mesa da Camara do seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º — Consideram-se automaticamente prorogados por 30 dias todos os titulos de divida emittidos anteriormente a 5 de outubro de 1930 e venciveis de 5 a 30 do mesmo mez.

Art. 2.º — Fica o governo autorizado a suspender pelo prazo que julgar conveniente, a permissão aos Bancos nacionaes e estrangeiros para operarem em cambio no paiz, mantendo-a exclusivamente ao Banco do Brasil, baixando os actos que julgar necessarios a permittir, por intermedio desse Banco ou dos proprios que as tiverem feito, a liquidação de operações cambiaes fechadas em epoca anterior a 5 de outubro de 1930.

Art. 3.º — Fica o governo autorizado a restringir as remessas de fundos para o exterior do paiz, permittindo sómente as que se baseam em transacções commerciaes legitimas e devidamente comprovadas, ou ao pagamento de juros e amortizações de emprestimos publicos federaes, estaduaes ou municipaes, dividendos de companhias estrangeiras no momento proprio de sua distribuição de accordo com os respectivos estatutos e balanços, dependendo de visto da Inspectoria de Bancos qualquer dessas remessas, podendo-se ainda, a criterio da Inspectoria e de accordo com provas relativas a remessas anteriores, permittir as destinadas a despesas de caracter privado.

Art. 4.º — Fica o governo autorizado a expedir nos consulados do Brasil no estrangeiro instrucções para que recusem o visto consular ás facturas para importação no Brasil de artigos de luxo, até segunda ordem.

Art. 6.º — Fica o governo autorizado a fixar o limite maximo de depositos á vista, com ou sem juros, e a prazo em cada Banco nacional ou estrangeiro, ou filial de Banco ou casa bancaria, de modo a que, excepto para o Banco do Brasil, o seu montante não exceda de quatro vezes o capital do Banco, da filial ou da casa bancaria em cuja séde se faça o deposito.

Paragrapho 1.º — Aos Bancos cujos depositos excedam esse limite no momento da sancção da presente lei será dado um prazo nunca maior de 30 dias para que ou restrinjam os depositos ou augmentem effectivamente o seu capital na proporção da presente lei, integralizando em especie esse augmento.

Paragrapho 2.º — O não cumprimento inadiavel dessa formalidade dará logar a immediata cassação da licença para funccionar no Brasil, ficando ao criterio do governo a fixação do prazo para liquidação de todas as operações em curso.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificativa — 1.º) — Evitar o vencimento simultaneo no dia 22 de outubro de 1930 de todos os titulos vencidos e não cobrados de 5 a 21 em virtude do decreto que tornou esses dias feriados nacionaes. 2.º) — Controlar por orgão bancario da confiança do governo o mercado cambio, a partir do dia 22 e emquanto estiver anormal a situação do paiz. 3º — Evitar remessas exaggeradas para o exterior, por motivo de infundado panico de bolsa. 4º) — Evitar accumulo exaggerado de depositos em Bancos cujos capitaes não possam enfrentar a eventualidade de maiores retiradas, possiveis na situação anormal do paiz. 5.º) — Deter durante o actual momento de outras necessidades, a importação de artigos superfluos ou de luxo.

UM APPELLO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

S. PAULO, 14 (A.) — A Associação Commercial de S. Paulo endereçou uma circular aos seus associados, concitando-os a prestarem os maiores auxilios á Cruz Vermelha Brasileira (Secção de S. Paulo), que vae iniciar os seus trabalhos de soccorros e assistencia ás forças que defendem a ordem e os poderes constituidos da nação.

O MINISTERIO DA AGRICULTURA NÃO RESTRINGE A EXPORTAÇÃO DO CAFE'

Communicam-nos do gabinete do sr. ministro da Agricultura que por aquelle ministerio não está em vigor qualquer medida restrictiva á exportação do café, pelo que a mesma é feita independentemente de autorização.

A "HORA SANTA DO CLERO"

Communicam-nos da Camara Ecclesiastica:

"O vigario geral do Rio de Janeiro convida todos os sacerdotes seculares e regulares do arcebispado para a "Hora Santa do Clero" pela paz, quinta-feira, ás 16 horas, na igreja de Sant'Anna, séde provisoria da Obra Archidiocesana da Adoração Perpetua.

Poderão tambem comparecer representações das associações pias e as familias catholicas que desejarem, conjuntamente com o clero, dirigir suas preces a Deus pelo restabelecimento da ordem e pacificação do Brasil."

A RECEPÇÃO DO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Devendo chegar a esta cidade domingo proximo, 19 do corrente, o sr. cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, era intenção do governo prestar a s. ex. homenagens especiaes, devidas ao seu alto posto na hierarchia ecclesiastica e ao grande prestigio de que goza no seio da sociedade brasileira. Attendendo, no emtanto, ao desejo expresso por s. ex., de não ser dado caracter festivo ao seu regresso, o governo, ao menos por emquanto, limitar-se-á ás estrictas demonstrações do protocollo no seu desembarque.

(Continúa na 12ª pag.)

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE HOJE

ASSEMBLÉAS

Foram designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 5ª Vara Civel — Bizarra & C. e F. Conde & C.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na Primeira — Timotheo Leal, Alfredo da Costa Campos, Vicente Paraiso, José Antonio Alves, Leopoldo Alves, Joaquim Rosalo Macieiras e José Caetano Lopes.

Na Segunda — Antonio Nascimento Costa, Seraphim de Almeida, José Albino Vaz da Silva, José Ferreira das Neves Junior, João Alfredo, Faustino Teixeira, Olga de Carvalho e José Albino de Souza Pimentel.

Na Quarta — Alfredo Gonçalves Ribeiro Billen, Mario de Araujo, José Arouchan, Olegario Rodrigues de Araujo, Cicero Guedes, Alfredo P. de Siqueira Fontenelle, Mario dos Santos, João de Oliveira, Adolpho Leoncio Pereira, Octavio José Marins, Mario Garcia, Manoel da Silva Brandão, Arthur Rodrigues de Oliveira Gomes e Benjamin Neves Ferreira.

Na Setima — Antonio Domingues Machado, Manoel Carvalho Barbosa, Sylvio J. Oliveira, Sylvio Porto Dias e Agostinho e Antonio Coelho.

Na Oitava — Epaminondas de Alcantara, Mario Drummond Leite e Americo Ferreira Moura.

JURY

Perante o Tribunal do Jury será chamado hoje a julgamento, o réo João Baptista de Souza.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia de Pejé Benchimol Benhanou & Cia.

Conforme noticiámos, Pegé Benchimol Benhanou & Comp., estabelecidos com o commercio de cereaes á rua Acre n. 49-A, impetraram, no Juizo da 1ª Vara Civel, uma concordata preventiva a seus credores.

O curador das massas opinou contrariamente ao pedido, apontando varias irregularidades nos documentos que o instruiram, assim como a proposta abaixo do limite legal; insufficiencia de garantias; registro de firma, livros commerciaes e relação de credores em desaccôrdo com as prescripções legaes.

Por sentença de hontem, o juiz em exercicio nesta Vara, acolhendo aquelle parecer, declarou aberta a fallencia da alludida firma; marcou o prazo de 15 dias para habilitações de creditos; designou o dia 15 de dezembro, ás 13 horas, para a assembléa de credores e nomeou syndicos os credores Magalhães & Comp.

O passivo da firma, conforme já publicámos, juntamente com a lista de seus maiores credores, é de 812:828$950.

Fallencia de Bibiano & Comp.

Attendendo ao requerimento de Bruderer & Irmãos, credores de 9:299$, por promissoria, foi declarada aberta a fallencia de Bibiano & Comp., estabelecidos á rua Buenos Aires n. 54; termo legal a 10 de agosto; prazo de 15 dias para habilitações; assembléa de credores para 11 de dezembro, ás 13 horas.

Tendo o requerimento inicial dado entrada em juizo depois de 6 do corrente, a firma Bibiano & Comp., invocando o recente decreto n. 19.352, que declarou feriado desde aquelle dia até 21 proximo, formular protesto para resalva de seus direitos, presentes e futuros, do qual tiveram sciencia os credores requerentes.

Fallencias — Manoel Mello (embargos) — Nomeado o dr. Hermeto Lima para o exame de documentos.

— F. de Siqueira & Comp. Ltda. — Cumpra-se o accórdão que confirmou a sentença appellada, que julga improcedente a reivindicação da S|A Le Ateliers de Godawille.

— João Ortiz — Ao curador das massas.

— Brollo & Comp. — Ao curador das massas.

SEGUNDA

Fallencias — Cia. Nacional de Ceramica. — Deferido o pedido a fls. 157.

— Fiação Guanabara S. A. — Indeferida a petição a fls. 101, na reivindicação de Benedicto Caldeira Janot.

TERCEIRA

Fallencias — José Mendes Oliveira. — Deferida a petição a fls. 49.

— Hosken Ferreira & Cia. — Convertido em diligencia o julgamento da habilitação de credito de Lucrecio Oliveira Leite.

— Brollo & Cia. — Em prova o requerimento inicial.

QUINTA

Fallencia de F. J. Moura & Cia. — A requerimento de José de Souza Lima Rocha, credor por promissoria de 14:000$, foi decretada a fallencia de F. J. Moura & C., estabelecidos á rua Humaytá, 156; termo legal a 30 de julho; prazo de 20 dias para habilitações de creditos; assembléa de credores para 16 de dezembro, ás 13 horas.

Fallencias — Cia. de Tecidos de Malha Franco - Brasileira. — Deferido o pedido de entrega de um saldo existente na Caixa Economica.

— Soares Sampaio & Cia. — Indeferida a venda de bens em S. Paulo. — Desentranhe-se a petição do Banco do Brasil, relativa ao credito de J. M. Toureng.

— José Augusto de Oliveira & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão, os autos das habilitações de credito de Alves Leite & Cia. Ltd., J. Marcello & Cia., Joaquim Antunes Marcello e Abilio Teixeira Marinho.

SEXTA

Fallencia — Elias A. Pachá. — Nomeado syndico, em substituição, o credor Bech, Gies & Cia.

Concordatas — F. Bastos & C. — Designado o dia 27 do corrente, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

— Arthur Passos & Cia. — Cumpra-se a exigencia constante do officio a fls. 78 v.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Furtou o patrão

O juiz condemnou, hontem, a 2 annos de prisão o réo Fernando Pinto Godoy, porque no dia 17 de fevereiro ultimo, roubou diversos objectos e dinheiro do seu patrão, José Marcellino.

Apoderou-se das chaves do cofre

Arnaldo de Medeiros foi processado perante o Juizo da 4ª Vara Criminal, em virtude de ter quando empregado de Antonio Paulo de Souza & Irmão, se apoderado das chaves do cofre e furtado a importancia de 3:800$000.

QUINTA

O juiz impronunciou o réo

Por sentença de hontem, o juiz impronunciou, por falta de provas, José Rodolpho de Mello, que foi processado pelo crime de resistencia á prisão.

José foi preso no dia 31 de maio ultimo, no botequim da rua do Acre n. 65.

Foi accusada de um crime grave

Contra Maria da Gloria Amorim, o promotor em exercicio na 5ª Vara Criminal, offereceu denuncia, allegando haver a accusada, no dia 15 de fevereiro do corrente anno, provocado um aborto em uma senhora, resultando a morte da paciente.

Summariada a accusada e preenchidas todas as formalidades legaes do processo, o juiz impronunciou, hontem, a ré em questão.

Seduziu uma menor

O promotor da 5ª Vara Criminal offereceu denuncia contra Vicente de Albuquerque, dando-o como seductor de uma menor, facto occorrido no dia 29 de maio do corrente anno.

SEXTA

O accusado estava perturbado, na occasião de praticar o crime

O 1º tenente, aviador do Exercito, José Angelo Gomes Ribeiro, no dia 2 de fevereiro de 1928, cerca de 23 horas, aggrediu, a socos, Jayme da Silva Araujo, no 2º pavimento da casa da rua Mario Nazareth n. 13, resultando a morte da victima, em consequencia de ter a mesma batido com a cabeça no rodapé da escada.

Aberto inquerito, a respeito, no 20º districto policial, e satisfeitas varias diligencias requeridas pelo ministerio publico, foi o accusado submettido a exame de sanidade, sendo, por fim, apresentada defesa, indo os autos, finalmente, á conclusão do juiz, o qual, em longa sentença, proferida hontem, absolveu o accusado, reconhecendo, em seu favor, a dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia, prevista no art. 27, paragrapho 4º, do Codigo Penal.

SETIMA

A' vista do tempo decorrido, o juiz da 4ª Vara Criminal julgou prescripta a acção penal contra Oscar do tal e Manoel Tenorio de Oliveira.

Os accusados foram processados por exercerem a magia negra.

Por falta de provas

Não ficando provado o crime, o juiz da 7ª Vara Criminal absolveu, hontem, João Pereira de Mello, apontado como seductor de uma menor.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Alvim, reuniu-se, hontem, a sessão da 1ª Camara da Côrte de Appellação.

JULGAMENTOS

Recursos de habeas-corpus — N. 1.248 — Relator, desembargador Piragibe; recorrente, Nelson Costa; recorrido, Juizo da 5ª vara criminal. — Negaram provimento contra o voto do relator.

N. 1.249 — Relator, desembargador Arthur Soares; recorrente, Alcindo Ferreira da Costa; impetrante, dr. João Romeiro Neto; recorrido, Juizo da 2ª Vara Criminal. — Deram provimento, para conceder o "sursis". Falou o impetrante.

Recurso criminal — N. 1.353 (Embargos de declaração) — Relator, desembargador Mello Mattos; recorrente, o ministerio publico; recorrido, José da Silveira Rodrigues (embargante). — Foram desprezados os embargos.

Appellações-criminaes — Numero 1.987 — Relator, desembargador Teixeira de Mello; appellante, Manoel Antonio da Cunha; appellada, a justiça. — Deram provimento para absolver.

N. 1.988 — Relator, desembargador T. de Mello; appellante, Oswaldo de Abreu Guimarães; appellada, a justiça. — Negaram provimento.

N. 2.022 — Relator, o desembargador A. Soares; appellante, João dos Santos; appellada, a justiça. — Negaram provimento.

N. 2.101 — Relator, desembargador Miranda Manso; appellante, Carlos Severino; appellada, a justiça. — Negaram provimento.

N. 2.138 — Relator, desembargador V. Piragibe; appellante, José da Silva; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 2.040 (Embargos de declaração) — Relator, desembargador Mello Mattos; embargante, Antonio Guimarães; appellada, a justiça. — Foram desprezados os embargos, unanime.

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Machado Guimarães reuniu-se, hontem, a sessão da 2ª Camara da Côrte de Appellação.

JULGAMENTOS:

Aggravos de petição — N. 5.661 Relator, desembargador Carvalho Mello; aggravante, o 1º curador de Orphãos; aggravado, Daniel Alves. — Negaram provimento.

N. .687 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Elias J. P. de Souza Mello; aggravado, osé de Sucena. — Conheceram do aggravo e negaram-lhe provimento.

N. 5.692 — Relator, desembargador Renato Tavares; aggravante, Laboratorio Chimico de Biologia Ltda.; aggravados, Weskott & C. — Negaram provimento.

N. 5695 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; aggravante, Manoela da Cunha Rosauro Almeida; aggravados: Maria Leonilia de Oliveira Ramos e seu marido. — Negaram provimento, unanime.

N. 5.696 — Relator, desembargador Renato Tavares; aggravantes, Marcellino Martins Filho & C.; aggravados, Oswaldo Tardim & C. — Negaram provimento.

N. 5.707 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; aggravante, Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas; aggravado, o curador de ausentes. — Deram provimento para julgar "in totum", procedente a acção, unanime.

N. 5.715 — Relator, desembargador Renato Tavares; aggravante, Themistocles de Siqueira Pinto; aggravado, Arthur Ferreira da Rocha. — Negaram provimento.

Aggravos de instrumento — Numero 1.069 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; aggravante, Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande; aggravado, Hugo Guimarães dos Santos. — Negaram provimento.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Aggravos de petição — Ns. 5.231, 5.301, 5.345, 5.451, 5.647, 5.672, 5.675 e 5.686.

A VISITA DO CRUZADOR ALLEMÃO "KARLSRUHE" AO RIO DE JANEIRO

Foi alvo de grande interesse a chegada ao porto do Rio de Janeiro do novo cruzador allemão "Karlsruhe". Essa unidade germanica, construida em 1929, tem um deslocamento de 6000 toneladas e possue 9 canhões de seis pollegadas, sendo 3 em cada uma das tres torres, pôpa e prôa, com armamento de segunda linha e tubos de torpedos.

O "Karlsruhe", tem uma tripulação de 550 homens e, com os seus possantes motores, num total de 65.000 cavallos de força, attinge á velocidade maxima de 32 nós por hora.

A Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd. acaba de fornecer o oleo combustivel a esse cruzador, por meio das suas chatas-tanque.

A nossa photographia mostra uma dessas chatas-tanque junto ao costado do elegante cruzador allemão.

As grandes instituições de Amparo Social

Os cegos amparados pela Liga de Protecção aos Cégos no Brasil. — Uma carta que é uma restea de luz. — A alegria nas trevas

No borborinho e no movimento desta grande metropole, na vertigem da vida da cidade, desapparecem muita obra de relevancia social, fundações de premunição acauteladora do meio, que o carioca, absorvido por suas obrigações e deveres, desconhece por completo.

Entre essas sociedades mantidas pelo favor publico, sustentadas pela generosidade de nosso povo, occupa um logar de relevo a Liga de Protecção aos Cégos do Brasil.

A LIGA DE PROTECÇÃO AOS CEGOS NO BRASIL

Sociedade beneficente, cuja finalidade póde ser definida por uma circumstancia reveladora de sua organização: ampara cegos, dá-

Um grupo de operarios cégos após o trabalho. Photographia tirada, pel'O JORNAL, no Departamento de Trabalho da Liga de Protecção aos Cégos no Brasil

lhes abrigo, offerece-lhes recursos de trabalho pelo aproveitamento de suas faculdades, pensiona-os, evita que perambulem esmolando pela cidade. E', como se vê, um onus para o socio, que o assume, visto que concorre para o beneficio moral e material do cego e nada para si.

A sua secretaria funcciona, diariamente, das 8 ás 17 horas, á rua Uruguayana 142, sobrado. O seu abrigo e asylo está installado á rua Heraclyto Graça 93, e o departamento de officinas, onde tambem se abrigam os cegos operarios, á rua Dias da Cruz 417.

Tem como pensionistas cegos voluntarios, a quem a falta de visão e a idade impedem de trabalhar.

Seus beneficios se estendem a mais de cem desherdados da visão. São esses abrigados que hontem nos trouxeram a carta que abaixo transcrevemos:

"A' população carioca — Sem outro recurso mais efficiente para pôr o publico ao corrente de certa campanha de diffamação que está sendo movida contra a Liga de Protecção aos Cegos no Brasil, nós, cegos, abrigados pela mesma, sentimo-nos constrangidos a vir pela imprensa, para que todos fiquem scientes da abominavel injustiça com que individuos sem escrupulos procuram envolver o nome de nossa benemerita instituição na mais ridicula campanha.

"Antes de tudo, torna-se preciso que se diga: trata-se de uma instituição fundada ha dez annos, considerada de utilidade publica pelo governo federal, e que mantém dois estabelecimentos, onde se encontram abrigados 60 cegos. E somos nós, os protegidos da mencionada instituição, num gesto espontaneo, justamente indignados com o procedimento de alguns companheiros de infortunio, cegos como nós, que vimos appellar para o publico do Rio de Janeiro, afim de que, com isenção de animo, possa julgar dessa inconfessavel attitude.

"Ha mezes, alguns abrigados, que recebiam o amparo moral e material da Liga de Protecção aos Cegos no Brasil por uma disposição apenas da administração, aliás de ordem economica do estabelecimento, revoltáram-se contra as determinações dadas. Dentre elles, um, o mais exaltado, procurou fazer um levante, em que fossem envolvidos todos os demais abrigados, e nesse proposito não foi solidaria a maioria dos internados, que reconhecia e continúa a reconhecer a abnegação e desinteresse dos dignos directores da instituição.

"A attitude assumida pelo cego indisciplinado, de arrogancia e desrespeito, precisava ter um correctivo, a bem da ordem do estabelecimento, ficando a administração na contingencia dolorosa de expulsal-o; assim foi feito, acompanhando-o, espontaneamente, alguns companheiros, que se deixaram suggestionar pelo mesmo.

"Dessa época para cá, constituindo-se em associação, com o auxilio de alguns videntes menos precavidos, não têm esses cegos poupado esforços, com o fim de collocarem em evidencia a "Alliança" (tal é a denominação dada á sociedade que fundaram); mas os recursos de que lançam mão são os mais indignos, pois andam, de porta em porta, fazendo insinuações aviltantes contra a Liga de Protecção aos Cegos no Brasil."

OS QUE OS AMPARAM E DIRIGEM

"Os nomes que compõem a directoria da Liga são sobejamente conhecidos nesta capital; trata-se de pessoas de alto conceito social — capitalistas, industriaes, juizes de direito, advogados, medicos, engenheiros, altos funccionarios federaes, municipaes e do commercio — que não podem estar á mercê de perfidias abjectas, como as que se evidenciam, através da propaganda diffamatoria posta em pratica por individuos sem idoneidade.

"Trata-se, emfim, de uma instituição á frente da qual se encontram distinctissimos cavalheiros da élite carioca, cuja capacidade moral e administrativa se constata com os factos representados no progresso em que a Liga se encontra, mantendo dois estabelecimentos de primeira ordem, além do valioso auxilio que presta a um grande numero de cegas invalidas, em as suas residencias, por não ser possivel, no momento, á instituição, recolhel-as em uma outra casa, onde se lhes pudesse fazer o mesmo que se faz aos cegos, dando-lhes igual conforto. Mas não está longe o dia em que a Liga, desempenhando-se da nobre missão que se impôz, construa as suas projectadas villas, nas quaes sejam abrigados todos os cegos desamparados, de ambos os sexos, residentes no Brasil."

O CARIOCA DEVE VISITAR A LIGA

"Desejamos que o publico carioca visite os dois estabelecimentos mantidos pela Liga, um á rua Dias da Cruz 417 — **Departamento Profissional** — e outro á rua Heraclito Graça 93 — **Departamento de Asylados** — para que possa conhecer e avaliar o tratamento que se nos dá, o conforto que usufruimos, a alimentação sadia e farta que nos é fornecida, a assistencia medica, pharmaceutica e dentaria de que nos soccorremos, o trabalho que nos é facultado e do qual tiramos mensalmente ordenados regulares, além das demais vantagens que o estabelecimento proporciona, como instrucção pelo systema Braille, ensino musical, vestuario, serviço de barbearia, etc.

"Após a visita que fôr feita aos dois estabelecimentos supra-indicados, desejariamos tambem que o publico carioca visitasse a séde da "Alliança", para que possa julgar, com justiça, da campanha de maledicencia que os seus abrigados movem contra a nossa instituição e conhecer pessoalmente os serviços de assistencia aos cegos desamparados que a mesma "Alliança" porventura venha effectivando.

"Assim procedendo o publico carioca, estamos certos de que os cegos da "Alliança" porão fim á guerra insolita que movem contra a Liga e usarão, de futuro, para a sua propaganda, de outros recursos menos indignos.

Esperamos, portanto, com ansiedade e satisfação, a visita que solicitamos e que poderá ser feita a qualquer hora e em qualquer dia."

CEGOS QUE NÃO PEDEM ESMOLA

Amparados pela benemerita instituição, vivendo do proprio trabalho, não pedem a esmola em metal sonante. Elles, na carta acima, com uma humildade dignificante, altamente christã, imploram a esmola de uma visita. Sim, porque o publico que o vir, sob a tortura da trêva, nas alegrias de uma officina, certamente não negará o que lhe solicitam: trabalho.

E' que elles encontram no labor a redempção das trêvas, que os privam do convivio social.

CONSELHO PENITENCIARIO

Na Casa de Correcção reuniu-se sabbado ultimo em sessão ordinaria, o Conselho Penitenciario do Districto Federal, presentes os drs. Milciades Mario de Sá Freire, presidente em exercicio, na ausencia do dr. Candido Mendes de Almeida, Raul Leitão da Cunha, José Gabriel de Lemos Britto, Hugo Simas, procurador criminal da Republica, em exercicio, Joaquim Henrique Mafra de Laet, representante do Ministerio Publico do Districto Federal, Armando Costa, e o secretario, dr. João Pequeno de Azevedo, director da Casa de Correcção.

Lida e approvada a acta da sessão anterior foram tomadas varias deliberações constantes do expediente.

Em seguida communicou o presidente dr. Sá Freire, que recebera as informações sollicitadas sobre o liberado do Paraná João José de Oliveira e que designara o official encarregado da sua vigilancia.

Passando-se á ordem do dia, foram relatados, discutidos e votados os seguintes processos:

N. 8-930, prompt. CC. n. 555, relator dr. Hugo Simas, sendo approvado parecer favoravel, unanimemente;

N. 16-930, prompt. CC. n. 312, relator, dr. Juliano Moreira, sendo approvado parecer contra o voto do relator, e designado o dr. Mafra de Laet para lavrar o parecer contrario, de accordo com a deliberação da maioria;

N. 24-930, prompt. CC. n. 711, relator dr. Juliano Moreira, sendo approvado parecer favoravel unanimemente.

Em seguida foram lidos e assignados os seguintes pareceres:

N. 290 sobre o sentenciado da Casa de Correcção n. 473, relator dr. Leitão da Cunha, favoravel.

N. 291, sobre o sentenciado da Casa de Correcção n. 555, relator dr. Hugo Simas, favoravel.

N. 292, sobre o sentenciado da Casa de Correcção n. 711, relator dr. Juliano Moreira, favoravel.

A's 14 horas o dr. Sá Freire encerrou a sessão, marcando nova reunião para o dia 25 do corrente mez.

Factos Policiaes

O auto derrapou na curva

TRES PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE, EM S. GONÇALO

No logar denominado Alcantara, em S. Gonçalo, occorreu hontem, pela manhã, um desastre de consequencias lamentaveis. Descia, por ali, em carreira vertiginosa, de volta de uma festa, conduzindo como passageiros o dr. José Tavares de Lacerda e uma filha deste, de nome Geralda, o carro particular n. 1838, dirigido pelo seu proprietario, o negociante Antonio Maia. Ao chegar nas immediações do logar denominado Mangueira, na rua Francisco Portella, devido a uma manobra violenta, o carro derrapou, partindo-se, por essa occasião, uma das rodas trazeiras. Perdendo a direcção, o vehiculo foi chocar-se de encontro a uma barreira.

Ficaram feridos todos os passageiros, sendo os mesmos removidos para Nictheroy, onde ficaram medicados no Serviço de Prompto Soccorro.

Receberam, assim, curativos nesse posto: o dr. José Tavares de Lacerda, morador á rua Presidente Pedreira, 89, com escoriações no punho esquerdo; a menina Geralda Tavares de Lacerda, de 13 annos, collegial, com fractura da clavicula e escoriações e o negociante Antonio Maia, de 44 annos, portuguez e morador á rua Francisco Portella, 87, com fractura da clavicula esquerda e escoriações.

A Delegacia Regional de São Gonçalo tomou conhecimento do facto.

Cairam do bonde

Os operarios José Alves da Costa, residente á rua da Bandeira n. 105 e Francisco Athanasio, morador á rua Marquez de Sapucahy n. 44, quando hontem á tarde, viajavam como pingentes em um bonde linha Villa Isabel-Engenho Novo foram victimas de uma quéda.

Soccorridos pela Assistencia, retiraram após os curativos.

Na quéda fracturou a base do craneo

O menor Walter, filho de Waldemar Baptista, de 3 annos, hontem á tarde, quando brincava no quintal de sua residencia á rua Pedro Americo 217, foi victima de uma quéda soffrendo fractura da base do craneo.

Em uma ambulancia foi o infeliz menino levado para o Posto Central da Assistencia, onde recebeu os soccorros que carecia, sendo a seguir removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Queimou-se com acido muriatico

A Assistencia soccorreu hontem, pela manhã, o menor Arlindo Costa, brasileiro, de 12 annos, aprendiz de ourives, filho de Lourenço Costa, residente á estação de Oswaldo Cruz, á rua das Perolas s|n., que quando trabalhava na officina de ourives á rua do Lêdo n. 29, foi victima de um accidente, ficando queimado com acido muriatico.

Medicado retirou-se.

Victima de uma quéda de trem, em Cascadura

Quando pretendia desembarcar, hontem, de um trem na estação de Cascadura, fazendo-o antes que o comboio detivesse a sua marcha, foi victima de uma quéda, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações diversas, o menor Bias, de 8 annos, filho de Octacilio da Silva, residente á rua Sanatorio, naquella localidade.

Transportado para o posto de Assistencia do Meyer, a victima recebeu os curativos que se faziam necessarios, retirando-se em seguida.

Ingerindo iodo, tentou contra a existencia

No Posto Central de Assistencia foi medicado, hontem, o operario Antenor Rodrigues, pardo, de 57 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua da Gambôa, 283.

Atravessando actualmente grandes difficuldades de vida, Antenor deliberou tentar contra a vida. Ingeriu assim forte dôse de iodo.

Chamada a Assistencia, esta o poz fóra de perigo. Tomou conhecimento do facto a policia do 11º districto.

Victima de um accidente, falleceu no H. P. S.

Para o necroterio do Instituto Medico Legal, foi removido, do Posto Central de Assistencia, victima de um desastre, na praia do Cajú n. 2, Serraria, o portuguez Antonio da Silva, solteiro, com 42 annos de idade.

Quando procurava arrumar uma pilha de taboas de madeira, essa correu, ficando o infeliz operario sob a mesma. Recebendo fortes contusões no thorax e abdomen, veiu, Antonio, a fallecer hontem naquelle Posto.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

Rolou pela escada e fracturou o craneo

Hontem, pela manhã, quando brincava na escada da sua residencia á rua Pedro Americo numero 217, o menino Walter, de tres annos de idade e filho de Waldemar Baptista, perdeu o equilibrio e rolando do alto, fracturou a base do craneo e soffreu contusões e escoriações generalizadas.

Transportada em ambulancia para o Posto Central da Assistencia, a infeliz criança foi ali medicada e em seguida removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internada.

Caiu do bonde e fracturou a perna

A Assistencia Municipal, em o Posto do Meyer, prestou soccorros, hontem, á tarde, a Edgard Pereira, de 14 annos, brasileiro, estudante residente á rua Senador Euzebio, n. 107, que apresentava fractura da perna esquerda.

Edgard, segundo apurámos, fôra victima de uma quéda de bonde na rua Assis Carneiro, estação da Piedade.

Após os soccorros de urgencia, a victima retirou-se, indo para a residencia, onde continua em tratamento.

Um padeiro aggredido, a páo, pelo patrão, em Nictheroy

Por questões de serviço, os empregados de uma padaria situada á rua Estacio de Sá, em Nictheroy, de nomes Lespero Vianna e Albano de Almeida, empenharam-se em calorosa discussão. Como a linguagem desses homens repercutisse fóra do recinto, onde elles se achavam, escandalizando a freguezia do estabelecimento, o dono da casa, sr. Antonio de Mattos, advertiu os padeiros de que mudassem o seu palavreado e acabassem de vez com aquella contenda. O Albano, acatando a observação do patrão ficou logo mudo que um rochedo. O outro, porém, não se deu por achado e abriu mais as valvulas... Foi quando o sr. Mattos, indignado com o procedimento do empregado, armou-se de um cacete, com o qual castigou severamente a insolencia do mesmo.

A victima, que apresenta varias contusões pelas costas, foi medicada numa pharmacia proxima, apresentando, depois, queixa ás autoridades da 2ª circumscripção, que mandara abrir inquerito a respeito.

Atropelamento por automovel, em Nictheroy

A VICTIMA, ENTRE OUTROS GRAVES FERIMENTOS, SOFFREU QUEBRA DE DOIS DENTES

Quando passava, hontem, á tarde, em carreira vertiginosa pela rua Paulo Cesar, em Nictheroy, o auto official n. 1, do Serviço de Obras e Saneamento do Estado do Rio, atropelou o ferreiro Manoel Miranda, de 34 annos, casado, portuguez e morador á rua Noronha Torrezão 662, casa 11, jogando-o á grande distancia.

Imprimindo maior velocidade ao vehiculo, o chauffeur fugiu, indo apresentar-se mais tarde na chefatura de policia, cujo delegado de dia o fez apresentar ao dr. Renato Cavalcanti, delegado da 2ª circumscripção, cuja jurisdicção occorreu o desastre. Chama-se o motorista Antonio de Souza Martins.

A victima, que soffreu ferida contusa na região occipital, nos labios superior e inferior, com quebra de dois dentes e no mento, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, onde ficou inernada.

Continúa a melhorar o estado de saude do prefeiot de S. Paulo

S. PAULO, 14 (A.) — Accentuaram-se, desde ante-hontem, felizmente, as melhoras no estado de saude do dr. Pires do Rio, illustre governador da cidade.

São seus medicos assistentes os drs. Walter Seng, professor Pedro Dias da Silva, Soares Hungria, Pinheiro Cintra e Oscar Rodrigues, cuja dedicação foi decisiva no combate a molestia de que foi acommettido.

O prefeito da capital tem recebido muitas pessoas da nossa sociedade que lhe vão levar pessoalmente os votos de prompto restabelecimento.

VIDA PORTUGUEZA

FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

ACCENTUA-SE O INTERESSE DO PUBLICO PELO GRANDIOSO CERTAMEN

Continua sendo extraordinariamente visitada a Feira de Amostras de Productos Portuguezes, cujos stands, como temos noticiado, se encontram localizados no primeiro e segundo pavimentos do Palacio das Festas, na Avenida das Nações.

A grande concurrencia que nos tres ultimos dias affluiu ao recinto da Feira em visita aos stands, saiu encantada com a exposição dos muitos e variados productos, bellamente apresentados e denotando o grão de aperfeiçoamento e extraordinario progresso que nos ultimos annos tem desenvolvido a industria lusitana.

Com a chegada da Banda da Guarda Republicana que, como em outro logar referimos, faz já hoje a sua apresentação, no recinto da Feira, realizando ás 21 horas o seu primeiro concerto, essa concurrencia deverá augmentar, o que tornará o esplendido recinto um dos mais agradaveis pontos de reunião.

O EXITO DA FEIRA COMMUNICADO POR TELEGRAMMA AO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 14 (U. P.) — O governo recebeu um telegramma do senhor Silveira Castro communicando o grande exito da Feira de Amostras de Productos Portuguezes, do Rio de Janeiro.

AS FIRMAS EXPOSITORAS

Concluimos hoje a publicação da lista das firmas exportadoras que, com suas representações concorreram ao importante certamen:

FRUTAS FRESCAS, SECCAS E PREPARADAS

Bastos, Fernandes & Magalhães, Ltda. (Porto) — Miolo de amendoa.

M. Saldanha & C., Ltda. (Lisboa) — Frutas secas e preparadas.

CONSERVAS

Brandão & C. (Ovar) — Conservas de peixe, azeitonas, legumes, frutas e carnes.

Cordeiro Santos & Ferreira, Ltd. (Lisboa) — Conservas diversas.

F. M. Lino da Silva, Ltd. (Setubal) — Sardinha em conserva.

Henrique Barbosa & C. (Lisboa) — Conservas diversas.

José Antonio Cabral & Filhos (Porto) — Conservas diversas.

Lopes Coelho Dias & C., Ltd. (Mattosinhos) — Conservas de peixe, azeitonas, legumes, frutas e carnes.

M. Rocha & C. (Lisboa) — Conservas diversas.

M. Saldanha & C., Ltd. (Lisboa) — Conservas diversas.

Manoel Moreira Rato & C., Filhos (Lisboa) — Azeitonas e sardinha em conserva.

Mattos Garcia & C. (Lisboa) — Conservas de azeitona.

Ramirez & C., Ltd. (Villa Real de Santo Antonio) — Conserva de peixe.

Sardinha do Algarve, Ltd. (Olhão) — Conserva de peixe.

Sardinha do Algarve, Ltd. (Setubal) — Conserva de peixe.

União de Conserveiros de Mattosinhos, Ltd. (Mattosinhos) — Conserva de peixe.

Victor Guedes & C. (Lisboa) — Conservas diversas.

PRODUCTOS MATERIAES E METLLURGIA

Anglo Portuguese Clay & C., Ltd (Senhora da Hora) — Caolino.

H. Missa, Ltd. — Fabrica Portugal — (Lisboa) — Cofres fortes, fogões, etc.

Sociedade Portugueza de Limas, Ltd. (Lisboa) — Limas.

AGUAS MEDICINAES E DE MESA

Caetano José Ferreira (Beja) — Agua de Sejães.

Sociedade Commercial Abel Pereira da Fonseca (Lisboa) — Agua de mesa.

Sociedade da Agua do Luso (Luso) — Agua de mesa natural e gazolificada.

TECIDOS, RENDAS E BORDADOS

D. Margarida Branco Cerqueira (Vianna do Castello) — Bordados, trajes e trabalhos regionaes.

D. Maria Margarida Santos (Lisboa) — Bordados portuguezes.

CHAPELARIA, ALFAIATARIA, CAMISARIA, SAPATARIA, ETC.

A. Soares, Silva & C. (S. João da Madeira) — Chapéos.

CERAMICA E VIDROS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania (Lisboa) — Louça sanitaria, azulejos, mosaicos grés, productos refractarios.

Companhia Industrial Portugueza (Lisboa) — Vidros e crystaes.

Fabrica de Louça de Sacavem, Ltd. (Lisboa) — Louça sanitaria e domestica, azulejos, mosaicos.

Fabrica de Porcellana da Vista Alegre, Ltd (Lisboa) — Porcellanas.

Manoel Cid Motta (Lisboa) — Faiance.

Sociedade de Construcções e Industrias Annexas, Ltd. (Lisboa) — Ladrilhos de cimento.

ARTES DECORATIVAS E MOBILIARIO

A. L. Oliveira & Silva (Beiriz-Povoa de Varzim) — Carpettes, tapetes, almofadas, cortinas.

Extra-Fabrica de Raul Tavares Bastos (Porto) — Fundos de cadeiras.

Fabrica de Tapetes de Beiriz — C. R. Miranda (Beiriz-Povoa de Varzim) — Tapetes.

Julio Gomes Ferreira & C., Ltd. (Lisboa) — Candieiros, lanternas e outros artigos em latão.

Silva Moreiras & C., Ltd. (Porto) — Assentos para cadeiras.

OURIVESARIA E JOALHERIA

Augusto Luiz de Souza, Ltd. (Lisboa) — Pratas cinzeladas.

Celestino da Motta Mesquita (Porto) — Ourivesaria, pratas, joalheria.

Leitão & Irmão (Lisboa) — Pratas cinzeladas.

Reis, Filhos, Ltd. (Porto) — Pratas artisticas cinzeladas.

Joalheria do Carmo (Lisboa) — Pratas artisticas cinzeladas.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS E PERFUMARIAS

Companhia Portugueza Hygiene, Ltd. (Lisboa) — Productos pharmaceuticos.

Francisco Mendes, Ltd. (Lisboa) — Tintas de escrever, em comprimidos, quarellas.

Instituto Pasteur de Lisboa (Lisboa) — Productos pharmaceuticos.

J. Nobre (Lisboa) — Perfumarias.

José Bento d'Almeida (Lisboa) — Productos pharmaceuticos.

M. B. B. Teixeira, Ltd. (Lisboa) — Dentifricios e perfumarias.

Pedro Franco & C., Ltd. (Lisboa) — Vinho nutritivo de carne, xarope.

Sociedade Chimico Industrial Portugueza, Ltd. (Lisboa) — Sabonetes, perfumarias.

INDUSTRIAS GRAPHICAS

Ignacio A. de Souza & Filho (Porto) — Impressos lithographados.

Lucas & C. (Lisboa) — Trabalhos typographicos.

INDUSTRIAS E MANUFACTURAS NÃO ESPECIFICADAS

Alfredo Moreira da Silva & Filhos (Porto) — Sementes de hortaliças e de flôres.

Arthur Lobo d'Avila (Lisboa) — Esmaltes artisticos.

Caetano José Ferreira (Beja) — Mel.

Companhia de Rêdes de Pesca, Ltd. (Lisboa) — Rêdes e fio de algodão para pesca.

Empresa de Cimentos de Leiria (Lisboa) — Cimento "Liz".

Ferreira & Irmão, Srs. (Lusostela-Aveiro) — Lixas.

Francisco Marques Amante & Filhos (Mouriscas, Beira Baixa) — Fogo de artificio simulado.

Francisco Mendes, Ltd. (Lisboa) — Cera de abelhas branqueada pelo sol.

H. Vaultier & C. (Lisboa) — Puados, mangueiras.

Joaquim Riobom dos Santos & Filho (Porto) — Pelles de luxo, carteiras.

José Antonio Cabral & Filhos (Porto) — Palitos.

Mattos Garcia & C. (Lisboa) — Marmores.

Mendes Pereira & Filho, Ltd. (Lisboa) — Artigos de escriptorio, tintas, collas, lacres.

Sociedade Chimico Industrial Portugueza, Ltd. (Lisboa) — Insecticidas, desinfectantes, etc.

NO PRIMEIRO SEMESTRE DO CORRENTE ANNO EFFECTUARAM-SE EM PORTUGAL 21.149 CASAMENTOS

EMBORA O MAIS PEQUENO, O MEZ DE FEVEREIRO BATEU O "RECORD"

LISBOA, setembro — Durante o primeiro semestre do corrente anno, segundo o ultimo "Boletim" da Direcção Geral de Estatistica, realizaram-se em Portugal (continente) 21.149 casamentos, assim distribuidos pelos varios mezes:

Janeiro	3.898
Fevereiro	4.937
Março	2.896
Abril	3.376
Maio	3.068
Junho	2.974

O mez de fevereiro, embora o mais pequeno, foi o que bateu o record.

Não deixa de ser curiosa esta coincidencia.

Nas ilhas adjacentes o numero de casamentos foi de 1.381. A estatistica, na parte insulana é feita por trimestres:

Janeiro a março	695
Abril a junho	686

O "Boletim" dá a conhecer tambem a estatistica dos casamentos em Lisboa e Porto.

A capital do paiz fornece-nos o seguinte quadro:

Janeiro	326
Fevereiro	337
Março	324
Abril	390
Maio	301
Junho	370

Em Lisboa, como se vê, já não foi fevereiro o campeão do semestre findo.

Para capital do norte registraram-se os seguintes numeros:

Janeiro	167
Fevereiro	139
Março	133
Abril	154
Maio	144
Junho	105

O mesmo numero do "Boletim" refere já os casamentos realizados no mez de julho, no continente, em geral, e nas duas capitaes:

Continente	2.769
Lisboa	417
Porto	137

O "NYASSA" CHEGARA' HOJE AO MEIO-DIA

Procedente de Portugal e conduzindo 545 passageiros para o Rio e Santos, chegará hoje pelo meio dia á Guanabara, o paquete "Nyassa", que após ser desembaraçado pelas autoridades maritimas, irá fundear para junto do armazem 18, do Cáes do Porto.

O "Nyassa", que conduz tambem a Banda da Guarda Republicana, seguirá amanhã, á tarde, para Santos, de onde regressa na manhã de domingo, reencetando a viagem de regresso a Portugal na noite desse mesmo dia.

UM ALADO JUDEU ERRANTE

HISTORA DE UM POMBO CORREIO

COVILHÃ, setembro — Ha dias, na Quinta da Arrepiada, propriedade do industrial sr. Amandio de Moraes, que fica proximo desta cidade, a sra. Barbara de Jesus encontrou um pombo exhausto e com fome.

Tratava-se de um pombo correio, especie que a sra. Barbara não conhecia. Mas conhecia-a o sr. Moraes, que levou o pombo á estação dos Correios, o logar naturalmente indicado para hospedar o mensageiro, depois de o fartar de alimpaduras.

E o director dos Correios, perito no duplo assumpto — pombos de toda raça, incluindo a mariola, e transmissão de mensagens por esto velho systema de T. S. F. — descobriu que o symbolo do Espirito Santo tinha dois anneis na perna direita, como qualquer pessoa duplamente casada...

Uma das allianças era de borracha e tinha o numero 227. A outra, mais leve, era de aluminio e tinha, além do numero 24, as letras A. G. S.

Mas o perspicaz chefe da estação descobriu, ainda, que o pombo correio era, afinal, um grande pombo viajante. Assim, na parte inferior da remigies da aza direita, tinha varios carimbos, a tinta de oleo, que diziam: "Federal — Gaia — Federal — Saragoça — Madrid — Figueira da Foz — Lisboa".

Era como que uma especie de "visto" no passaporte do sympathico bichinho, que tantas almas crueis muito apreciam com ervilhas...

Vae dahi, o chefe da estação pôz-lhe, por seu turno, o "visto" local, a carimbadela do Correio, e, depois de um bem ganho descanso e de uma nova e bem merecida refeição de milho e arroz, o denodado viajeiro proseguiu o seu vôo.

DESASTRE DE AUTOMOVEL — MORTE

Ceia — Proximo de Villa Verde, virou um automovel, guiado por Manoel Ferreira Pinto, devido a excesso de velocidade. O vehiculo conduzia quatro pessôas, entre as quaes Antonio Rodrigues, com 53 annos de idade, servente do Hospital S. José, de Lisbôa, casado com Antonia dos Anjos, que viera passar uns dias nesta região, morreu logo. As outras ficaram feridas, inclusive o conductor do carro, que é o que se encontra em peior estado, em tratamento no hospital d'aqui.

UM SALDO DE 90 MILHÕES DE ESCUDOS NAS CONTAS DO ESTADO

LISBOA, 14 (U. P.) — O ministro das Finanças annunciou que as contas do Estado no anno economico de 1929-1930 fecharam com um saldo de noventa milhões de escudos.

FUGIU DO TEJO UM VAPOR ITALIANO QUE HAVIA SIDO SEQUESTRADO

LISBOA, 14. (U. P.) — O vapor italiano "Fina", retido aqui por ordem do Tribunal do Commercio de Lisboa, conseguiu fugir do Tejo, hontem, subrepticiamente.

O CULTO DA SENHORA DE FATIMA

UMA PASTORAL DO BISPO DE LEIRIA

LISBOA, 14. (U. P.) — O bispo de Leiria lançou hoje uma pastoral approvando officialmente o culto de Nossa Senhora de Fatima, visto considerar fidedignas as suas apparições aos pastores, em 1917, em Fatima.

PELO TELEGRAPHO

O DELEGADO PORTUGUEZ A' CONFERENCIA DOS LEADERS NEGROS, DE PARIS

LISBOA, 14 (U. P.) — O Partido Portuguez-Africano nomeou o sr. Paschoal de Almeida, delegado á Conferencia Internacional dos Leaders Negros, de Paris, que se reunirá proximamente na capital franceza.

FOI BREVETADO O PRIMEIRO PILOTO CIVIL SAIDO DA ESCOLA DO AERO CLUB DE PORTUGAL

LISBOA, 14 (U. P.) — A Escola de Pilotagem do Aero Club formou o seu primeiro aviador civil, o sr. Luiz Rau.

FOI EXONERADO O CONSUL DA ARGENTINA EM LISBOA

LISBOA, 14 (U. P.) — O sr. Antonio Mantecon, exonerado do cargo de consul geral da Republica Argentina, nesta capital, partirá para Buenos Aires a 24 do corrente, no paquete "San Martin". O sr. Carlos Saguier assumiu a direcção do Consulado.

INTERESSES DA PROVINCIA DE ANGOLA

LISBOA, 14 (H.) — O ministro das Colonias teve longa conferencia com o general Norton de Mattos sobre assumptos que interessam directamente a provincia de Angola.

Pouco depois o general Eduardo Marques recebeu o commandante Ernesto de Vilhena com quem conversou tambem demoradamente a respeito da situação da companhia de diamantes de Angola.

AS INSTALLAÇÕES DA IMPRENSA JUNTO AO MINISTERIO DA GUERRA

LISBOA, 14 (H.) — Foram hontem inauguradas as novas installações destinadas á imprensa junto do Ministerio da Guerra. Estiveram presentes o presidente do Conselho, ministro, coronel Namorado de Aguiar, outras autoridades militares e grande numero de jornalistas e altas personalidades.

Foi nessa occasião servido o "porto de honra", sendo trocados cordialissimos brindes entre os presentes.

O NOVO ADDIDO MILITAR INGLEZ

LISBOA, 14 (H.) — O commandante Keith Simons, novo addido militar á Embaixada ingleza, chegado hontem a Lisboa, esteve no Ministerio da Guerra, onde foi apresentar cumprimentos ao respectivo titular.

Em seguida visitou os altos commandos de exercito em companhia do chefe do protocollo do Ministerio da Guerra.

DEMITTIU-SE O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

LISBOA, 14 (H.) — O dr. Pereira da Silva pediu demissão do cargo de presidente do Conselho Superior da Administração Publica.

JORNALISTAS ESTRANGEIROS QUE VISITAM PORTUGAL

LISBOA, 14 (H.) — O commandante Fernando Branco, ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu em audiencia especial os jornalistas estrangeiros addidos aos serviços de informações da Sociedade das Nações, ora em visita a Portugal, a convite do governo.

São esperados ainda os srs. Jouvenel, de "Comoedia"; Raymond Lacoste, do "Echo de Paris"; Julio Caprini, do "Corriere della Sera", e Giovani Engely, da "Tribuna".

GRAVE DESORDEM NO CONCELHO DE AMARES

LISBOA, 14 (H.) — Communicam de Braga que varios moradores da freguezia de Lago, no concelho de Amares, entre os quaes Carlos Oliveira, Manoel Oliveira e Luiz Oliveira, travaram-se de razões e foram recolhidos ao hospital local, com ferimentos de diversa gravidade.

TODOS OS NAVIOS DE PASSAGEIROS SÃO OBRIGADOS A ATRACAR AO CAES, EM LISBOA

LISBOA, 14 (U. P.) — O governo decretou sobr igatoriedade do atracamento de todos os navios de passageiros ao caes de Lisbôa.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de outubro corrente, pelos seguintes paquetes:

"La Caruna", em	16
"Cap Norte", em	16
"Belle Isle", em	17
"Cantuaria Guimarães", em	18
"Nyassa", em	19
"Darro", em	20
"Orania", em	21
"Wurttemberg", em	21
"Asturias", em	23
"General Belgrano", em	26
"Highland Monarch", em	28
Sierra Cordoba", em	28
"Almeda Star", em	28
"Bagé", em	30
"Cap Arcona", em	31

CORREIOS ESPERADOS

Durante o mez corrente são esperados:

"Groix", em	15
"Vigo", em	15
"Nyassa", em	15
"Deseado", em	16
"General Artigas", em	16
"Bagé", em	17
"Flandria", em	20
"Madrid", em	20
"Raul Soares", em	20
"Highland Chieftain", em	20
"Lutetia", em	21
"Swiatowid", em	23
"Cap Arcona", em	23

A PEDIDOS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Appellação n. 5.509

O pleito dos Condes de Modesto Leal, sobre terras em São Paulo

A VIDA PREGRESSA DAS PARTES

1) — No debate que foi aberto pela imprensa, sobre a appellação n. 5.509, ora em pauta para julgamento do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, e na qual figuram como partes, de um lado, os CONDES DE MODESTO LEAL, e de outro, — ALFREDO PIMENTA DE PADUA, OLYMPIO MONTEIRO e outros — os nobres ADVOGADOS antagonistas escreveram palavras de estranheza, porque foi trazida á baila a relevante questão dos precedentes dos seus patrocinados.

2) — Os preclaros patronos exadverso não têm razão na censura, sobretudo porque a hypothese em apreciação deriva, exactamente, de uma iniciativa illicita attribuida aos seus constituintes, qual seja a aggressão ao dominio e posse dos CONDES DE MODESTO LEAL, em iniciativa a terras da propriedade destes situadas em São Paulo.

3) — Ora: — em todo o delicto — e, aqui, na melhor supposição se defrontaria um delicto civil — a primeira regra que a lei e a doutrina mandam adoptar para ajuizamento da especie, é a da verificação dos precedentes dos inculpados.

4) — Não se podia, por conseguinte, deixar de fazer, como foi feita, desde o ventre do processo, a revelação de que ALFREDO PIMENTA DE PADUA e OLYMPIO MONTEIRO, tinham uma folha de antecedentes obscurecida por processos crimes, nos quaes foram pronunciados como estellionatarios, por praticas de fraudes relativas a terrenos em S. Paulo.

5) — Era, pois, imperioso lançar na téla do debate tal circumstancia — da moralidade dos pleiteantes, sobretudo porque a acção versava, e versa, sobre acto illicito, e se argúe contra esses pleiteantes, a reiteração de um procedimento semelhante ao que já os arrastara á barra dos TRIBUNAES CRIMINAES.

6) — De certo que a circumstancia de alguem haver praticado um delicto, não póde importar, de plano, na negação de qualquer outro direito. O incontestavel, emtanto, é que essa má conducta precedente, hade por força, reagir no espirito do julgador, quando nada para que receba e considere com reservas e suspeição tudo o que provier desses demandantes, marcados com o ferrete judicial como estellionatarios, por ataques á propriedade immovel...

7) — Mas não é só isto. Um destes compartes no pleito, tem taes pendores para espoliações que praticou uma serie de burlas no viso de se attribuir a qualidade, que não tem, de advogado. DR. JOÃO OCTAVIANO DE LIMA PEREIRA, numa acção, tambem sobre terras, em São Paulo, e no qual aquelle cavalheiro se arvorou em advogado, assim pôz a claro o ardil:

— "15 — Ora, como se verifica pelas certidões inclusas, "Olympio Monteiro, que subscreve a petição inicial (fl. 2), "na qualidade de procurador "judicial ou advogado dos promoventes, não é diplomado em "direito, não tem diploma legal registrado na Secretaria do "Tribunal de Justiça, nem no "cartorio do 1.º officio civel "desta capital. Para mais, consta dos mesmos documentos "que, tendo sido registrada no "Supremo Tribunal uma certidão expedida pela Secretaria "da Côrte de Appellação do Districto Federal, do diploma de "bacharel em Direito do referido cidadão, a mesma fôra "cancellada por despacho de 22 "de agosto de 1929 do sr. presidente daquella alta corporação judiciaria, cancellamento "que igualmente se verificou no "juizo federal da secção de São "Paulo, por portaria do sr. juiz "da 1.ª vara, datada de 26 de "setembro ultimo, em virtude de "edital da Secretaria da mesma "Côrte de Appellação, publicada no "Diario Official" de 17 "de agosto ultimo e que annuncia a annullação do registro "ali anteriormente feito."

(MEMORIAL SOBRE A — "QUESTÃO DA CHACARA MOREIRA" — pag. 6).

8) — Não ha, dest'arte, polidura, por mais proficiente que seja, capaz de esvaecer as maculas que ennodoam a fama desses contendores.

A IRREFRAGAVEL PROVA DO DOMINIO POR PARTE DOS CONDES DE MODESTO LEAL

9) — No processo foram juntas as escripturas comprovadoras do DOMINIO, por parte dos CONDES DE MODESTO LEAL, por si e por seus antecessores, a partir de 1887. Significa, portanto, isso dizer que o immovel, objecto da manutenção de posse, estava no DOMINIO dos CONDES DE MODESTO LEAL, havia 37 annos, quando se deu a instauração da contenda. Conseguintemente, e até por força das regras de prescripção, não podia nem póde haver duvidas, sobre a legitimidade e certeza desse dominio, constituido pelo largo lapso de mais de 7 lustros...

10) — As escripturas attestadoras desse dominio, se engrenam, ELO A ELO, desde 1887, como se vae salientar, reproduzindo, aliás, em resumo, o que se acha comprovado e explicado nos autos.

11) — Em 1887 — JOAQUIM ANTONIO PEDROSO — proprietario que era de terras em commum, querendo dividir essas terras, para extincção do condominio, fez o respectivo processo de divisão na conformidade dos autos que se acham archivados na SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO DE S. PAULO, e dos quaes foi tirada uma planta opportunamente entranhada no processo, ora em termos de julgamento.

12) — Esse proprietario das terras — JOAQUIM ANTONIO PEDROSO — as alienou por instrumentos de — 1890 — ao dr. OCTAVIO PACHECO DA SILVA e outros. As escripturas relativas ao negocio foram devidamente transcriptas no REGISTRO DE IMMOVEIS, nesse mesmo anno de 1890.

13) — O dr. OCTAVIO PACHECO DA SILVA — proprietario das terras em questão, e cujo titulo estava competentemente transcripto no REGISTRO DE IMMOVEIS — fez a venda desse immovel aos barão de BRASILIO MACHADO e commendador JOSÉ DUARTE RODRIGUES, no proprio anno de 1890. Esse titulo de compra dos terrenos foi, como o precedente, transcripto no REGISTRO DE IMMOVEIS.

14) — Mais tarde — o Barão de BRASILIO MACHADO e o commendador JOSE' DUARTE RODRIGUES — fizeram a divisão dessas terras, sendo o titulo dahi provindo tambem transcripto no REGISTRO DE IMMOVEIS, em 1894.

15) — Posteriormente o commendador JOSE' DUARTE RODRIGUES transferiu essas mesmas terras á COMPANHIA AMPARO INDUSTRIAL, que transcreveu o seu titulo de compra no REGISTRO DE IMMOVEIS, em 1901.

16) — Por fim, essa — COMPANHIA AMPARO INDUSTRIAL — deu em pagamento taes terras, ao Conde de MODESTO LEAL, por via de escriptura publica, que tambem se acha transcripta no REGISTRO DE IMMOVEIS.

17) — Portanto, desde 1887, até agora, os titulos de propriedade desse immovel se concatenam, se engrenam, se apertam, sem a menor falha, sem qualquer quebra na sua continuidade. Como, pois, poder alguem, diante disso, pretender que tem dominio, contra o dominio ininterrupto, provado e comprovado, e, assim, irrefragavel, dos Condes de MODESTO LEAL?

A QUESTÃO SUSCITADA EM VOLTA DO NOME DO BARÃO DE BRASILIO MACHADO

18) — Os Condes de MODESTO LEAL, prevalecendo-se de um argumento de moralidade, disseram muito a proposito não ser possivel que os seus titulos tivessem qualquer vicio de illegitimidade, dado que provinham do BARÃO DE BRASILIO MACHADO, homem probo, e que a essa honradez alliava a sabedoria de direito, na sua qualidade de notavel advogado e provecto professor. Não era, dahi, concebivel que, um titulo de propriedade com essa proveniencia pudesse estar eivado dos vicios de um papel de "grillos..."

19) — Ex-adverso se procurou enfraquecer o argumento praticando uma injuria contra a memoria desse PROFESSOR, dizendo-se que a sua intervenção se déra sem pleno conhecimento de causa.

20) — Desmentindo isto, consta o requerimento, escripto, linha a linha, pelo PROPRIO PUNHO do Barão de BRASILIO MACHADO, pedindo a homologação judicial do accordo da demarcação e divisão das TERRAS DO YPIRANGA, e concebido nestes dizeres: —

"Exmo sr. dr. Juiz de Direito da 2ª Vara. O dr. Brazilio Augusto Machado d'Oliveira e o commendador José Duarte Rodrigues, domiciliados nesta capital, tendo comprado do dr. Octavio Pacheco e Silva e outros, um corte de terrenos, sito no Bairro do Ribeirão dos Molnhos, Ypiranga, desta capital, como tudo consta da escriptura publica de 11 de outubro de 1890 de commum accordo com os confrontantes como se verifica das respostas ao relatorio de demarcação, mandaram proceder a ratificação das divisas que separavam os alludidos terrenos dos terrenos confrontantes de Brandina Maria Pedroso, Margarida Maria de Souza, Feliciano Antonio Pedroso, Antonio Maria Manoel, Joaquim de Oliveira, José Mario Pedroso, José Antonio de Souza, filho Camillo Cresta, vêm pela presente requerer a v. ex. que se digne homologar por sentença a demarcação amigavel assim feita, intimadas as partes interessadas da sentença, para que usem, querendo, dos recursos legaes. Os supplicantes, juntando o primitivo titulo de propriedade, donde se deduzem os rumos divisorios, o relatorio do engenheiro e a planta levantada. PP. que distribuida e autoada a presente, sigam-se os termos ulteriores sendo os autos depois de afinal julgados entregues aos supplicantes para os fins de direito. E. RR. Mcê. S. Paulo, 9 de junho de 1891. Dr. Brasilio Augusto Machado d'Oliveira José Duarte Rodrigues."

21) — Mas não é tudo. Esse varão illustre deixou successores na altura dos seus meritos, e assim o seu filho — o dr. ALCANTARA MACHADO — num razoavel movimento de zelo filial, deu-se pressa em rebater a increpação, affirmando e esclarecendo que a attitude e procedimento do seu venerando pae fôra a mais consciente e correcta possivel. Eis como, em verdade, o facto vem elucidado pelo dr. ALCANTARA MACHADO, em missiva dirigida a O JORNAL, de 7 de outubro corrente (de 1930), na parte util, para o incidente: —

"A especie é tudo quanto ha de mais simples. Em outubro de 1890 o dr. Brasilio Machado, "como representante de um syndicato", comprou do dr. Octavio Pacheco e Silva e outros duas sortes de terras no logar denominado "Moinho Velho". De tal syndicato faziam parte o dr. Brasilio Machado e José Duarte Rodrigues. Em 1894 o dr. Brasilio e Duarte fizeram levantar a planta do immovel e obtiveram dos confrontantes o reconhecimento das divisas; e, dizendo-se, como de facto eram, condominos da gleba em questão, pediram a homologação do accordo feito com os confrontantes. E' o que se vê da petição, cujo "fac-simile" o O JORNAL publicou, em sua edição de 2 do corrente. Tempos depois, os dois condominos resolveram extinguir a communhão em que estavam. Fizeram-no por escriptura publica. Não conseguiram, porém que fosse ella transcripta. Não o conseguiram, porque o official do Registro Geral e de Hypothecas allegou que na transcripção da compra feita ao dr. Octavio Pacheco e Silva e outro só o dr. Brasilio figurava como adquirente. A' vista disso, o dr. Brasilio e Duarte, que não podiam nem queriam continuar em communhão, simularam uma escriptura de permuta, em que Duarte transferia ao dr. Brasilio o sitio em São Bernardo, que já pertencia ao dr. Brasilio, este transferia áquelle uma parte dos terrenos do "Moinho Velho", que já pertencia a Duarte. Simulação? Não ha duvida. Mas simulação innocente, para resolver uma situação intoleravel. A parte de Duarte Rodrigues é a que pertence actualmente ao sr. Modesto Leal, e faz objecto de uma acção possessoria, em vesperas de julgamento."

22) — Fica, desta maneira, robustecido o argumento lançado em prol dos titulos dos CONDES DE MODESTO LEAL: — elles dimanam de titulos e direitos que pertenceram, em plena consciencia, ao barão de BRASILIO MACHADO. Têm, por conseguinte — moral e juridicamente — uma origem limpa.

A QUESTÃO DA POSSE

23) — Deixando de lado a questão da posse juridica, derivada do titulo de dominio, porque este assumpto, sendo de natureza technica, é familiar aos EMERITOS JULGADORES, considera-se apenas, a questão da posse de facto.

24) — Esta — a posse de facto — em favor dos Condes de MODESTO LEAL, apresenta-se inequivoca, se depára cabalmente comprovada nos autos.

25) — Ha, em primeiro logar, os actos de posse consistentes nos processos de divisão e demarcação. Depois, se notam os actos de posse directos sobre o terreno, affirmados por 6 (seis) testemunhas, algumas das quaes ouvidas na presença da parte contraria, que se conformou com os seus ditos, porque não as contestou. Accrescente-se a isto as declarações dos srs. ARTHUR RUDGE RAMOS e ALDEMAR DE MELLO FRANCO — referidos pelas testemunhas — informando os CONDES DE MODESTO LEAL de petições, em seu nome, em relação aos terrenos. E mais: — a doação feita pelo CONDE DE MODESTO LEAL para construcção de uma estrada de rodagem nos terrenos em questão. Por fim, o pagamento regular dos impostos attribuidos ao immovel, feito pelo CONDE DE MODESTO LEAL.

26) — Tudo isto se acha exhuberantemente constatado nos autos. E tratando-se, como se trata, de terreno aberto e inaproveitado, não se poderia exigir prova mais completa de posse do que essa.

EM RESUMO

27) — Os CONDES DE MODESTO LEAL tornaram evidente: — a) — que os seus antagonistas têm antecedentes máos, e foram processados criminalmente, por motivos de fraudes praticadas no objectivo de usurparem terras; — b) — que o titulo de suas propriedades tem base em um titulo de propriedade do barão de BRASILIO MACHADO, technico de direito e homem de reconhecida honestidade; — c) — que têm dominio sobre o immovel em questão, por titulos legitimos e sequentes, datando de mais de 3 (tres) decennios; — e, finalmente, — d) — que sempre tiveram posse juridica e de facto sobre o terreno em questão. Que mais, pois, seria mistér, para a evidenciação do seu direito?

EM REMATE

28) — Esperam, por isso, tranquillamente os Condes de MODESTO LEAL que os EGREGIOS JULGADORES lhes darão ganho de causa, praticando de tal maneira, acto de sabedoria e — JUSTIÇA

Rio, 9 de outubro de 1930.

Justo Mendes de Moraes
advogado

A ORDEM E A MORALIDADE NAS PRAIAS DE MAR

Com a proximidade do verão, que já se manifesta no calor destes ultimos dias, as praias vão centralizando as preferencias da população carioca.

Nesse periodo, a praia é a preoccupação e o encanto dos citadinos, que nella encontram, ao mesmo tempo que um pretexto desportivo admiravel, um lindo motivo de prazer. Homens, mulheres e crianças, levados pela fascinação do lenitivo que lhes offerece a orla praiana, fazem dos muitos e encantadores pontos de banho maritimo da cidade, outros tantos campos de amavel trato social.

Acontece, porém, que as praias não offerecem ao publico, juntamente com o agrado e a belleza que lhes são peculiares, a necessaria segurança quanto á ordem e á moralidade. Ha certa classe de rapazes que virtualmente se assenhoreia desses locaes, transformando-os em campos francos para as tropelias de todo jaez, que lhes appeteça commetter. Esses jovens, sem a educação e o senso que lhes faculte o entendimento dos deveres moraes e sociaes communs a toda criatura em publico, excedem escandalosamente em diversões grosseiras que constrangem quantos estejam sujeitos á sua vizinhança e proferindo palavrões indecentes, sem attenderem ao pudor e á educação dos demais. Se são observados, repontam aggressivos e ameaçam a tranquillidade dos que ali foram para se aprazerem.

Impõem-se providencias rigorosas contra semelhantes perturbadores do socego nas praias, impedindo-lhes os bate-bolas nas praias e a immoralidade das attitudes, para que possam os frequentadores do banho maritimo, notadamente mulheres e crianças, a elle concorrer certos da sua segurança physica e da resalva de seu pudor.

(Da "A Noite").

EDITAES

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR EDGARD COSTA, juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal.

FAZ SABER a quantos este virem ou delle tiverem noticia que no dia vinte e quatro de outubro proximo, no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, ás treze horas e trinta minutos, e porteiro Francisco de Almeida Cunha, levará a publico pregão de venda e arrematação, tomando por base o valor de vinte e oito contos de réis — 28:000$000 —, o immovel da Rua Adelaide numero duzentos e dezoito, Estação do Meyer — (Boca do Matto), consistente em predio e respectivo terreno, sendo aquelle assobradado, tendo na fachada um mezzanino, uma janella de peitoril larga, portadas em frisos, platibanda e coberto de telhas francezas. — Entrada em recúo, com escada de cantaria, varanda ladrilhada e abrigada por marquize para onde dão portas. CONSTRUCÇÃO de vez e frontal de tijolo, sobre baldrames de pedra e cal com madeira de lei, dividido em commodos para moradia, forrados e assoalhados e mais dependencias ladrilhadas, tendo na parte dos fundos meia agua, abrigando tanque para lavagem, privada, caixa dagua e chuveiro. — O predio mede de frente 4ms80 cent. por 2ms. 70 cent., alargando ahi para mais 2ms,70 cent., digo, para mais 2ms,45 11ms, por 42ms,50cent. de extensão, medindo o puxado 2ms,50 por 4ms,50 cent. — O terreno mede de frente na linha da rua 11ms, por 42ms,50cent. de extensão, achando-se fechado por zinco, arame e madeira, a confrontar com propriedade de Oscar Rosas a quem de direito. O immovel descripto pertence ao espolio de Oscar Rosas, inventariado neste Juizo, tendo concordado com a venda todos os interessados no dito espolio, do qual é inventariante Ernani Rosas. — O ramo será entregue ao arrematante, mediante pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias. Para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar será o presente affixado no olgar do costume e publicado por tres vezes pelo menos, no Diario da Justiça e em qualquer dos jornaes de maior circulação. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de setembro de mil novecentos e trinta. — Eu, Frederico de Castro, escrivão subscrevi. (a.) Edgard Costa. — Confere: O escrivão, Frederico de Castro.

COMMERCIO E FINANÇAS

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	39.00	38.00
American & Foreign Power Co. Inc.	41.75	43.50
American Locomotive Co.	30.25	30.50
American Rolling Mills Co.	38.50	40.50
American Smelting & Refining Co.	54.50	54.75
American Telephone & Telegraph Co.	199.00	199.50
American Tobacco Co.	111.00	113.00
Anaconda Copper Mining Co.	37.00	36.37
Armour & Co., of Illinois "A"	3.75	3.62
Atlantic Refining Co.	24.25	25.00
Baltimore & Ohio Railroad	85.00	88.00
Baldwin Locomotive Works	27.00	28.00
Bethlehem Steel Co.	75.00	75.75
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	22.50	24.25
Curtiss Wright Aeroplane Corporation	4.50	4.62
Dupont de Nemours & Co.	99.00	104.00
Eastman Kodak Co., of New-Jersey	194.50	194.00
Electric Bond & Share Co.	57.12	59.12
General Electric Co. (Novas)	56.37	58.25
General Motors Corporation	36.50	37.25
Gillette Safety Razor Co.	36.00	41.00
Goodrich (B. F.) Co.	16.00	17.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	41.50	42.50
Graham Paige Motors Corporation	4.75	4.87
Hudson Motors Car Co.	22.25	23.00
Hupp Motors Car Corporation	8.50	8.00
International Business Machines Corporation	144.00	145.75
International Harvester Company	62.25	62.50
International Harvester Company (Pref.)	145.75	146.00
International Nickel Co. Inc.	17.75	18.75
International Telephone & Telegraph Corporation	27.25	27.00
Nash Motors Co. (The)	31.50	31.50
National Cash Register Co. "A"	32.50	34.75
Otis Elevator Co.	58.25	57.75
Packard Motors Car Co.	10.12	9.87
Parke, Davis & Co.	29.75	S|cot.
Pennsylvania Railroad	67.75	68.00
Radio Corporation of America	24.62	24.50
Standard Oil Company of New-Jersey	57.50	57.37
Standard Oil Company of Indiana	42.00	42.00
Studebaker Corporation	25.50	26.37
Texas Corporation	43.75	44.00
United Aircraft & Tr. Co., Communs	38.50	38.50
United States Steel Corporation	148.37	149.37
Westinghouse Electric & Manufacturing Company	113.50	116.00
Willys-Overland Motors	4.50	4.25
Woolworth, F. W. & Co.	63.25	63.00
Banker's Trust Company	127.00	128.00
Canadian Bank of Commerce	239.00	238.00
Chase National Bank	118.00	120.00
Corn Exchange Bank Trust Company	150.00	151.00
Guaranty Trust Company of New-York	546.00	558.00
National City Bank of New-York	123.00	124.00
Royal Bank of Canadá	293.00	303.00

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brasil, EE. UU. de 8 % ouro, de 1941	65.00	62.50
Brasil, EE. UU. de 6 1/2 %, 1926-1957	51.00	50.00
Brasil, EE. UU. de 6 1/2 %, 1927-1957	51.25	50.00
Brasil, EE. UU. de 7 % 1952, (elec. da E. de F. Central)	56.50	56.50
Brasil, EE. UU. de 7 1/2 %, 1922-1952 (Emp. sob gar. de café)	97.12	97.12
Pernambuco, E. de emp. ext. de 1947, 7 %	49.50	67.00
Rio Grande do Sul, E. de 8 % emp. ext. de 1921-1946	59.50	59.50
Rio de Janeiro, cid. de 8 % ext. gar. de 1952	70.00	70.00
São Paulo, cid. de 8 % ext. gar. de 1952	85.00	85.00
São Paulo, E. de 8 % em. ext. de 1921-1936	69.25	73.00
Porto Alegre, cid. de 8 % de 1961	86.87	86.87
Paraná, E. de, 7 %, de 1958	65.00	65.00
Minas Geraes E. de 6 1/2 % de 1958	50.00	50.00
Minas Geraes E. de 6 1/2 % de 1959 (Serie "A")	50.00	50.00
Rio de Janeiro, 6 ½ % de 1959	60.00	60.00

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 14 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Anglo-South American Bank Ltd.	5.10. 0	5.12. 6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 3. 0	0. 3. 0
Cables & Wireless Ltd., "B"	10.10. 0	11. 0. 0
Canadian Eagle Oil Co., Ltd., Ord.	0. 7. 3	0. 7. 3½
De Beers Consolidated Mines Ltd., 40 %, Cum. Pref.	10. 2. 6	10. 2. 6
Great Western of Brazil Railway Co., Ltd. Ord.	1. 10. 0	1.10. 0
Imperial Chemicals Industries Ltd., Ord.	0.19. 3	0.19. 6
Lamport & Holt Ltd., 6 %, Cum. Pref.	0. 1. 0	0. 1. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Debs., 1933	94. 0. 0	91. 0. 0
Lloyds Bank Ltd., "A" Shares	3. 3. 6	3. 3. 6
Mappin & Webb Ltd., Ord.	0. 9. 0	0. 9. 0
Rio de Janeiro City Improvements Co., Ltd. Ord.	1.15. 0	1.15. 0
São Paulo Coffee Estates Co., Ltd., 7 %, Cum. Pref.	3.10. 0	3.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock, Red.	77. 0. 0	77. 0. 0
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca)	24. 0. 0	24. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	25.62	25.12
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	145. 0. 0	146. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	22. 0. 0	23. 0. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.17. 0	0.16. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.13. 9	1.15. 0
Bank of London and South America, Ltd.	7.15. 0	8. 7. 6
Mala Real Ingleza, Ord. (integralizado)	14.0. 0	14. 0. 0
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929-47	104.12. 6	104.12. 6
Consols, 2 ½ %	56.12. 6	56.10. 0

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Funding, 5 %	74. 0. 0	76. 0. 0
Novo Funding, 1914	64. 0. 0	67. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	39. 0. 0	39. 0. 0
1908, 5 %	50. 0. 0	50. 0. 0
Districto Federal, 5 %	60. 0. 0	60. 0. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	82.10. 0	82. 0. 0
E. do Rio, 7 %, 1927	67.10. 0	67.10. 0
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %	48. 0. 0	48. 0. 0
Bahia, Porto of, 5 ½ %, Deb. Bonds, (London Issue), Red.	52.10. 0	52.10. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext., 1928, red.	60. 0. 0	62.10. 0
Nictheroy, cid. de, 7 %, obrgs. gartds. libras	80. 0. 0	85. 0. 0
Pará, Porto de, 5 ½ %, 1ª hyp., 50 annos, obrgs. ouro, 1957	10. 0. 0	10. 0. 0
Pernambuco, cid. de, 5 %, obrgs. gartds.	66. 0. 0	66. 0. 0
São Paulo, E. de, (Inst. de Café), 7 ½ %, obrgs. de 1956	6410. 0	65.10. 0
São Paulo, (Banco do E. de) 6 %, obrgs. hypcds. gartds. (Séries A)	65. 0. 0	65. 0. 0
São Paulo, E. de, 7 %, emp. para o café de 1930	76. 0. 0	79. 0. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos emp. ext. 1928	60. 0. 0	60. 0. 0

BOLSA DE PARIS

PARIS, 14 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Banque de France	21.000	21.325
Banque de Paris et des Pays-Bas	2.440	2.540
Banque Française et Italienne por l'Amerique du Sud	1.325	1.345
Chargeurs Reunis, Ord	575	595
Cie. d'Assurances Generales contre l'Incendie (200 frs., 3 mai, 1929)	2.255	2.235
Cie. d'Assurances l'Union contre l'Incendie (100 frs., 13 mai, 1929)	1.695	1.680
Cie. de Navigation Sud-Atlantique, 5 %, remb. 500 frs., 15 Oct., 1929)	S|cot.	474
Cie. Generale Aeropostale, 7 %, d. n. r. 500 frs., juillet, 1929)	509	515
Credit Foncier du Bresil et l'Amerique du Sud, 500 frs., juillet, 1929)	S|cot.	S|cot.
Crédit Lyonnais	2.725	2.795
Crédit Mobilier Français	750	758
Etab. Mestre & Blatgé, ord., 100 frs. ex-d., ex-c24, 31 juillet, 1929)	300	S|cot.
Michelin & Cie., 116 e part. ex-c 2,30 Sept. 1929, un.	1.583	1.795
Port. de Rio Grande do Sul, 5 %, remb. á 500 frs. Aout, 1929	S,cot.	S'cot.
Société André Citroen, "B", 500 frs.	710	729
Soc. des Filiales Etrangeres Fichet "A", 500 frs. ex-c7, 6 aout., 1929	S|cot.	S|cot.
Société Générale	1.660	1.670
Sucreries Bresiliennes, 100 frs. 50 frs. remb. ex-c20, 17 dec. 1928	S|cot.	414
Rente Française, 4 %, 1917	102.35	102.75
Rente Française, 3 %	86.65	87.05
Rente Française, 1918 (integralizado)	99.90	100.50
Rente Française, 5 %	101.70	101.80

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brésil, 5 %, 1908-09, juill. 1929, Obl. 25 frs Rente	68.70	69.00
Brésil, 4 %, 1910, remb. au pair, mars, 1929	875	870
Brésil, 4 %, 1911, remb. au pair, juillet, 1929	890	890
Bahia, Etat. de 5 %, or, 1910, remb. au pair, jan., 1928	S|cot.	S|cot.
Ceará, 5 %, or, 1910, remb. au pair, mai, 1925	510	510
Pernambuco, Port. de 5 %, 1909, remb. au pair, fevr. 1929	1.000	S|cot.
São Paulo, 5 %, or, 1905, au pair, juillet, 1929	2.020	2.020
São Paulo, 5 %, or, 1907, remb. au pair, juillet 1929	1.398	1.398

BOLSA DE MILÃO

MILÃO, 14 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Ansaldo	82	86
Banca Commerciale Italiana	1.411	1.410
Brasital	65	70
Comp. Italiana Cavi Sottomarini "Italcable"	111	113
Fiat (Fabrica Italiana Auto Torino)	224	217
Italiana Pirelli (Anonima)	731	735
Navigazione Generale Italiana	501	501

BOLSA DE AMSTERDAM

AMSTERDAM, 14 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Margarine Unie, 1.000 Cv., "A"	225	228 ¼
Philips Gem. B. A.	290	296
Koninklijken Petr., 1.000 "A"	237 ½	332

A PRODUCÇÃO MUNDIAL DO PETROLEO

A producção mundial do petroleo em 1929, segundo os calculos dos peritos norte-americanos, attingiu a 1.488.430.331 barris. Esta quantidade representa um augmento de 151 milhões de barris sobre a producção de 1928.

Destes 151 milhões de barris em que augmentou a producção mundial, 98 milhões, ou seja 65 %, pertence aos Estados Unidos; 30 milhões, ou seja 20 % pertence á Venezuela; 13 milhões, ou 5 % á Russia; 10 milhões ás ilhas Hollandesas; 2 milhões á Persia. Colombia, Peru' e Trinidad um milhão a cada um. No Mexico a producção diminuiu seis milhões de barris.

Segundo o "Bureau of Mines", a producção mundial de petroleo nos annos de 1928 e 1929 foi a seguinte:

	1929	1928
Estados Unidos	1.000.917.100	903.000.000
Venezuella	137.000.000	106.000.000
Russia	103.000.000	87.900.000
Persia	45.250.000	42.080.000
Mexico	44.689.000	50.100.000
Indias Holandesas	37.924.000	32.300.000
Rumania	34.930.000	28.500.000
Colombia	20.385.000	19.900.000
Peru'	13.422.331	12.006.402
Trinidad	8.910.000	7.700.000
Argentina	8.300.000	9.100.000
India	8.470.000	8.300.000
Borneo Britanico	4.953.000	5.342.000
Polonia	4.953.000	5.343.000

A America do Sul parece ser o continente destinado a abastecer o augmento de pedidos de petroleo para todo o mundo. O anno de 1929 apresenta um augmento de cerca de 35 milhões de barris sobre o anno de 1928, ou seja 25 % mais.

As condições dos actuaes campos de petroleo em exploração na America do Sul induzem a assegurar que este novo "record" é apenas um indicio da sua potencialidade no futuro. As reservas petroliferas da Venezuela, cujos campos extraordinariamente proliferos tanto têm chamado a attenção do mundo, estão muito longe de se esgotar; nem sequer apresentam signal de depressão, pelo contrario têm augmentado.

Por sua vez, a Columbia, o Peru' e a Argentina continuam augmentando a sua producção e com maiores espectativas para o futuro. Equador, Bolivia e Paraguay constituem campos de reserva, cujo desenvolvimento espera apenas que passe esta temporaraia situação de excesso do artigo.

COBRE ELECTROLITICO

LONDRES, 14 (Especial d'O JORNAL) — Vigoraram hoje, nesto mercado, as seguintes cotações do Cobre Electrolitico, em libras esterlinas, por tonelada:

Para embarque proximo	46-5-0	46-5-0
Para embarque futuro	47-5-0	47-5-0

(Continua na 11ª pag.)

A BORRACHA NAS INDIAS OCCIDENTAES

A influencia do augmento da producção de borracha pelos pequenos agricultores das Indias Occidentaes, onde as terras destinadas ao plantio da hevea, desde ha sete annos são quatro vezes mais extensas, deixa-se já sentir em uma industria que atravessa actualmente um periodo de grave crise.

Esse augmento na opinião de Sir Eric Geddes, presidente da Dunlop Rubber Company, é em grande parte devido ás restricções do plano Steveson, adoptado em 1922 e abandonado dois annos depois em consequencia do excesso da producção.

Durante 15 annos, até 1915, o terreno na Asia plantado de borracha, era insignificante. Depois de 1922, essa cultura empregava 1.300.000 geiras nas Indias Occidentaes Hollandezas e 1.400.000 geiras na Malaia. Acredita-se que actualmente a metade da producção mundial de borracha, é obtida na Asia. Na Malaia 70 por cento do terreno é destinado a essa cultura, á qual se dedicam os indigenas, que exploram pequenas chacaras plantadas de hevea.

A SITUAÇÃO BANCARIA NO PERU'

LIMA, 14 — A Junta Governativa publicou um decreto permittindo que o Banco de Peru y Londres e suas filiaes suspendessem os pagamentos, a partir de dia 13 até 18, inclusive, devido ás recentes retiradas, "ás quaes o Banco não poderia fazer face".

O CAFE'

NOVA YORK — O mercado a termo abriu firme, com alta de 3 a 35 pontos. A's 13 e 30 horas, o termo funccionava estavel com alta de 10 a 30 pontos.

— O termo fechou estavel, com alta de 5 a 28 pontos. Vendas em opção 10.000 sac.

— O disponivel continu'a bem estavel e com as cotações inalteradas.

HAMBURGO — O termo abriu estavel, com alta de 1|2 pfg.

Fechou firme, e inalterado.

Vendas em opção 3.000 saccas.

HAVRE — O termo abriu estavel, com alta de 1 3|4 a 5 1|4 francos.

Fechou na mesma posição com alta de 2 a 5 3|4 francos.

Vendas em opção 8.000 saccas.

LONDRES — O disponivel do café continu'a bem calmo e com as cotações mantidas: o typo 4, Santos, a 52.6, e o typo 7, do Rio, a 33.6.

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"Miss Charleston", pela Moderna Comp. de Comedia Film, no Eldorado.

"Miss Charleston", que a Companhia de Comedia Film deu hontem em primeira no Eldorado, é um "vaudeville" em um acto e dois quadros, cujos qui-pro-quós trazem a platéa em ininterrupta gargalhada.

Na sua acção fulminante — pois a peça demora 40 minutos em scena, com os intervallos — "Miss Charleston" se constitue um espectaculo encantador, por isso que não dá tempo ao espectador de se cansar, fazendo-o rir sadiamente, o "quantum satis".

Do desempenho, os artistas leaderados por Olavo de Barros sairam-se optimamente.

As srs. Wanda Duarte, Rosa Cadette, Herminia Reis e Amelia de Oliveira, bem como os actores Arthur de Oliveira, Armando Rosas e Olavo de Barros estiveram a contento, cada um dando ao personagem que criava uma interpretação justa.

Terminado o segundo quadro, representou-se a "Festa do tango", executada pelo grupo "Raucheras", estréa e absoluta novidade para o Rio.

Na interpretação do tango argentino, os "raucheras" são inimitaveis e justificam a reclame feita. Vale a pena vel-os e ouvil-os.

A platéa applaudiu enthusiasticamente os interpretes de "Miss Charleston" e os originaes "raucheras".

M. H.

Deixou de sair hontem por falta de espaço.

"MISS CHARLESTON" E "FIM DE FESTA", NO ELDORADO

A "Moderna Companhia de Comedia-Film", continu'a representando no palco do Cine-Theatro Eldorado a peça comica "Miss Charleston", tomando parte nos espectaculos durante as "cortinas" a cantora La Princesita, e havendo nas tres sessões "fim de festa", pelos artistas Levy Clory, A. Almanzora e orchestra Sica-Panetas, concertistas e folk-loristas argentinos.

"A RAMBOIA", NO REPUBLICA

Vae alcançando o successo que se esperava a revista "A Ramboia", que constitue o actual cartaz do Republica. O successo de "A Ramboia" se explica pelo que elle tem de espirito, de graça, de luxo e movimento. Seus "sketchs" são de grande comicidade, seus bailes de muito bom gosto e varias são os numeros e canções que despertam o maior interesse.

O CIRCO OLIMECHA NA GAVEA

Annuncia-se para sabbado proximo uma funcção no grande Circo dos Irmãos Olimechas, sito á rua Jardim Botanico, na Gavea. Considerando o exito que este circo tem alcançado no adeantado bairro é de prever mais uma grande enchente no pavilhão da estimada companhia. Os Irmãos Olimechas souberam reunir uma troupe de artistas todos de valor e os seus programmas são todos muito bem organizados, vizando sempre agradar plenamente o publico.

MUSICA

VERA JANACOPULOS E SUA ACTIVIDADE ARTISTICA

E' difficil dar uma idéa completa da carreira triumphal e da actividade da nossa compatriota sra. Vera Janacopulos. Vemol-a ora em Java numa tournée triumphal, recebida officialmente pelo governo das Indias e como hospede de honra do Sultão, na occasião do casamento de cinco princezas da sua familia; ora em Berlim onde a critica severa classifica sua apparição como um grande acontecimento musical, proclamando-a interessante cantora de "Lied", da actualidade; ora em Leipzig participando nos concertos symphonicos dirigidos por Bruno Walter.

Antes de voltar ao Brasil tomou parte, escolhida pela quarta vez, nos concertos symphonicos do Concertgebouw, de Amsterdão, sob a direcção do grande regente W. Mengelberg.

Tambem não podemos demorar sobre as multiplas apparições da sra. Vera Janacopulos em recitaes: diremos sómente no festival Falla, ultimamente na Sala Pleyel, de Paris, o famoso mestre hespanhol dirigiu pessoalmente suas obras e confiou a Vera Janacopulos a interpretação de suas melodias.

Vera Janacopulos conquistou definitivamente a reputação de grande artista e é com alegria que iremos applaudil-a nas vesperaes de arte do Theatro Lyrico, no proximo sabbado.

Para a proxima temporada de inverno, Vera Janacopulos tem já assignado contractos de tournées na Suissa, Grecia, Allemanaha, Hollanda, Belgica e varios recitaes e concertos symphonicos em Paris.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "A Ramboia", revista portugueza, pela Companhia Hortense Luz — A's 19,45 e 21,45 horas.

S. JOSE' — "O amigo terremoto", sainete de Nelson Abreu e Renato Alvim — A's 16 e 20,45 horas.

ELDORADO — "Miss Charleston" e Conjunto Argentino Lucy Clory — A's 15,20 e 22 horas.

Notas mundanas

EXPLICAÇÕES...

Ora, meu amigo, é uma ingenuidade suppor, um critico que a sua palavra induziu um escriptor a escrever tal ou qual obra. O meu caso, por exemplo, é typico. Posto alguns criticos tenham attribuido a nova orientação da minha obra literaria á influencia dos seus judiciosos conselhos, devo declarar, para ser honesto e exacto, que o meu livro que inaugura definitivamente as minhas novas tendencias — "Pussanga", já estava feito quando a critica me indicou os rumos por onde agora me encaminhei... Quando eu vim para o Rio, em 1920, esse livro foi meu companheiro de viagem. Chegou commigo — parte na mala, parte na cabeça e no coração. Não era, está claro, o que hoje é. Basta dizer que eu n'aquelle tempo era pouco mais do que um menino: não podia ter as idéas que hoje tenho. Mas o livro estava, em suas linhas geraes rebemalizado: notas, mappas, documentos, photographias, impressões — alguns contos já escriptos e uma enorme necessidade de escrever muitos outros. O titulo, que mudei para o que hoje elle tem — e que pertence ao primeiro conto — era então pomposo e ingenuo, e figurou na nota bibliographica de outros livros que publiquei. Motivos multiplos — e que não vêm ao caso — impediram-me de publical-o ha mais tempo.

O problema do editor, no Brasil, é muito familiar a todos nós, para que eu perca tempo a discutil-o... Emfim, só no fim do anno passado, em dezembro, foi que consegui afinal editar a "Pussanga". E não me arrependi. Foi um livro feliz — o mais feliz dos meus livros. A 1ª edição exgottou-se em menos de 3 mezes — e a 2ª, que appareceu em março, teve destino identico. Está no prélo a 3ª, e deve apparecer, breve, a traducção hespanhola, tambem já prompta.

E eis tudo o que honestamente lhe posso dizer.

PEREGRINO

Notas estrangeiras

André Luguet que havia seguido para Hollywood, afim de tomar parte num film da Metro-Goldwyn, acaba de assignar um contracto com a mesma marca. O seu proximo film será dirigido por Hal Roach. André Luguet, pretende fixar residencia em Hollywood, tendo já feito seguir para lá, sua senhora e seus dois filhos.

Elegancias

A unica alegria, na vida mundana da cidade, neste momento, é o banho de mar em Copacabana.

E é ali que se vê actualmente, todos os dias, numa linda parada, o "set" carioca.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Azeredo Coutinho; o marechal Henrique Guatemosin Ferreira da Silva; o tenente Rodolpho Ferreira da Silva; o sr. Anacleto Pedrosa.

Nascimentos

Nasceu a menina Irma, filha do sr. e sra. Pino Furlanetto.

— Acha-se enriquecido o lar do commandante Manoel da S. Carneiro e de sua esposa, d. Eugenia Tinoco Carneiro, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Thereza Regina.

— Acha-se em festa o lar do casal Antonio Vernes-Celeste Vernes, com o nascimento da sua primogenita que, na pia baptismal, receberá o nome de Vera-Maria.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento, a senhorita Isolina Bouças, filha do sr. Rogerio Bouças e o sr. Bento Nunes dos Reis.

— Com a senhorita Albertina Figueira de Mello contractou casamento o sr. Francisco Moacyr Lemos de Azevedo.

Hospedes e viajantes

Seguiu para Copenhague, pelo "General Osorio", o consul Hamilton Pires.

— Viaja no "Cap Arcona", de volta para o Brasil, o sr. Azevedo Marques.

Enfermos

Continúa a obter francas melhoras em seu estado de saude o sr. Nunes Pires, ajudante de guarda-mór da Alfandega.

Em acção de graças

Realiza-se hoje, no altar-mór da igreja Therezinha de Jesus, ás 9 horas, a missa que a familia do d. Marietta Nabuco de Araujo Sá Rego manda celebrar em acção de graças pelo seu restabelecimento.

Missas

A familia do major Luiz de Araujo Corrêa Lima manda celebrar hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa pelo descanso eterno de seu pranteado chefe. Para esse acto de religião o Club dos Officiaes da Reserva do Exercito convida os associados catholicos.

— Por alma do general Alberto Lavenère Wanderley será rezada hoje missa na igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas.

— Rezam-se hoje missa por alma das seguintes pessoas:

Guilherme Primo, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— Maria Augusta Rodrigues, ás 7 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna.

— Alfredo Julio Lopes, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

— Elvira Braga, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres.

— Firmino de Sá Borges, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento.

— Francisco Luiz Ribeiro, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— A bancada parahybana de ambas as casas do Congresso Nacional, fará celebrar hoje, ás 10 e meia horas, no altar mór da igreja da Candelaria solemnes exequias por alma do seu collega deputado João Suassuna, convidando para esse acto religioso os parentes, collegas e amigos desso extincto parlamentar.

Vida Suburbana

NOTICIAS DOS BAIRROS

PROTEGENDO O ENSINO PARTICULAR

Acha-se, presentemente, em discussão no Conselho Municipal, o projecto n. 102, de 1929, que concede ao sr. Prado Junior a autorização de isentar de qualquer imposto de expediente, licença, etc., os estabelecimentos de ensino particular nas zonas urbana, suburbana e rural.

A medida, como se vê, é de grande relevancia, pois, lutando o Brasil contra um dos seus maiores flagellos, o analphabetismo, tudo se deve facilitar a quem se propõe a trabalhar em prol da diffusão do ensino no seio da massa popular.

Asism sendo, todos nós que desejamos um Brasil maior, mais forte e mais esclarecido, fazemos votos para que os intendentes, dando um verdadeiro exemplo de patriotismo, approvem o projecto abrindo assim margem a um maior progresso do ensino nesta Capital.

PIEDADE

IGREJA DO DIVINO SALVADOR

A festa de anniversario da Conferencia de Santa Therezinha

Realizou-se, domingo ultimo, na igreja do Divino Salvador, na Piedade, a festa commemorativa do primeiro anniversario de fundação da Conferencia Vicentina de Santa Therezinha.

As solemnidades realizadas foram as seguintes:

A's 7 horas, missa com communhão geral de todos os confrades e outros numerosos fieis.

A's 9 horas, tiveram inicio a distribuição de rosas bentas em homenagem a Santa Therezinha, padroeira da Conferencia e bem assim a de grande quantidade de mantimentos aos pobres da parochia.

CASCADURA

HOSPITAL DE N. S. DAS DÔRES

O Hospital de N. S. das Dôres, em Cascadura, mantido pela Santa Casa da Misericordia, apresentou o seguinte movimento de enfermos durante o mez de setembro findo:

Existiam, 206, sendo 196 nacionaes ,e 10 estrangeiros; entraram 43, sendo 37 nacionaes e 6 estrangeiros; sairam 24, sendo 23 nacionaes e um estrangeiro; falleceram 24, sendo 19 nacionaes e 5 estrangeiros; exitem 205, sendo 191 nacionaes e 10 estrangeiros.

A percentagem de mortalidade foi de 18,2 °|°. A percentagem, exclusive obitos, nos primeiros 30 dias, foi de 10,7 °|°.

OLARIA

UM NOVO ESTABELECIMENTO ESCOLAR

As localidades suburbanas, dada a clarividencia de alguns particulares esclarecidos e esforçados, vão se libertando lentamente da parte urbana da cidade, criando a sua vida propria.

Localidades ha que já alcançaram um tão alto grão de desenvolvimento que as pessoas que as habitam poucas vezes são obrigadas a recorrer nos serviços que lhes proporciona a zona central da cidade. Porém, entre as multas lacunas que taes suburbios apresentam, nenhuma talvez offereça tanta premencia quanto a necessidade de boas escolas secundarias, onde os alumnos saidos dos cursos primarios possam completar os seus estudos de humanidades.

Pois bem, de algum tempo a esta parte não poucas localidades suburbanas têm sido apparelhadas com os institutos secundarios que lhes faziam falta.

Assim é que acaba de ser installado em Olaria, pelo conhecido educador, professor Joaquim de Paula Machado, o Gymnasio Leopoldinense, que funccionará com os seguintes cursos: infantil, primario, medio e de admissão, durante o dia, e um curso commercial para turmas mixtas, á noite, das 19 ás 21 horas.

Para o maior desenvolvimento do gosto pelas bellas-letras entre os professores do Gymnasio Leopoldinense fundaram o Gremio Literario Irineu Marinho.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

LIGA METROPOLITANA

Jogos de domingo

Para domingo estão marcados os seguintes jogos em disputa do campeonato desta Liga:

Magno x Fidalgo
1os. e 2os. quadros
Central x Metropolitano
1os. e 2os. quadros
Jornal do Commercio x Mavillis
1os. e 2os. quadros
Santa Cruz x Oriente
1os. e 2os. quadros
Irajá x Esperança
1os. e 2os. quadros

LIGA BRASILEIRA

Jogos de domingo

Estão marcados para domingo os seguintes jogos em disputa do Campeonato da Sub-Liga:

Municipal x Mauá
1os. e 2os. quadros
Itamaraty x Portugueza
1os. e 2os. quadros
Jardim x União
1os. e 2os. quadros

O FESTIVAL DO COMBINADO CRUZ DE OURO

Este combinado está em preparativos para a realização de um festival sportivo no dia 26 do corrente, com um programma muito interessante.

O FESTIVAL DO C. A. BAHIANO

Este club realizará domingo um festival sportivo com o seguinte programma:

1ª prova — Primeiro Nós x Agora Sim.

2ª prova — Botafogo x Combinado Brasileiro.

3ª prova — E. C. Bangu' x E. C. Coração.

4ª prova — Onze de Junho x E. C. Tiradentes.

5ª prova — Combinado Gazoza x Combinado Pedrosa.

6ª prova — C. A. Bahiano x Sulema.

AS PARTIDAS DE CAMPEONATO E OS FESTIVAES DE ANTE-HONTEM

CONFIANÇA X CARIOCA

A partida acima realizou-se no campo da rua General Silva Telles e foi muito animada.

A partida secundaria foi vencida pelo Carioca pelo score de 2x1.

A peleja principal foi animadissima, cabendo a victoria ao Carioca pelo apertado score de 2x1 Serviu de arbitro o sr. Antonio Drummond, que teve varias falhas.

Os quadros vencedores estavam assim constituidos:

Confiança — Gato, Altair, Walfredo, Cezalpino, Tupy, Solico, Lucio, Byra, Taco, Floriano e Bapiano.

Carioca — Silvano, Elfero, Turco, Waldemar, Chiana, Calles, Romeu, Gentil, Raphael, Carijo e Jarbas.

Os pontos do vencedor foram obtidos por Gentil e Jarbas, e o do Confiança por Bahiano.

RESULTADO DOS JOGOS DE DOMINGO

BOA VISTA X S. C. AMERICA

No campo da Estrada das Furnas, realizou-se o encontro acima que foi grandemente animado.

O encontro de 2ºs quadros terminou com a Victoria do Boa Vista, pelo score de 6x0.

A partida de 1ºs quadros não terminou, por invasão do campo. Estava vencendo o America pelo score de 3x2.

Os quadros estavam assim constituidos:

Boa Vista — Capito, Gigante, Leite, Dunes, Nevercino, Viveiros, Bethuel, Mario Pinho, Bahiano, Belem e Campista.

America — Evaristo, Serra, Belleza, Bery, Lucena, Julio, Cesar, Nenêm, Mario, Arantes e Luca.

Os goals do vencedor foram obtidos por Arantes 1 e Viveiros 1 e Mario 1, os do Boa Vista por Campista e Mario Pinho.

Pequenos Annuncios

O JORNAL NOS SPORTS

Fluminense e São Christovão disputarão no proximo domingo uma partida sensacional

Campeonato Carioca de Football

As cinco grandes pelejas da proxima jornada

Velloso, o keeper tricolor que reapparecerá domingo, contra o São Christovão

O campeonato da cidade dia a dia mais empolgante terá domingo proximo disputada outra grande jornada.

Della fazem parte os cinco jogos seguintes, todos elles promissores de grandes lances:

BOTAFOGO x FLAMENGO

A participação do "glorioso" nesta peleja é que a torna sensacional. E' a historia de todos os tempos. O mais inefficiente cresce sempre contra o vanguardeiro. Já no match do turno havia a disparidade de forças era existente e o alvi-negro lutou extraordinariamente para triumphar por 2x1.

A luta de agora, quando o termo da disputa se avizinha, assume proporções ainda maiores.

FLUMINENSE x S. CHRISTOVÃO

Outra luta de relevo é aquella que os tricolores e alvi-negros vão disputar no stadium das Laranjeiras. Ha relativo equilibrio de forças levando os players da zona sul a vantagem de jogar no proprio campo.

BOMSUCCESSO x AMERICA

Os rubros occupantes do segundo posto vão defender essa collocação no ground da estrada do Norte.

Deverá ser uma luta relativamente renhida na qual os visitantes no emtanto são os favoritos.

BANGU' x SYRIO

Um match no campo da rua Ferrer é quasi que antecipadamente uma victoria dos alvi-rubros. Isto porque os commandados de Ladisláo jogam ali a vontade.

No turno, com surpresa os tricolores, venceram por 2x0.

VASCO x BRASIL

Indubitavelmente este é o partido mais fraco da tarde de domingo. Os cruzmaltinos, com um conjunto que tem se imposto relativamente para o 2º logar são os favoritos. Ademais, jogarão no seu campo.

Lili Alvarez jogou domingo em São Paulo

S. PAULO, 12 (A.) — Realizou-se hoje, mais uma partida de tennis, em que figurou a já conhecida tennista hespanhola Lili Alvarez.

A primeira partida de duplas desenvolveu-se entre Erasmo Assumpção, Lili Alvarez e Nelson Cruz, Maria José Reinthz, findando a partida com a victoria dos primeiros por 2 x 0, sendo os sets de 6 x 3 e 6 x 2.

A seguir Nelson Cruz, Brazilio Machado enfrentaram Lili Alvarez e Erasmo Assumpção.

A primeira contagem foi de 6 x 4, a favor da primeira dupla, terminando a segunda empatada por 5 x 5, sem que se continuasse em virtude do adiantado da hora.

FORAM ESCALADOS OS JUIZES PARA OS JOGOS DO DIA 26

Para os jogos do dia 26 foram escalados os juizes seguintes:

America x Flamengo — 1ºº quadros — Leandro Carnaval; 2ºº — Raymundo Moreno.

Andarahy x Vasco da Gama — 1ºº quadros — Jorge Marinho; 2ºº — Pedro Gomes de Carvalho.

Fluminense x Bomsuccesso — 1ºº quadros — Otto Bandusch; 2ºº — João Luiz Ferreira.

Brasil x Botafogo — 1ºº quadros — Diogo Rangel; 2ºº — Milton de Castro Menezes.

S. Christovão x Bangu' — 1ºº quadros — Waldemar Alves; 2ºº — Gastão Alves de Carvalho.

A ELIMINATORIA DE BASKET-BALL

Para o primeiro jogo da eliminatoria de basketball entre o Olaria campeão da 2ª divisão e o America, ultimo collocado na 1ª divisão, foi designado juiz pela commissão de basketball o sr. Nelson Tinoco Pacheco, do C. R. do Flamengo.

UMA IMPORTANTE RESOLUÇÃO DO "COMITE' OLYMPICO"

PARIS, 12. (U. P.) — O Comitê Olympico approvou a proposta do sr. F. Reichel, assim concebida: "Qualquer pessoa que, seja ou tenha sido profissional em qualquer ramo desportivo, que procure participar nas Olympiadas nesse sport ou em qualquer outro, será desqualificada. Igualmente toda pessoa que aceitar recompensa por salarios perdidos com aquella participação, será desqualificada."

Essa proposta confirma a doutrina sustentada em Berlim, mas rejeitada pelos francezes.

JOGO DE VOLLEYBALL TRANSFERIDO

O presidente da Amea, attendendo aos motivos de força maior, apresentados pelo Olaria A. C. e pelo Andarahy A. C., resolveu transferir para outra data, que será opportunamente designada, o encontro de volleyball, Olaria x Andarahy, que devia realizar-se hontem, terça-feira.

ESTA' PEGANDO A MODA DOS VESTIARIOS...

Ainda está na memoria de toda a gente a attitude do juiz que dirigiu o encontro Botafogo x Fluminense, marcando no vestiario do club alvi-negro o goal que lhe deu a victoria por 3x2, victoria essa que ainda depende da resolução do conselho de julgamentos. Pois o mais interessante é que a moda pegou... De exemplos máos são seguidos sempre.

Logo no domingo seguinte facto identico foi verificado aqui, no Rio, no jogo entre o Modesto e o Engenho de Dentro.

Domingo ultimo, em S. Paulo, um arbitro usou tambem do recurso ao vestiario, annullando um goal que havia dado em campo como legitimo. Felizmente esse goal não prejudicou, pos o Internacional que o hava conseguido já estava vencendo por 3x2.

OS RECORDISTAS DE GOALS DE CADA CLUB

São os seguintes os jogadores recordistas de goals na temporada actual em seus respectivos clubs:

Do Fluminense: Préguinho — 15 goals.

Do Bangú: Ladisláu — 14 goals.

Do America: Sobral — 12 goals.

Do Botafogo: Nilo e Carlos Leite — 10 goals.

Do Flamengo: Vicentino — 10 golas.

Do Vasco: Sant'Anna — 9 goals.

Do S. Christovão: Arthur e Doca — 8 goals.

Do Syrio: Almeida — 6 goals.

Do Bomsuccesso: Ernesto — 5 goals.

Do Brasil: Modesto — 5 goals.

Do Andarahy: Joãozinho — 3 goals.

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO E OS SCORES VERIFICADOS NO TURNO

Damos a seguir uma nota dos jogos que os clubs adversarios do proximo domingo realizaram no turno do presente certamen metropolitano:

FLAMENGO X BOTAFOGO

Campo da rua Paysandú. Foi vencedor o Botafogo por 2x1. Fizeram goals: Carlos Leite, Martim e Vicentino.

FLUMINENSE X S. CHRISTOVÃO

Campo da rua Alvaro Chaves.

Foi vencedor o Fluminense por 3x1.

Fizeram goals: Preguinho 3 e Jaburú 1.

BRASIL X VASCO

Campo da Avenida Pasteur.

Venceu o Vasco — 2x0. Goals de Sant'Anna.

SYRIO X BANGU'

Campo do S. Christovão.

Venceu o Syrio por 2x0. Goals de Miro e Palmier.

AMERICA X BOMSUCCESSO

Campo da rua Campos Salles. Empate — 2x2. Goals de Orlando, Sobral, Ernesto e China II.

FOOTBALL PAULISTA

O GUARANY EMPATOU COM O PALESTRA — O S. PAULO, A PORTUGUEZA, O INTERNACIONAL E O GERMANIA VENCERAM OS JOGOS EM QUE TOMARAM PARTE

S. PAULO, 12 (A.) — Proseguindo no campeonato da divisão principal da Apea, realizaram-se nesta capital, mais cinco jogos, cujo resultado geral foi o seguinte:

Guarany (Campinas) x Palestra — Foi a melhor partida da tarde, e que veiu modificar em parte, a tabella do actual campeonato, pois, com o empate verificado, o Palestra deslocou-se do segundo logar em que se encontrava com o São Paulo.

A partida, que foi ardorosamente disputada, perante nomorosa assistencia, terminou com o expressivo score de 2 x 2.

S. Paulo x Juventus. — Havia certa ansiedade em torno desta luta, em face dos ultimos feitos do Juventus. A partida decorreu toda favoravel ao São Paulo, sendo a contagem final de 4 x 0, a seu favor.

Portugueza x Ypiranga — Era esta a terceira das partidas que despertava certa curiosidade. O prelio todavia, no seu primeiro tempo, foi todo favoravel á Portugueza, que no final teve a sua victoria assegurada pela contagem de 4 x 0.

Internacional x Palestra — Esta luta que transcorreu bastante animada, findou com a victoria do Internacional pela contagem de 2 x 0.

S. Bento x Germania — São estes os dois clubs collocados em ultimo logar na actual tabella. Dada a egualdade de posição em que se encontravam, relativo era o interesse que o embate despertava. A luta, que não foi das peiores, assignalou no final a contagem de 3 x 1, a favor do Germania, que dessa maneira se livrou da "rabeira".

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Conforme fôra annunciado, deveria realizar-se, hontem, á tarde, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, uma reunião dos representantes das entidades filiadas, afim de deliberarem sobre a não realização do campeonato de football, em virtude dos ultimos acontecimentos.

Sómente havendo comparecido sete representantes, o doutor Renato Pacheco deliberou transferir, "sine-die", a discussão do assumpto, considerado, naturalmente, de decisiva importancia.

UMA LUTA DIFFICIL PARA O BOTAFOGO

Benvenuto, o famoso médio direito do club rubro-negro, que terá de impedir as avançadas perigosas da ala Nilo--Celso

O Botafogo que domingo passado, abatendo o America por 5x2 reconquistou a leaderança da tabella de pontos do actual campeonato de football da cidade terá domingo proximo uma luta difficil.

E' o Flamengo, o tradicional Flamengo, o club da força de vontade, o seu proximo contendor.

Os botafoguenses jogarão no proprio campo da rua General Severiano, mas mesmo assim a luta não será facil. São quasi sempre de resultados imprevistos os jogos entre Flamengo e Botafogo.

A turma rubro-negra é caprichosa e tem grande satisfação em abater os contendores fortes. Domingo, contra o Bangu' o Flameno perdeu apenas de 3x2. O Botafogo precisa então defender-se com muito cuidado...

ALBINO, TALVEZ, NÃO POSSA JOGAR DOMINGO

Albino Mesquita, o joven e ardoroso zagueiro da esquadra principal do Fluminense F. C., caso

O full-back Albino, do Fluminense F. C.

não seja interrompido o campeonato de football da cidade, difficilmente poderá emprestar seu valiosissimo concurso no club das tres cores no grande jogo que a tabella annuncia para o proximo domingo com o S. Christovão. Albino que é reservista da segunda categoria do Exercito vae apresentar-se hoje e estará dest'arte afastado do convivio sportivo por algum tempo.

Hontem, pela manhã, estivemos em palestra com o companheiro de David, no momento em que o mesmo se dirigia ao edificio do Thesouro Nacional de onde é antigo e competente funccionario.

Indagamos a sua opinião sobre o jogo de domingo e Albino depois de citar a sua situação de reservista disse num sorriso: "Faço votos, pela victoria do Fluminense e acho, que mesmo desfalcado, o meu club não será vencido, pois sei que o nosso adversario tem tambem em sua equipe varios reservistas.

Entretanto é bem possivel que o campeonato seja interrompido e uma vez serenada a situação interna do paiz reiniciaremos a jornada enfrentando os bravos rapazes das camisas brancas.

JOÃOSINHO, DO ANDARAHY, FOI SUSPENSO

O player Joãozinho, do Andarahy A. C., foi suspenso pela directoria do seu proprio club por 30 dias, por motivo da ordem disciplinar.

SUAREZ VAE ENFRENTAR KID KAPLAN, — OUTROS COMBATES DE IMPORTANCIA

NOVA YORK, 14 (A.) — O pugilista argentino Justo Suarez, que tanta sensação tem causado nos meios desportivos desta cidade, encontrar-se-á esta semana com Kid Kaplan, o boxeador conhecido pelo seu "punch".

Dentre as outras lutas de importancia que serão travadas esta semana destacam-se a de Al Singer contra Eddie Mack e em Chicago, a de King Levinsky antigo campeão da sua categoria contra Battle Tom Kilby.

COMPAREÇAM A' SE'DE DA AMEA

O presidente da Amea convoca o delegado, o juiz e o chronometrista do jogo Confiança x Carioca (football 2os. quadros) realizado domingo ultimo, para comparecerem á séde da Amea no proximo sabbado, ás 11 horas, afim de prestarem esclarecimentos sobre factos occorridos naquella partida.

TENNIS NO FLAMENGO

Prosegue animadamente a disputa do campeonato interno de tennis do C. R. do Flamengo.

Para amanhã, quinta-feira, dia 16, estão marcados os seguintes jogos:

15.30 horas — quadra n. 1 — Iacy de Azevedo x G. Castagnoli (Handicap).

15.30 horas — quadra n. 2 — Florence Teixeira e M. L. Souza Gomes x J. Vasconcellos e M. J. Vasconcellos (Handicap).

Nota — Os concurrentes dos jogos transferidos que não comparecerem perderão W. O.

Foi suspenso o amador Henrique Cordeiro Oest, do America F. C.

O presidente da Amea impoz em data de hontem, ao amador Henrique Cordeiro Oest do America F. C., a pena de suspensão por 30 dias por ter o mesmo aggredido um adversario na partida de basketball, 2os. quadros, São Christovão x America.

JOGOS APPROVADOS

O presidente da Amea approvou, hontem, os seguintes jogos:

Basketball — S. Christovão x America — 2ºº teams.

Football — Todos os jogos de domingo passado, 1ºº e 2ºº quadros.

Wolleyball — Syrio x Brasil — 1ºº e 2ºº quadros.

O dr. Afranio Costa ainda não foi ao Ministerio da Justiça

O dr. Afranio Costa, presidente da Amea ainda não esteve no Ministerio da Justiça. A conferencia annunciada para hontem, entre s. s. e o ministro da Justiça será realizada hoje.

NO MUNDO DAS REDEAS

JOCKEY-CLUB

O PROGRAMMA DA REUNIÃO DO DIA 19

Para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1ª carreira — Premio "Blue Star" — 1.500 metros — 5:000$ — Valente 54 kilos, Little Jack 54, Valor 54, Timoneiro 54, Crepusculo 54, Vasari 54, Versailles 52 e Germania 52.

2ª carreira — Premio "Dictador" (1927) — 1.500 metros — 4:000$ — Sunára 58 kilos, Cavaradossi 56, Tiririca 56, Uliri 55, Urubá 55, Lombardo 54, Pirata 52 e Romance 52.

3ª carreira — Premio "Rafles" (1928) — Para aprendizes — 1.600 metros — 4:000$ — Monte Sarmiento 54 kilos, Mystificador 53, Petulante 53, Funchal 51, Ventajero 50, Souakim 50, Agenda 50 e Tosca 47.

4ª carreira — Premio classico "Major Suckow" — 2.400 metros — 10:000$ — Solitario 55 kilos, Uadi 54, Uberaba 54, Therezina 53, Tenebreuse 53 e Guapo 52.

5ª carreira — Premio "Redoutable" (1926) — 1.800 metros — 4:000$ — Donata 58 kilos, Ultramar 57, X. Raio 53, Andes 53, Dynamite 52, Tops 52, Ursel 52, Ukrania 51 e Ubaia 50.

6ª carreira — Premio classico "America do Sul" — 3.500 metros — 20:000$ — Middle West 58 kilos, Coronel Eugenio 55, Santarém 54, Ramuntcho 54 e Queixume 51.

7ª carreira — Premio "Spahis" (1927) — 1.600 metros — 4:000$ — Ronquido 58 kilos, Frivolo 58, Spahis 57, Cacolet 55, Cardito 54, Delicioso 53, Commentario 53, Cabaretier 52, Iberico 52, Gentleman 50 e Dolly 48.

8ª carreira — Premio "Tenaz" (1929) — 1.600 metros — 4:000$ — Viola Dana 58 kilos, Caruarú 57, Umbú 55, Zeppelin 55, Valete 54, Pardal 54 e Sunára 52.

FORAM, MAS FICARÃO NAS COCHEIRAS

Para S. Paulo foram embarcados hontem os potros Vencedor, Vienne, Vauban, Vindicta e Vera Cruz e o Yearling Xyris do Stud Expedictus.

RESULTADO DAS TOURADAS

Aborrecido com o contratempo que soffrera domingo ultimo, quando disputava o grande premio, o seu cavallo Matarazzo, o sr. Constantino Pinto Coelho resolveu liquidar o stud pelo que poz á venda todos os animaes.

Por 150 contos vale o lote de 11 corredores dentre os quaes ha um Matarazzo e um Carinho.

OS PORTÕES DO MOÓCA CONTINUARÃO FECHADOS

Ainda domingo proximo o Jockey Club Paulistano não realizará corridas, pelo que se espera a vinda de varios profissionaes para intervirem na reunião do Hippodromo Brasileiro.

SO' HOJE O DERBY-CLUB SE REUNIRA'

Só hoje a directoria do Derby Club se reunirá para julgamento da sua ultima reunião.

PELO MUNDO ESCOTEIRO

O proximo bordejo do "Espadarte" — Um bello exemplo do Conselho Metropolitano de Escoteiros — Algumas notas sobre as actividades de varias tropas de mar

MAIS UM BORDEJO DO "ESPADARTE"

No proximo sabbado, á tarde, o "Espadarte" deixará o seu ancoradouro da Ilha das Enxadas, para levar a effeito mais um dos seus bordejos.

Com as velas enfunadas ao vento e sob a direcção geral do "chief-scout" do mar commandante Benjamin Sodré, o bello navio rumará para o interior da bahia, devendo percorrer os pontos mais interessantes da Guanabara.

A seu bordo seguirão diversos chefes e innumeros monitores da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar. Durante a excursão, que deverá durar até á tarde de domingo, serão ministradas aos escoteiros muitas instrucções praticas, principalmente sobre a navegação pela bussola.

E', de facto, uma iniciativa da F. B. M. E. que merece todos os elogios. O passeio do "Espadarte", além de proporcionar aos monitores um domingo muito agradavel, ainda lhes vem facilitar o conhecimento rapido e preciso dos assumptos de navegação.

A TROPA DO BOMSUCCESSO

O dr. Pedro Cardoso, presidente do Conselho Metropolitano de Escoteiros, cogita, presentemente, de transformar o Grupo do Bomsuccesso em tropa de mar, a exemplo do que fez a tropa do Collegio Brasil, de Nictheroy, criando, ha pouco tempo, duas patrulhas, que filiou á F. B. E. M., com sciencia e sympathia da Federação Fluminense.

Este gesto do dr. Pedro Cardoso, que é, por assim dizer, um gesto de todo o Conselho, é por demais significativo e diz bem alto do espirito escoteiro daquella federação irmã, que de ha muito já se impoz á estima, ao respeito e á confiança de todo o mundo escoteiro. Felizmente, esta transformação ainda depende de um entendimento entre os presidentes da F. B. E. M., do C. M. E. e do veterano Bomsuccesso F. C.

Realmente, a situação littoranea da tropa do Bomsuccesso encaminha-a mais para o mar, onde, innegavelmente, se tornará mais completa.

ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS DO MAR "EUCLYDES DA CUNHA"

O chefe desta associação solicita, por nosso intermedio, o comparecimento, á séde, na proxima quarta-feira, de todos os monitores e sub-monitores, afim de tomarem parte numa importante reunião.

Todos os monitores e sub-monitores deverão comparecer devidamente uniformizados, trazendo os primeiros os cadernos das respectivas patrulhas.

CAVERNA DO 10º GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR

Acta do Conselho de Tropa de Outubro

Abertura do C. T., ás 8 horas e 45 minutos do dia 2 de outubro de 1930.

Discutidas e ventiladas, foram approvadas as seguintes resoluções:

1 — votar um credito de 100$ para occorrer ás despesas da remodelação da socata;

2 — elogiar os escoteiros Castanheira e Mauricio pelo espirito de sacrificio revelado no ultimo acampamento;

3 — desligar da tropa o escoteiro Nelson Fernandes, por falta de comparecimento;

4 — reorganizar as patrulhas, de accôrdo com os tamanhos, no principio do anno vindouro;

5 — ratificar a escolha do escoteiro Armando Tavares para sub-monitor dos "Bôtos";

6 — considerar vago o cargo de sub-monitor das "Arraias";

7 — acceitar a escolha, feita pelo monitor desta patrulha, do escoteiro Mauricio para sub-monitor da mesma;

8 — punir severamente todo e qualquer escoteiro que alterar o plano de uniforme em vigor;

9 — votar o credito necessario para inaugurar, na séde da tropa, o retrato do escoteiro fallecido José Maria de Jesus.

Encerramento do Conselho de tropa ás 9 horas e 30 minutos. — (a) **Wilson Atab**, escriba da Tropa.

A TROPA DO GALEÃO ESTA' DE PARABENS

Acaba de receber uma boa embarcação a tropa do Galeão, que está por isto de parabens. Ficou assim accrescido o numero de embarcações da F. B. E. M. que, como as demais Federações escoteiras do Brasil, sem fazer grande barulho, vae realizando muita coisa de vulto. A tropa do Galeão tem como chefe o incansavel elemento que é Theodorico J. da Silva Castello, professor primario da Colonia Z 5, onde tem realizado um verdadeiro saneamento moral e intellectual entre os pescadores. Ao par deste relevante serviço, o chefe Castello vae conduzindo os escoteiros do Galeão com uma habilidade digna de registro e que o recommenda tal qual se fôra elle um velho chefe.

Auxilia-o na direcção da tropa o escoteiro Amphiloquio da Conceição, que é fundador do grupo e conta cinco annos de boa actividade.

Esperamos que no proximo bordejo do "Espadarte" já se possam apresentar, navegando a panno, no seu novo barco, os escoteiros da Ponta do Galeão, aos quaes felicitamos pelo lindo presente recebido.

O 10º GRUPO TEM O SEU PEQUENO ESTALEIRO

Sabbado á tarde, por volta das 16 horas, encontraram-se na séde do 10º Grupo, os escoteiros Castanheira, Augusto, Atab, Mauricio, Fuhad, Antonio e Geraldo; o chefe e o instructor de marinharia, o nosso velho amigo J. Paraizo. O nosso "Loretti", com a canicula dos ultimos dias, se havia aberto a ponto de se vêr de um lado para o outro. Nós, porém, não desanimámos, e a nossa **officina de calafates**, com todos os seus **operarios**, se movimentou. Baptisámos a rampa de **estaleiro**, e começou a pancadaria. Na falta de betumadeiras, as talhadeiras gemiam debaixo dos martellos, entupindo as bréchas de fios. Uns preparavam os fios, outros os ajustavam, outros calafetavam, ammassavam e ao cabo do dia estava um bordo todo prompto.

Segunda-feira, aprompataremos o outro. Depois a raspação geral, talvez o massarico, e depois a pintura, farão surgir todo novo, o nosso velho "Loretti". E' assim que vamos vivendo, porque a pobreza engendra a iniciativa, e nós **felizmente** somos pobres.

Quando ha necessidade de fazer alguma obra nós logo nos lembramos de que somos pobres e o resultado é que surgem logo de repente uma **officina** e muitos **operarios**. Só se gasta mesmo com o material, mas isto só quando não apparece quem dê. Trabalhámos, porém, muito contentes porque nos honrou com a sua visita um nosso collega do Vasco da Gama. — a.) **Wilson Atab**, o escriba da tropa.

MOVIMENTO MARITIMO

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Interno 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor italiano "Mar Bianco".

Interno 5 — Vapor inglez "Balfe".

Interno 6 — Vapor belga "Astrida".

Interno 7 — Vapor inglez "Sambre".

Interno 8 — Vapor allemão "Santa Fé".

Interno 9 — Vapor sueco "Cordelia".

Pateo 10 — Vapor inglez "Treglisson" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Falco" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor americano "Cerro Azul"" — Descarga de oleo.

Pateo 13 — Vapor inglez "Ascot" — Descarga de trigo

Interno 17 — Vapor allemão "General neral Osorio" — Recebendo carga.

Interno 18 — Vapor inglez "Avila Star" — Recebendo carga.

P. Mauá — Vapor italiano "Conte Verde" — Passageiros.

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE OUTUBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	GROIX	15	15	B. Aires
Hamburgo	BAGE'	15	—	
Dunkerque	LINOIS	15	—	
Hamburgo	VIGO	15	15	B. Aires
..	P. CHRISTOPHER	—	16	B. Aires
Liverpool	DESEADO	16	16	B. Aires
Hamburgo	GRAL. ARTIGAS	16	16	B. Aires
B. Aires	VALPARAISO	—	17	Suecia
Hamburgo	BAGE'	16	—	
Genova	DUILIO	19	19	B. Aires
Bremen	MADRID	20	20	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	20	20	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	20	20	B. Aires
Marselha	MENDOZA	20	20	B. Aires
Hamburgo	LUBECK	20	—	
Hamburgo	RAUL SOARES	20	—	
Barcelona	INF. I. BORBON	20	20	B. Aires
Bremen	PORTA	20	—	B. Aires
Trieste	M. WASHINGTON	21	21	B. Aires
Bordéos	LUTETIA	21	21	B. Aires
Genova	CONTE ROSSO	22	22	B. Aires
Havre	SWIATOWID	22	22	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	23	23	B. Aires
Hamburgo	BADEN	24	24	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	26	26	B. Aires
Havre	LIPARI	26	26	B. Aires
Liverpool	DESNA	29	29	B. Aires.
Hamburgo	GRAL. MITRE	30	30	B. Aires
Bremen	SIERRA VENTANA	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA.

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Dunkerque	LINOIS	15	—	B. Aires
B. Aires	LA CORUÑA	15	15	Hamburgo
B. Aires	CAP NORTE	16	16	Hamburgo
B. Aires	BELLE ISLE	17	17	Havre
..	C. GUIMARAES	—	18	Hamburgo
Santos	NYASSA	19	19	Leixões
B. Aires	CAMPANA	19	19	Genova
B. Aires	DARRO	20	20	Liverpool
B. Aires	ORANIA	21	21	Amsterdam
B. Aires	WURTTEMBURG	21	21	Hamburgo
B. Aires	GUARUJA'	22	22	Marselha
B. Aires	EL. ARGENTINO	22	22	Londres
B. Aires	ASTURIAS	23	23	Southampt.
..	ALCYONE	—	24	Rotterdam
B. Aires	GRAL. BELGRANO	26	26	Hamburgo
B. Aires	DUILIO	26	26	Genova
B. Aires	H. MONARCH	28	28	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	28	28	Hamburgo
B. Aires	SIERRA CORDOBA	28	28	Bremen
B. Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
..	SOMME	—	30	Hamburgo
..	C. GUIMARAES	—	30	Hamburgo
..	BAGE'	—	30	Hamburgo
B. Aires	CAP. ARCONA	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AMERICA LEGION	16	16	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	23	23	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WERTERN WORLD	15	15	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	15	15	N. York
..	LAGES	—	16	N. Orleans
..	CAMAMU'	—	28	N. Orleans
B. Aires	EASTERN PRINCE	20	20	N. York
B. Aires	AMERICA LEGION	20	20	N. York

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Pacifico	WEST IRA	17	18	R. da Prata

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	SANTIAGO	—	22	Arica
..	LAUTARO	—	25	P. Pacifico

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ITAIMBE'	—	15	Santos.
Florianopolis	ITAGUASSU'	—	15	Santos
..	ITAJUBA'	—	15	Florian.
Recife	VICTORIA		15	P. Alegre
..	ITAITUBA	—	16	Florianop.
..	ANNA	—	16	Laguna
..	IRATY	—	18	Iguape
..	ETHA	—	19	Santos.
Recife	RECIFE	19	21	P. Alegre
..	PIRAHY	—	25	Iguape
..	CARL HOEPCKE	—	25	Floriano.

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	ITAUBA	—	15	Bahia
P. Alegre	PORTUGAL	—	15	Macáo.
S. Francisco	BELMONTE	—	16	S. Fidelis
..	CELESTE	—	16	Cannavieiras
..	GURUPY	—	16	Pará
..	ITAHITE'	—	17	Pará
Laguna	ETHA	—	—	
S. Francisco	CARL HOEPCKE	20	—	
..	PIRAHY	—	25	Iguape

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CONDOR	—	15	Natal.
..	CONDOR	—	17	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	18	18	Chile
Chile	AEROPOSTALE	18	18	Europa
America N.	NYRBA	19	20	Chile
Chile	NYRBA	20	21	America N
Natal	CONDOR	20	21	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	21	22	Natal
..	CONDOR	—	24	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	25	25	Chile
Chile	AEROPOSTALE	25	25	Europa
America N.	NYRBA	26	27	Chile
Chile	NYRBA	27	28	America N
Natal	CONDOR	27	28	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	28	29	Natal
..	CONDOR	—	31	P. Alegre

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria. Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju'. Maceió, Recife. Parahyba e Natal.

Nyrba — Para Campos, Victoria, Caravellas Ilhéos, Bahia, Aracaju'. Maceió, Recife, Natal. Ceará, Camocim, Amarração, São Luiz, Pará, Guyanas hollandeza e ingleza, Antilhas e America do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis. Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Nyrba — Para Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEPEO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Nyrba — Para o Norte, até ás 17 horas da vespera da partida. Para o Sul, até ás 17 horas de sabbado.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

REGISTRO

Hollywood ganhou uma nova criatura feliz: Marlene Dietrich. Veiu da Ufa, após ter triumphado ao lado de Emil Jannings, em "O Anjo Azul". Está na Paramount, com uma seducção toda muito sua e um "accent" que Zukor e Lasky acharam encantador, motivo por que não tiveram duvida em a prender por um contracto de cinco annos. E o que ella faz em "Morrocco", ao lado de Gary Cooper, é quasi bem uma certeza de que Marlene Dietrich, daqui a mezes, será um motivo para que as "estrellas" americanas de Hollywood a chamem de intrusa, usurpadora...

Z.

"PICCADILLY", A IMAGEM DE LONDRES

Toda Londres — suas alegrias e seus pezares, suas virtudes e seus peccados — tem o seu reflexo nesse film de enorme observação, que E. A. Dupont dirigiu para a British e de que o Programma Serrador obteve exclusividade para o Brasil, devendo apresental-o, dentro em breve, ao nosso publico, no Palacio Theatro. Esse film — "Piccadilly" — vivido por Gilda Grey, Jameson Thomas e Anna May Wong, é, sem duvida, uma das maiores realizações do cinema europeu.

"PRIMAVERA DE AMOR", COM BERNICE CLAIRE

Mas o film da Warner-First, que o Gloria vae estrear segunda-feira, não tem apenas o nome e a figura querida de Bernice Claire. Tem, tambem, Alexander e Lawrence Gray, Luiza Fazenda e Ford Sterling. E tem a graça de um romance leve, vivo e sentimental. Bernice e Alexander formaram o par de "No, no, Nanette".

Alexandre Gray, o galã de "Primavera de Amor"

VILMA BANKY NO ODEON, SEGUNDA-FEIRA

A estréa de "A mulher ideal", no Odeon, só se dará segunda-feira proxima. Até 15, ficará em cartaz "A ilha mysteriosa". O nosso publico terá que esperar, assim, mais alguns dias pela visão do encantador film que Vilma criou para a Metro-Goldwyn-Mayer.

Vilma Banky

RAMON NOVARRO EM "HORAS PROHIBIDAS", SEGUNDA-FEIRA

Ramon Novarro em "Horas Prohibidas"

O Palacio Theatro tambem só estreará "Horas perdidas" na proxima segunda-feira. A reapresentação desse film de Ramon e Renée Adorée será uma opportunidade para os "fans" dos queridos artistas. E' um film Metro-Goldwyn-Mayer, como se sabe.

"ESTA NOITE.. TALVEZ?"

O Rialto vae exhibir, por estes dias, uma alta-comedia luxuosa, movimentada, que trará novamente ao nosso publico a figura graciosa de Jenny Jugo, a criadora de "Innocentes perigosas", "Looping the loop" e "Bairro da Perdição". Em Jenny Jugo, como se sabe, conjugam-se a belleza physica e a graça. Dahi o successo natural desse film do Programma Urania, que o Rialto estreará.

Jenny Jugo

SOBRE O NOVO FILM DE DOLORES DEL RIO

Esse film é "A Tentadora", da United, como o publico já sabe. Dolores del Rio não é a unica figura querida do seu elenco. Tambem lá estão Edmundo Lowe, Don Alvarado, Blanche Frederici, Yola d'Avril, Mitchell Lewis e Ulrich Haupt. George Fitzmaurice é o director do film, o que vale por uma garantia para o exito dessa producção, que será estreada dentre em breve.

BREVE, NO ODEON, "ARIZONA KID"

O Odeon vae estrear, dentro de poucos dias, o novo film de Warner-Baxter, "Arizona Kid", um film que se assemelha, em muito, a "In Old Arizona", o film que o consagrou. Mas, além disso, ha em "Arizona Kid" um outro predicado: é que Mona Maris,a linda argentina, é a "leading" do Warner-Baxter. E Mona Maris é muito querida, dadas as suas constantes victoriosas apparições.

SEGUNDA, NO PATHE', SUE CAROL E GEORGE O' BRIEN

Duas figuras queridas reunia a Fox-Movietone nesse film romantico, que o Pathé Palace estreará segunda-feira: Sue Carol e George O' Brien. Ella, a figura que "Follies de 1929" tornou muito querida; elle, o athleta perfeito, galã expressivo, triumphante em tantos desempenhos que o publico apreciou. Esse film synchronizado da Fox-Movietone desvenda uma infinidade de scenarios interessantes, repletos de pittoresco.

A MATINE'E DO ELDORADO, AMANHÃ

O Eldorado vae realizar, amanhã, mais uma vesperal elegante, na qual será realizado um programma dedicado ás senhoritas cariocas, sendo que Lucy Clory, a victoriosa cancionista portenha, actualmente entre nós, acompanhada da orchestra typica Sien-Panades, far-se-á ouvir em numeros de successo, entre os quaes "Palomita Blanca".

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

A PRAGA DO GAFANHOTO

PARIS, setembro (UP) — A França que durante o periodo de 1929-1930 gastou mais de 2.000.000 de dollares por occasião do gafanhoto no norte da Africa, está tomando precauções para evitar a repetição do facto, tendo, para esta fim, nomeado uma missão que, chefiada por Marcel Roule, parte agora para o Sudan afim de descobrir e destruir o insecto quando ainda está no estado de ovos.

Algumas centenas de milhares de dollares foram gastos na destruição do gafanhoto quando em estado de larva ou mesmo depois da sua transformação em insecto, mas, quando já neste estado, o combate representa uma perda quasi inutil de tempo, visto que os nucleos do mesmo têm uma densidade de mais ou menos 15 ou 20 mil insectos por centena de jardas.

O gafanhoto gigante, que infesta a Africa é de tres typos: "Dociostaurus maroccanus", "Calliptamus italicus" e "Schistocera peregrina", chamados vulgarmente gafanhotos nativos, italianos e errantes, sendo este ultimo typo que se transporta de um logar para outro, invadindo paizes bem longinquos.

As dimensões dos machos variam entre uma e meia e duas pollegadas, attingindo as femeas de duas e meia a tres pollegadas. Juntam-se em verdadeiras nuvens no Sudan egypcio, e cada dez annos mais ou menos emigram aos milhões e aos trilhões procurando as pastagens do norte da Africa, através de Agadir, cruzando o Atlas e destruindo quanto encontram. Realizada a desova retornam ao seu ponto de origem.

Cada femea põe de 150.000 a 400.000 ovos no periodo de um anno. A extincção leva-se a effeito quer procurando o ajuntamento dos insectos e queimando-os quer por meio de soluções arsenicaes, ou roturando profundamente o terreno para destruir os ovos.

Commercio e Finanças

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 1$500 a 1$700. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$300 a 1$400; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; vitello, kilo 1$500 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras frutas, varios preços.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 14 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.45	7.10
Para março	6.35	6.20
Para maio	6.00	5.91
Para julho	5.90	5.80

NOVA YORK, 14 de outubro.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.40	7.10
Para março	6.30	6.21
Para maio	6.03	5.91
Para julho	5.90	5.80

NOVA YORK, 14 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.38	7.10
Para março	6.31	6.20
Para maio	6.01	5.91
Para julho	5.85	5.80

NOVA YORK, 14 de outubro.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	14 ½	14 ¼
N. 7	12 ¾	11 ½
Do Rio:		
N. 6	9	8 ¾
N. 7	8 ½	8 ¼

HAMBURGO, 14 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	36 ½	36
Para março	32 ½	32 ½
Para maio	31	31
Para julho	30	30

HAMBURGO, 14 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	36	36
Para março	32 ½	32 ½
Para maio	31	31
Para julho	30	30

HAVRE, 14 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	254	249 ¾
Para março	226 ¼	221
Para maio	210	208 ¾
Para julho	204	202 ¾

HAVRE, 14 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	255	249 ¾
Para março	226 ¼	221
Para maio	210 ¼	208 ¾
Para julho	204 ¼	202 ¾

LONDRES, 14 de outubro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	52.6	52.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	33.6	33.6

SANTOS, 14 de outubro.
O mercado de café disponivel conservou-se feriado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	33$500
Typo 7	—	—	30$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	29.473
No dia anterior	35.463
Em igual data de 1929	24.346
Embarques:	
No dia de hoje	26.048
No dia anterior	59.708
Em igual data de 1929	33.435
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.106.438
No dia anterior	1.103.013
Em igual data de 1929	1.114.546
Saidas:	
Para a Europa	5.289
Por cabotagem	845
Total	6.134

S. PAULO, 14 de outubro.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 46.000 saccas de café, contra 11.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	35.000
No dia anterior	—
Em igual data de 1929	15.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	11.000
Em igual data de 1929	15.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	46.000
No dia anterior	11.000
Em igual data de 1929	30.000

JUNDIAHY, 14 de outubro.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra nenhuma no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	—	—

ASSUCAR

NOVA YORK, 14 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.33	1.23
Para março	1.47	1.33
Para maio	1.53	1.40
Para julho	1.58	1.46

Mercado muito firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 14 pontos.

LONDRES, 14 de outubro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta parcial de de 1 ½ a 3 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para outubro	7.6	7.3
Para dezembro	7.7 ½	7.6
Para março	7.9	7.9
Para maio	8.0	8.0

PERNAMBUCO, 14 de outubro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	23.400
No dia anterior	32.900
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	400.600
No dia anterior	377.200
Existencia:	
No dia de hoje	301.100
No dia anterior	279.700
Embarques:	
Para o Norte do Brasil	2.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	—	3$625
Dia anterior	—	3$625
Demerara:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	2$800 a	3$000
Dia anterior	2$800 a	3$000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 14 de outubro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 2 a 3 e baixa parcial de 1 ponto, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
No disponivel americano, alta de 2 pontos.
No americano a termo, baixa parcial de 1 ponto.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.64	5.67
Maceió "Fair"	5.64	5.67
American Fully Middling	5.64	5.62
Opções:		
Para janeiro	5.85	5.65
Para março	5.77	5.78
Para maio	5.87	5.88
Para julho	5.96	5.97

LIVERPOOL, 14 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.65	5.65
Para março	5.78	5.78
Para maio	5.88	5.88
Para julho	5.97	5.97

As variações foram poucas, devido a noticias de Nova York. Os baixistas cobrem-se. Inalterado.

LIVERPOOL, 14 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.61	5.65
Para março	5.74	5.78
Para maio	5.84	5.88
Para julho	5.92	5.97

O mercado afrouxou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 14 de outubro.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se normal. Os operadores do sul vendem. Baixa de 9 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.51	10.63
Para março	10.78	10.83
Para maio	10.91	11.01
Para julho	11.09	11.18

PERNAMBUCO, 14 de outubro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	12.200
No dia anterior	12.200
Existencia:	
No dia de hoje	3.600
No dia anterior	3.600

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	28$000	28$000
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 14 de outubro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para outubro	—	7.65
Para novembro	7.57	7.65
Para fevereiro	7.62	7.72
Para março	7.65	—
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	8.20	8.30

CHICAGO, 14 de outubro.
O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	78.87
Para março	—	82.87

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 14 de outubro

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/32	2 3/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.85 ¼	34.84
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.80	92.80
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	49.90	49.50
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	74.88	74.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/compra), por £ esc. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 14 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 25/32	4.85 13/16
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	49.75	49.55
S/Paris, á vista, por £ F.	123.94	123.92
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.05 ½	12.05
S/Berna, á vista, por £ F.	25.00	25.00
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.85	34.84
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.44 ¼	20.44 ½

LONDRES, 14 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 25/32	4.85 13/16
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	50.00	49.55
S/Paris, á vista, por £ F.	123.92	123.92
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06	12.05
S/Berna, á vista, por £ F.	25.00	25.00
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.85 ¼	34.84
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.44 ½	20.44 ½

NOVA YORK, 14 de outubro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85 13/16	4.85 ⅞
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.92.12	3.92.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.23.62	5.23.62
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	9.75.00	10.00.00
N. York s/Amsterd., t., por Fls. c.	40.29.00	40.33.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.44.00	19.44.00
N. York s/Bruxel., t., por F. ouro	13.94.00	13.95.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 14 de outubro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio sobre as praças abaixo:

	Hontem	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85 29/32	4.85 15/16
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.92.87	3.92.37
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.23.62	5.23.62
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	10.02.00	10.13.00
N. York s/Amsterd., t., por Fls. c.	40.33.00	40.34.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.44.00	19.44.00
N. York s/Bruxel., t., por F. ouro	13.95.00	13.95.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 14 de outubro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.91	123.93
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.50	133.50
S/Hespanha, á vista, por 100 P. F.	248.75	257.12
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.51	25.51
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	495.50	495.50

PARIS, 14 de outubro.
Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	74.92
Italia s/Londres	92.80
Italia /Zurich	871.17
Renda Italiana	67.50
Emprestimo Consolidado	80.60

BUENOS AIRES, 14 de outubro.
Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	36 5/8	36 7/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	36 3/4	36 15/16

MONTEVIDÉO, 14 de outubro.
Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 3/8	38
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 1/2	38 1/8

PRAÇA DO RIO

CAFE'

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 13

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		—
Pela Maritima:		
Minas Geraes	—	
São Paulo	2.625	2.625
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		1.023
Reg. do Espirito Santo		250
Armaz. autorizado Lage Irmãos		533
Idem, C. A. G. Minas-Rio		1.562
Total		5.998
Em igual data de 1929		—
Desde o dia 1.º		77.637
Média		5.972
Desde 1.º de julho		879.859
Média		8.542
Em igual data de 1929		877.285
Embarques:		
Para a America do Norte		1.575
Para a Europa		4.163
Para a Africa		883
Para a America do Sul		980
Total		7.601
Em igual data de 1929		—
Desde o dia 1.º		109.507
Desde 1.º de julho		900.555
Em igual data de 1929		838.749
Stock		262.084
Menos:		
Consumo local dos dias 12 e 13 do corrente		1.000
Existencia:		
No mercado		261.084
Em igual data de 1929		268.527

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, em 14 de outubro:

Entregues por	Saccas
Estado de S. Paulo:	
E. F. Central do Brasil	2.885
Somma	2.885
Quota	1.040
Estado de Minas:	
Quota	8.575
Est. do Rio de Janeiro:	
Arm. regulador R. R.	2.365
Arm. autorizado C. S.	200
Arm. aut. Lage Irmãos	553
Somma	3.118
Quota	3.118
Est. do Espirito Santo:	
A. G. Beigas	380
Somma	380
Quota	260
Sommas	6.383
Quotas	12.993
RESUMO	
Existencia anterior	261.084
Total das entradas hoje	6.383
	267.467
Consumo local diario	500
Embarcadas nesta data	18.203

(Total: 18.703)

DISCRIMINAÇÃO DOS EMBARQUES

Para a Europa:	
Oéste e Norte	890
Sul e Léste	4.332
Para a America do Norte	12.981
Total	18.203
Existencia ás 17 horas	248.764

EMBARQUES NO DIA 14

	Saccas
Para Nova York:	
Rotundo & C.	627
Tude Irmão & C.	894
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	2.000
E. Johnston & C. Ltd.	3.125
Para Nova York:	
Leon Israel & C. S. A.	1.057
Hermann Gaik	489
Para a Noruega:	
Mc Kinlay & C. (*)	275
Para Trieste:	
Ornstein & C.	1.549
Pinto Lopes & C.	125
Mc Kinlay & C.	640
Lage Irmão & C.	875
Vivacqua Irmão & C.	750
E. G. Fontes & C.	250
Para Genova:	
E. G. Fontes & C.	375
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sinner & C.	200
Para Stockolmo:	
E. G. Fontes & C.	525
Mc Kinlay & C.	550
Ornstein & C.	218
Hard, Rand & C.	500
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	375
E. G. Fontes & C.	500
S. Pereira & C.	330
Pinto Lopes & C.	875
Mc Kinlay & C.	125
A. Sion & C.	125
Vivacqua Irmão & C.	143
Para o Rio da Prata:	
C. N. do C. de Café	200
Fraga Irmão & C.	100
Para Nova York:	
E. G. Fontes & C.	470
Para Stockolmo:	
Vivacqua Irmão & C. (*)	125
Para Genova:	
Lage Irmão & C.	500
Total	18.892

(*) Foram embarcadas em Nitcheroy.

MERCADO DE SANTOS

ESTATISTICA DO DIA 13

	Saccas
Entradas	36.563
Desde o dia 1.º	347.985
Média	26.768
Desde 1.º de julho	3.350.742
Em igual data de 1929	2.834.789
Embarques	59.708
Existencia para embarques	1.103.013
Saidas	180.772
Desde o dia 1.º	267.348
Desde 1.º de julho	2.805.663
Em igual data de 1929	1.081.435
Em igual data de 1929	892.862
Preço do typo 4	—
Mercado: feriado.	
Vendas (a termo)	—

ASSUCAR

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	8.220
Saidas	4.397
Stock actual	865.785

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

MERCADO A TERMO
Não funccionou.

ALGODÃO

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	375
Stock actual	3.236

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa —		
Typo Seridó:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra média —		
Sertões:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra média —		
Ceará:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra curta —		
Mattas:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra curta —		
Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 13 de outubro	4.842:633$295
Renda do dia 14	448:216$444
Total	5.285:849$739
Em igual periodo de 1929	7.876:701$751
Differença para menos em 1930	2.590:852$012
De 2 de janeiro a 14 de outubro	154.310:479$693
Em igual periodo de 1929	170.638:121$102
Differença para menos em 1930	16.327:641$409

MERCADOS DIVERSOS

Os bancos não funccionam, não havendo cambio. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Nova York, mercado firme, com alta de 9 a 33 pontos. *Algodão:* Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 9 a12, e inalterado.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$567 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$440, e a prazo a 8$370.

FEIRAS LIVRES

Preços que vigorarão nas Feiras Livres do Districto Federal, no periodo de 5 a 11 do corrente, para os generos alimenticios de primeira necessidade:

Arroz (kilo)	$600 a	1$200
Assucar (kilo)	$500 a	$650
Bacalhão (kilo)	2$400 a	2$600
Banha, lata de 2 ks.	—	2$600
Banha de Itajahy ou Luzitania, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas (kilo)	$500 a	$900
Café (kilo)	2$400 a	2$600
Carne secca (kilo)	3$000 a	3$200
Cebola (kilo)	—	1$100
Cebola port. (kilo)	—	1$600
Farinha de mandioca (kilo)	—	$500
Feijão fradinho (k.)	—	1$000
Feijão branco, meudo (kilo)	—	$800
Feijão branco, graúdo, novo (kilo)	—	$800
Feijão de côres (k.)	—	$800
Feijão manteiga (k.)	—	$900
Feijão mulatinho novo (kilo)	$500 a	$600
Feijão preto (kilo)	$400 a	$500
Fubá de milho (k.)	—	$500
Frangos (um)	3$000 a	5$000
Gallinhas (uma)	5$500 a	7$500
Lombo de porco (k.)	—	2$800
Manteiga (kilo)	7$400 a	7$800
Massas (kilo)	1$200 a	1$300
Milho (kilo)	$350 a	$400
Ovos (duzia)	—	1$500
Queijo de Minas (k.)	—	3$800
Sabão, typo Rosa, ou especial (kilo)	—	1$500
Sabão virgem (kilo)	—	$800
Talharim (kilo)	—	1$500
Toucinho mineiro, com sal (kilo)	2$300 a	2$500
Aboboras (uma)	$400 a	1$000
Agrião e bertalha (molho)	—	$100
Aipim, vagens e tomates (tampa)	$300 a	$500
Alface bracal (uma)	—	$100
Idem paulista (uma)	—	$300
Bananas: ouro, prata, maçã e d'agua (duzia)	$400 a	$700
Batata doce, gilô e maxixe (tampa)	—	$400
Beringela (molho)	1$500 a	2$500
Cenouras (molho)	$200 a	$500
Xuxú (um)	$100 a	$150
Laranjas e tangerinas (duzia)	$400 a	1$200
Ervilhas e quiabos (tampa)	—	$500
Pimentão (duzia)	$800 a	1$500
Repolho (um)	$600 a	1$200
Arraia e bagre (kilo)	—	1$000
Camarão (kilo)	4$000 a	8$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova (k.)	3$000 a	3$500
Garoupa (kilo)	4$500 a	5$000
Garoupa postejada (kilo)	5$500 a	6$000
Linguado (kilo)	—	5$000
Paratys (kilo)	3$000 a	3$500
Pescada amarella (kilo)	—	4$000
Pescada amarella postejada (kilo)	—	4$500
Sardinhas (kilo)	—	1$500
Tainhas (kilo)	2$500 a	3$000
Vermelho (kilo)	—	3$500
Para fevereiro	7.78	7.69

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	619
Vitellos	77
Suinos	91
Carneiros	8
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1 ¾
Vitellos	¾
[illegible]	1 ½
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	80
Vitellos	2
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	487
Vitellos	68
Suinos	77
Carneiros	5
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.205
Vitellos	102
Suinos	29
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	15
Vitellos	9
Suinos	6
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	552 ¼
Vitellos	83 ¼
Suinos	96 ½
Carneiros	8
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$480 a	1$560
Vitello	1$600 a	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$200

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$470
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$100

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Rezes		99
Vitellos		31
Suinos		27
Carneiros		4
Preços:		
Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

CEREAES ENTRADOS

Conforme dados divulgados pelo Ministerio da Agricultura, entraram, nesta capital, durante a primeira semana do corrente mez, 45.123 saccos de cereaes e grãos leguminosos alimentares diversos, sendo: 6.203 saccos de feijão, 7.588 de milho, 5.244 de trigo, 2.630 de cevada, 50 de ervilhas, 2 de lentilhas, 50 de grão de bico e 23.356 de arroz.

A procedencia desses cereaes e grãos leguminosos foi a seguinte:

Pará, 3.217 saccos de arroz; Maranhão, 800 de arroz; Minas Geraes, 3.205 de feijão, 3.470 de milho e 602 de arroz; Espirito Santo, 231 de feijão, 2 de lentilhas e 1 de arroz; Estado do Rio de Janeiro, 684 de feijão, 8 de milho e 78 de arroz; S. Paulo, 201 de feijão, 4.110 de milho, 50 de grão de bico e 1.677 de arroz; Santa Catharina, 1.932 de feijão e 1.170 de arroz; Rio Grande do Sul, 15.811 de arroz; Republica Argentina, 5.244 de trigo; Estados Unidos, 2.630 de cevada; Hollanda, 50 de ervilhas.

ACÇÃO CATHOLICA

S. JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao patriarcha São José serão celebradas missas em seu louvor dentre outras nas seguintes igrejas:

A's 8 horas, nas matrizes do Engenho Novo, Engenho Velho, Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Nossa Senhora de Loreto, em Jacarépaguá;

A's 7.30 no santuario de Nossa Senhora da Salette, com canticos, communhão e benção; na matriz do Engenho de Dentro, afim de implorar ao glorioso patriarcha a protecção na vida e na hora da morte, reunindo-se, após a missa a devoção local, com benção do Santissimo Sacramento.

NOVENA NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PAZ, EM IPANEMA

Continua tendo grande affluencia de fieis o templo de Nossa Senhora da Paz em Ipanema.

Teve inicio nesta igreja no dia 9 do corrente, devendo terminar no dia 17, uma novena de horas santas em louvor a Nossa Senhora da Paz, afim de pedir por sua intervenção que se faça a paz no Brasil.

Esta ceremonia realiza-se ás 17 horas e consta de ladainha, terço, canticos e benção.

FESTA DE SANTA THEREZA, NA IGREJA DO CARMO

Realisa-se, hoje, na igreja desta Veneravel Ordem, com o tradicional esplendor, a festa de Santa Thereza de Jesus, doutora serafica e reformadora do Carmelo, constando de missa pontifical, ás 11 horas, pelo bispo d. Mamede, irmão commissario, sermão ao Evangelho e, á tarde, ás 18 1|2 horas, precedendo juramento e investidura na jurisdicção canonica do novo prior eleito para o exercicio de 1930-1931, "Te-Deum", benção do Santissimo Sacramento, cantando-se no final, um memento por alma dos irmãos fallecidos.

Abrilhantará a cathedra da verdade monsenhor dr. José Gonçalves de Rezende, que, com o seu estylo claro, copioso e notavel, edificará o auditorio, pondo em evidencia as excelsas virtudes da gloriosa matriarcha.

A igreja será ornamentada a primor, sendo a orchestra do maestro João Raymundo.

De manhã, ás 9 horas, com a commovente ceremonia do ritual, serão admittidos á profissão pelo irmão commissario, na capella do Santissimo Sacramento, os irmãos que desejem, e ainda não o tenham feito.

MEZ DO ROSARIO

Neste mez, consagrado a Nossa Senhora do Rosario, estão sendo celebradas solemnes ceremonias, em seu louvor, nos templos seguintes:

Igreja de S. Domingos — Haverá, todos os dias, neste templo, ás 8 horas, recitação do terço, ladainha e benção do Santissimo Sacramento; aos sabbados, porém, esses actos realizam-se ás 19 horas, e, aos domingos, após a missa que se celebra ás 8 1|2 horas, fazendo a guarda de honra, nessa ceremonia, as zeladoras de Nossa Senhora do Rosario.

Matriz da Gloria — Durante todo este mez de outubro, ás 8 horas, missa com communhão, recitação do terço, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

O encerramento do mez do Rosario será a 2 do novembro proximo.

Matriz do Santissimo Sacramento — Todos os dias uteis, ás 4 1|2 horas, se realizam, nesta matriz, os piedosos exercicios do mez do Santo Rosario de Maria, constando do terço, ladainha de Nossa Senhora e benção do Santissimo Sacramento.

Aos domingos, durante a missa das 8 horas, o terço é recitado pelos congregados de Nossa Senhora das Graças.

Todas as pessoas que quizerem a "medalha milagrosa" dirijam-se aos congregados, aos domingos, ás 8 horas, pois serão attendidos independentemente de qualquer remuneração.

HORA EUCHARISTICA COLLECTIVA

Domingo, ás 16 horas, na matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Adoração Perpetua, a Guarda de Honra fará a Hora Eucharistica collectiva.

CENTENARIO DA MEDALHA MILAGROSA

A Congregação Marianna de Nossa Senhora das Graças, da matriz do Santissimo Sacramento, com o fim de preparar os fieis para a grande festa que levará a effeito, no proximo mez de novembro, em commemoração á passagem do primeiro centenario da instituição da "medalha milagrosa" pela Santissima Virgem, distribuirá, no proximo domingo, dia 19, historicos e medalhas, que os fieis encontrarão com os congregados, no fim da missa das 8 horas, livres de qualquer remuneração.

Sendo o proximo domingo o dia da communhão geral dos congregados, haverá, nesta matriz, ás 8 horas, missa, acompanha do canticos, pratica, communhão dos congregados e benção com o Santissimo Sacramento.

Todas as pessoas devotas da Santissima Virgem que queiram concorrer para esta grande solemnidade encontrarão pessoa autorizada, que as attenderá promptamente.

MATRIZ DE SANT'ANNA

O Apostolado da Oração desta matriz fará o seu retiro annual, por occasião da festa de Santa Margarida.

A abertura do retiro effectuou-se hontem, ás 17.30. Amanhã e depois haverá communhão geral, na missa das 7, e, á tarde, primeira pratica; ás 17 horas, terço e benção do Santissimo Sacramento; ás 17.30, segunda pratica, e, ás 18 horas, Via Sacra. No dia 17, ás 17.30, missa festiva, com communhão geral, e, ás 19.30, solemne Te-Deum.

Espera-se o comparecimento das senhoras, zeladores, zeladores e associados.

O retiro estará franqueado a membros de outros centros que nelle queiram tomar parte.

HERMANN TELLES RIBEIRO

(6º MEZ)

Sua familia convida aos parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de seu saudoso chefe, manda celebrar, amanhã, 16, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecida.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda de 320 metros)

Irradiações de hoje:

Das 10 ás 12 horas — "Radio-Jornal" do Radio Club do Brasil. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos. Das 17 ás 17,30 — "Radio-Jornal" do Radio Club do Brasil. Das 19 ás 20.25 — Programma de discos. Das 20.25 ás 20.40 — "Radio-Jornal" do Radio Club do Brasil. Das 20.40 ás 21 horas — Resenha da situação pelo dr. Viriato Corrêa. Das 21 ás 21.15 — Aula de educação moral e civica pelo dr. La-Fayette Cortes. Das 21.15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso dos professores Alphons Ungerer, Jayme Figueiras e da orchestra do Radio Club do Brasil.

I — Rossine — Simphonia Guilherme Tell. II — Costa — Serenatella. III — Strauss — Valsa da opera "O Cavalleiro das Rosas" IV — Beriot — Scena de Ballado (sólo de violoncello). V — Lassen — Crecendo. VI — Haydn — Simphonia n. 4, em quatro partes. VII — Sólo de harmonium, pelo prof. Jayme Figueiras. VIII — Grieg — Suite n. 1 — a) Amanhecer; b) Dansa das Anitras; c) Morte de Ases; d) Dansa. IX — Fantasia de canções internacionaes.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
(Estação PRAA, onda de 400 m.)

Programma para hoje:

12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 13 horas. 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical. 18 horas — Hora certa — Supplemento musical. — Discos das casas Paul Christoph, Ligneu Santos & C., Henrique Tavares & C., e discos Goodson. 20 hs. 30 m. — Programma especial de discos da casa "A Melodia", á rua Gonçalves Dias 40. 21 horas — Radio-Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de Informações Officiaes) — Actos officiaes da Municipalidade de S. Gonçalo. 21 hs. 15 m. — Ephemerides Brasileiras, do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Conferencia pelo Dr. Pinto Lima sobre "Processo penal", decima setima da serie promovida pelo Instituto de Advogados, sob o titulo de "Caracteristicas actuaes do Direito Positivo Brasileiro" — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Romeo Ghipsmann (violino), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. — Programma: I — Beethoven — Egmont — Ouverture — Orchestra. II) Grieg — Sonata em dó menor (a pedido), para violino e piano — Romeu Ghipsmann e Mario de Azevedo. III) Saint-Saens — Javotte — Orchestra. — 2ª parte. — IV) Sgambati — a) Vecchio minuetto; b) Gavotte — Orchestra. V) Verdi — Liszt — Rigoletto — Fantasia — Piano sólo, Mario de Azevedo. VI) Albeniz — Capricho Catalan — Orchestra. VII) Chopin — Polonaise em lá bemol — Piano, Mario de Azevedo. VIII) Arezzo — Le plus joli rêve — Orchestra. IX — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda de 320 metros)

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 hs. — Radio Jornal do Radio Club do Brasil com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

Das 13 ás 14 hs. — Discos seleccionados.

Das 16 ás 17 hs. — Discos seleccionados.

Das 17 ás 17.30 hs. — Radio Jornal do Radio Club (Secção da tarde).

Das 19 ás 20 hs. — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20.40 hs. — Discos seleccionados.

Das 20.40 ás 20.50 hs. — Irradiação simultanea com a Sociedade Rádio Educadora Paulista da palestra pelo escriptor Viriato Corrêa, sobre a situação.

Das 20.50 ás 21 hs. — Radio Jornal do Radio Club para o interior do Paiz.

Das 21 hs. em deante — Broadcasting Interestadual — Retransmissão de estações estrangeiras, com o concurso da Companhia Radiotelegraphica Brasileira. (Dependente todavia, da forma por que forem recebidos os respectivos signaes).

A's 21 hs. — Parte literaria pela srn. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL
Onda de 350 metros. Potencia 500W

Programma para hoje:

Das 14 horas ás 14.45 — Discos variados.

Das 14.45 ás 15 horas — Discos Odeon da casa Edison.

Das 18 horas ás 18.15 — Discos da casa A. Nunes & Cia.

Das 18.15 ás 18.30 — Programma da casa Paul J. Christoph:
1 — Oia a Joanna; Pica-pau — emboladas.
2 — Baptisado do Pituta; Campeonato de Football.

Das 18.30 ás 19 horas — Discos variados.

Das 20 horas ás 20.30 — Programma da casa Vieira Machado:
1 — A mulher e a carroça; Minha cabrocha.
2 — Zefina, Disco minha nêga.
3 — Miami; Escripta complicada.
4 — Balaco-baco; Vamos dar valor.

Das 20.30 ás 21 horas — Discos seleccionados.

Das 21 horas ás 21.30 — Programma da casa do Disco.
1 — Pelo teu peccado; Sulamita.
2 — The song of the dawn; A bench in the park.
3 — Desperta; E' quem chora commigo.
4 — Baby — Oh where can you be; Am I blue?

Das 21.30 ás 22.15 — Transmissão de um programma executado pela orchestra da Radio Educadora, sob a regencia do maestro Alvaro Pinto de Oliveira.

Das 22.15 ás 22.25 — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral.

Das 22.25 ás 23 horas — Segunda parte do programma de Studio.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, em viagem, num trem de suburbios da Central do Brasil, o nosso confrade da "Democracia", Alipio de Souza Ribeiro. O seu enterramento realiza-se hoje, ás 15 horas, saindo da capella do Hospital Hahnemanniano, para o cemiterio de S. João Baptista.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.657

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A SESSÃO DE HONTEM. — EXPEDIENTE. — COBRE E TUBERCULOSE. — PYELITES. — ASSEMBLE'A GERAL

Esteve reunida, hontem, a Sociedade de Medicina e Cirurgia. Presidiu os trabalhos o professor A. Austregesilo, que convida a servirem como secretarios o professor Estellita Lins e o dr. Rolando Monteiro.

Lida, foi approvada, sem debates, a acta da sessão anterior.

No expediente, foi lida uma carta da Sociedade Medica São Lucas, convidando a Sociedade de Medicina e Cirurgia a se fazer representar na tradicional festa a seu patrono, que se realizará no proximo sabbado, dia 18, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana. O presidente designou o professor Estellita Lins para representar a Sociedade de Medicina nesta solemnidade.

Foi á commissão de policia, afim de emittir parecer a proposta para socio correspondente do dr. Luis Lindenberg.

O professor Estellita Lins, em nome do dr. Souza Ferreira, tenente-coronel medico, offereceu á bibliotheca da Sociedade o livro sob o titulo — "Curso de cirurgia de guerra", que enfeixa conferencias por este pronunciadas no Serviço de Saude do Exercito e das quaes se destacam as que versam sobre cirurgia abdominal e sobre questões de apparelhos de fracturas.

O pharmaceutico Paulo Seabra agradece á Sociedade o carinho que vem dedicando á Associação Brasileira de Pharmaceuticos e principalmente aos drs. Austregesilo e Raul Leite, que se fizeram representar no acto de lançamento da pedra fundamental da "Casa da Pharmacia" e ao dr. Aresky Amorim, pelo seu discurso de saudação no almoço de fraternidade da classe pharmaceutica naquelle mesmo dia.

Aproveitou o orador a opportunidade para fazer resaltar a cordialidade que liga, no Brasil, a classe medica á classe pharmaceutica.

COBRE E TUBERCULOSE

O sr. Paulo Seabra chama a attenção da casa para um curioso caso de concomitancia de varios autores na elaboração de um novo dado scientifico, que na sua opinião, trará provavelmente, um pouco mais de luz no estudo de tisiologia. Refere-se ao facto de differentes investigadores terem, ao mesmo tempo, communicado em França, nos Estados Unidos e no Brasil, o fruto de seus estudos, com objectivos absolutamente distinctos, sem nenhuma correlação prévia, mas cujos resultados se completam na formação de um principio novo e imprevisto. Esses trabalhos são o de P. Delore, publicado na "Presse Médicale", de 25 de junho, e o de Locke e Main, no "Jornal of Infectious Diseases", de maio, e o seu de 12 de junho, que veio á luz no Boletim da Academia de Medicina.

O orador descreve o que são os trabalhos dos tres autores estrangeiros e, concluindo, diz que, em meiados do anno passado, sem ter portanto, o menor conhecimento sobre a orientação das investigações de Delore e Locke e Main, mas preoccupado com a moderna litteratura que demonstrou o papel do cobre como fixador do ferro alimentar para a formação de hemoglobina, e impressionado com a inexistencia de investigações sobre o biochimismo desse metal na tuberculose, apesar de ter tido sempre proveitoso emprego na therapeutica dessa enfermidade, encetou pesquisas de que resultou a sua communicação de 12 de junho deste anno a Academia de Medicina.

Dosou o cobre em pulmões de tres adultos, mortos de doenças diversas, e em tres mortos de tuberculose pulmonar. A sua conclusão, com caracter de nota previa foi que "na tuberculose pulmonar ha uma baixa do teor em cobre do pulmão, da média de 9 decimos de milligramma para a de 1, e mais, — essa baixa parece relacionada a extensão da lesão".

Ora, esta deveria ser a priori a conclusão a tirar dos dados fornecidos por P. Delore e Locke e Main, e, assim, contemplando-se simultaneamente estes trabalhos, percebe-se um novo horizonte para a tisologia, horizonte que abrange o retardamento das oxydações na tuberculose e o papel catalysador do cobre.

A communicação foi commentada pelo dr. Aurelio Augusto Vianna, que elogiou o trabalho apresentado.

PYELITES

O professor Estellita Lins occupa a attenção da casa para tratar da questão das pyelites.

Mostra que, em geral, a localização renal depende de um fóco, quando não fechado, de contaminação constante.

Chama a attenção para o intestino que, na maioria das vezes, apresenta perturbações no transito estercoral, como se observa, frequentemente, nos obstipados chronicos e nas mulheres gravidas.

Accentua que a localização pyelica depende, essencialmente, de uma estase urinaria no bacinete, sendo que nos casos chronicos e rebeldes estabelece-se um residuo, ou por estreitamento do urether, ou pela distopia renal.

Estuda a questão dos antisepticos urinarios, quando borda commentarios em torno da therapeutica das pyelites realçando o valor da urotropina, por via venosa, se assim o permitte a reacção das urinas. Sobre esse ultimo argumento, refere a importancia que se deve dar á acidez ou alcalinidade das urinas no combate ás pyelites. Instrue a sua maneira de agir, quer com medicações, quer com regimen dietetico, quando se faz mister, no tratamento das infecções pyelicas, de mudar a reacção urinaria.

O dr. Godoy Tavares assignala que já no Congresso Medico Paulista, de 1916, combatera o uso da urotropina por via venosa, e fez resaltar o quanto é especifica, tão brilhante é, dos balsamicos: sandalo e seus derivados.

O dr. Rolando Monteiro concorda, em linhas geraes, com os principaes pontos da communicação.

A proposito do valor therapeutico da urotropina endovenosa no tratamento das infecções do apparelho urinario, diz que ella frequentemente dá bons resultados, tendo sempre em vista o meio em que vae agir, sabido que a acção, em meio alcalino ou acido, differe fundamentalmente. Por isso é que apparecem derivados da urotropina, que procuram corrigir taes factos. A cylotropina é, dos succedaneos, o mais usado.

Diz, ainda, que em 1926 teve opportunidade de apresentar ao Congresso de Medicina de Porto Alegre um estudo mais minucioso sobre o uso da urotropina endovenosa, onde se declarava, e agora se mantém, apoiante desse recurso therapeutico.

O professor Austregesilo discutiu ainda a communicação, salientando, nessa occasião, a presidencia ao sr. Paulo Seabra.

ASSEMBLÉA GERAL

A assembléa geral de socios, reunida em segunda convocação, votou, por unanimidade, os nomes dos professores J. Jadesohon, de Breslau, e Abreu Fialho e Clementino Fraga, da Faculdade de Medicina do Rio, para membros honorarios da Sociedade.

O presidente, proclamando os nomes dos eleitos, declarou que, por meio de officio, a Sociedade dará aos novos socios conhecimento de sua eleição.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Ministerio da Fazenda

Respondendo á uma consulta sobre o exercicio da advocacia pelos agentes fiscaes do imposto de consumo, declarou o director geral do Thesouro haver sido a mesma já resolvida; com a ordem n. 12 de 16 de março de 1929 á Directoria Geral em Goyaz, quando o ministro da Fazenda approvou a decisão da respectiva delegacia fiscal permittindo a faculdade de advogar ao agente fiscal João Tolentino de Souza Filho com excepção das coisas que directa ou indirectamente fossem de interesse da Fazenda Nacional ou das que o afastamento do advogado da respectiva circumscripção pudesse prejudicar o exercicio de suas funcções.

— Foi approvado o modelo das novas apolices da Companhia de Seguros "L'Union".

— Foram concedidas licenças: de um anno, com todos os vencimentos, ao official de impressão da Casa da Moeda Gilberto Antonio dos Passos e 90 dias ao machinista do posto fiscal de Jupurá, no Amazonas, Manoel Alves de Carvalho.

— Passou a servir na 3ª subdirectoria da Recebedoria do Districto Federal o 4º escripturario José da Costa e Silva.

— O ministro autorizou a entrega á directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil das machinas pertencentes ao acervo da "Revista do Supremo Tribunal" e que não forem necessarias á Imprensa Nacional, bem como autorizou esta repartição a ceder áquella mesma ferrovia, as machinas impressoras ou outras que não sejam precisas ao serviço.

— Foi indeferido o requerimento de Zoroastro Pires, pedindo pagamento de 312:768$, de juros de móra, por não ser da competencia do Ministerio da Fazenda, mas da alçada judiciaria.

— No pedido de melhoria de pensão de d. Maria Ondina Perdigão, viuva do capitão de mar e guerra Luiz Perdigão indeferindo-o, declarou o ministro que deixou de attender por não ter sido requeridas e pagas as contribuições respectivas.

Ministerio da Guerra

O 2º tenente commissionado Moacyr de Siqueira Campos foi transferido do 3º para o 2º batalhão de caçadores.

— O capitão Leoncio de Figueiredo Neiva foi posto á disposição do Estado Maior do Exercito.

— O director do Centro Militar de Educação Physica communicou ao D. G. que deixaram de ser mandados apresentar na referida data, á 1ª R. M., os 1ºs tenentes Aristides Leite Penteado, instructor da E. S. I. e Eduardo Reis de Freitas, alumno daquelle centro, por se acharem baixados no Hospital Central do Exercito.

— O ministro declarou ao chefe do D. G. que os 32 alumnos do 1º anno do curso de administração da Escola de Intendentes, serão postos á disposição das autoridades superiores, no fim do corrente mez, juntamente com os do 2º anno do curso de contadores.

— O chefe do D. G. acceitou as justificações apresentadas pelos 1ºs tenentes da 1ª C.F.V. Orlando Moreira Torres e do 19º B.C. João Perouse Pontes, os quaes tinham passado a ausentes.

— O ministro declarou que a forragem dos animaes do 1º regimento de cavallaria divisionaria fica augmentada de um e meio kilogrammas de alfafa para a metade dos animaes e de um kilogramma de capim para a totalidade dos mesmos.

Ministerio da Justiça

Foram concedidos 6 mezes de licença ao guarda civil de 1ª classe, Abel Torres Damasceno.

— Foram naturalizados brasileiros: Ricardo Blanco, natural da Hespanha; Antonio Simões Chuva e Anjo, João Ribeiro Pimenta, João Rodrigues Marques, Manoel Magalhães, Maria Luiza Flora Nogueira, todos naturaes de Portugal; Wolf Musman, natural da Russia, residentes todos elles, nesta capital.

— **Férias nos funccionarios do Acre** — O ministro da Justiça, declarou ao governador do Territorio do Acre que sómente os funccionarios daquelle Territorio, de nomeação do governo federal, podem obter as férias de que trata o artigo 4º do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921. Entretanto, até ulterior deliberação, resolveu o sr. Vianna do Castello que se torne extensivo aos funccionarios de nomeação do governo do Estado o gozo das férias annuaes.

Ministerio da Viação

O sr. Victor Konder nomeou hontem José Luiz de Freitas, para exercer, interinamente, o logar de conferente da Estrada de Ferro Therezopolis, durante o impedimento do serventuario effectivo.

O ministro restituiu, hontem, ao director geral dos Correios, um requerimento em que João Alves da Silva Ramos, amanuense da Administração Postal de S. Paulo, pediu aposentadoria, de accordo com a lei n. 5.434, de 10 de janeiro de 1928. A'quelle chefe de serviço s. ex. declarou que, para ter andamento o referido requerimento, torna-se imprescindivel a declaração, nos laudos, de que a invalidez se verificou em acto do serviço da Nação, como taxativamente exige aquella lei.

— Foram approvados, hontem, os contractos celebrados entre a Fornecedora Brasil Ltda., a firma C. Fuerst & Cia. e a Repartição Geral dos Correios, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios a essa ultima repartição.

Um grande desastre ferroviario

PARTE DA COMPOSIÇÃO DUM COMBOIO MADRID-VIGO DESCARRILOU E CAIU AO RIO MINHO

LISBOA, 14 (U. P.) — Cairam no Minho, deante da villa de Melgaço, com infernal estrondo, os vagões de um trem da linha Madrid-Vigo, descarrilado perto de Orense. O numero de mortos e de feridos é elevado. Os Bombeiros de Melgaço partiram para o local da catastrophe, afim de prestar soccorros.

Cairam no rio quatro carros. Sabe-se seguramente que entre os mortos está o machinista.

HOUVE DUAS MORTES

PONTEVEDRA, 14 (U. P.) — O expresso Madrid-Vigo descarrilou numa curva entre Arbo e Pousa, morrendo o machinista e uma mocinha de nove annos.

Oito pessoas ficaram ligeiramente feridas, inclusive o consul dos Estados Unidos W. H. McKinney e a sua esposa. A locomotiva e quatro carros rolaram uma ribanceira de trinta metros.

A concordata proposta pela sra. Hanau

PARIS, 14 (H.) — O tribunal de commercio homologou a concordata proposta pela sra. Hanau, aos seus credores em 27 de setembro ultimo.

A situação politica

(Conclusão da 4ª pagina)

Assim sendo, providenciou para que o "Duilio", paquete em que viaja s. ex., ancore em frente ao pavilhão de embarque, na praça Mauá.

Uma vez atracado o navio, os representantes do presidente da Republica e das autoridades ecclesiasticas subirão a bordo para cumprimentar sua eminencia que, a seguir, desembarcará, recebendo na varanda do pavilhão central, os cumprimentos do ministro de Estado das Relações Exteriores e demais autoridades, dos bispos presentes e da grande commissão de recepção a sua eminencia.

Em seguida a esses cumprimentos, o sr. cardeal arcebispo, em carro de Estado, se dirigirá para o palacio de S. Joaquim, onde receberá os cumprimentos das delegações, pessoas gradas, amigos e fieis.

A nova tabella official de venda de generos de primeira necessidade

O presidente da Republica baixou, hontem, referendado pelo ministro da Agricultura, o seguinte decreto, n. 19.363, que institue a nova tabella para a venda de generos e artigos de primeira necessidade no commercio a varejo do Districto Federal:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, resolve, de accordo com o que dispõe o paragrapho unico do art. 1.º do decreto n. 19.357, de 7 do corrente, baixar nova tabella de preços maximos, para venda, á vista ou a prazo, dos generos e artigos de primeira necessidade no commercio a varejo do Districto Federal, que vae annexa e assignada pelo ministro da Agricultura, Industria e Commercio, ficando revogada a anterior.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1930, 109.º da Independencia e 42.º da Republica. — Washington Luis Pereira de Souza. — Geminiano Lyra Castro.

Tabella de preços maximos para a venda á vista ou a prazo, em varejo, dos generos de primeira necessidade, no Districto Federal, annexa ao decreto n. 19.363, desta data

	Preços maximos
Alcool a 40º, sem casco, litro	[illegible]
Alcool a 40º, sem casco, garrafa	1$500
Alcool a 36º, sem casco, litro	1$700
Alcool a 36º, sem casco, garrafa	1$200
Alhos, kilos	5$000
Arroz brilhado de primeira qualidade (agulha, oriente, etc.), kilos	1$600
Arroz brilhado de segunda qualidade, kilo	1$300
Arroz especial (delicioso, etc.), kilo	1$400
Arroz superior (Iguape, etc), kilo	1$100
Arroz bom, kilo	$900
Arroz regular, kilo	$800
Arroz de segunda qualidade, kilo	$700
Arroz de terceira qualidade, kilo	$600
Arroz inferior, kilo	$500
Assucar refinado de primeira qualidade, kilo	$700
Assucar refinado de segunda qualidade, kilo	$660
Assucar refinado de terceira qualidade, kilo	$600
Azeite de oliveira, Plagniol, lata	8$000
Azeite de oliveira, hespanhol, lata	6$000
Azeite de oliveira, portuguez, lata	6$500
Azeite de oliveira, italiano, Grambogi, Rosito e Bertolli, lata de um kilo	5$500
Azeite de oliveira, italiano, Maro e Sasso, lata de um kilo	6$000
Azeite, particular Peroni, lata de um kilo	8$000
Bacalhão especial kilo	3$200
Bacalhão superior, kilo	2$900
Bacalhão regular, kilo	2$700
Banha de Porto Alegre, kilo	3$500
Banha de Itajahy, kilo	4$000
Batatas nacionaes, especiaes, kilo	1$000
Batatas nacionaes, superiores, kilo	$800
Batatas nacionaes, regulares, kilo	$600
Batatas estrangeiras, especiaes, kilo	1$100
Batatas estrangeiras, regulares, kilo	$900
Café moido de primeira qualidade, kilo	2$900
Café moido, de segunda qualidade, kilo	2$700
Café moido, de terceira qualidade, kilo	2$600
Carne fresca de vacca, de primeira qualidade, tal como alcatra, filet, chan de dentro, perna e colchão, kilo	2$200
Carne fresca de vacca, de segunda qualidade tal como pá, pato, capa da charneira, kilo	1$800
Carne fresca de vacca, de terceiro qualidade, tal como assém, pescoço, peito, ponta coló etc., kilo	1$400
Carne fresca de vitella, de primeira qualidade tal como perna e costelleta, kilo	2$800
Carne fresca de vitella, de segunda qualidade, tal como assém, pá, etc., kilo	2$400
Carne fresca de carneiro, de primeira qualidade, tal como perna e costelletas, kilo	3$000
Carne fresca de carneiro, de segunda qualidade, tal como assém, pá, etc., kilo	2$500
Carne fresca de porco de primeira qualidade tal como perna e costelletas, kilo	3$800
Carne fresca de porco, de primeira qualidade, tal como assém, pá, etc., kilo	3$500
Carne fresca de porco de segunda qualidade, tal como assém, pá, etc., kilo	3$500
Carne de porco salgada (com osso), kiol	3$200
Carne secca platina (mantas), kilo	3$800
Carne secca nacional (mantas), kilo	3$500
Carne secca nacional (patos e mantas), kilo	3$200
Cebolas estrangeiras de primeira qualidade, kilo	1$800
Cebolas estrangeiras de segunda qualidade, kilo	1$700
Cebolas nacionaes, kilo	1$800
Chá preto, Lipton, kilo	33$000
Chá preto, Lipton, lata de 100 grammas	3$500
Farello, sacco de 35 kilos	5$500
Farinha de Suruhy, kilo	$800
Farinha de mandioca, especial, kilo	$600
Farinha de mandioca, entrefina, kilo	$500
Farinha de mandioca, grossa, kilo	$400
Farinha de trigo, kilo	1$300
Feijão preto, especial, kilo	$600
Feijão preto, regular, kilo	$500
Feijão mulatinho, kilo	$800
Feijão manteiga, kilo	1$000
Feijão de côres, kilo	$900
Frangos pequenos, um	3$000
Frangos regulares, um	3$500
Frangos grandes, um	4$000
Fubá de arroz, kilo	1$600
Fubá de milho, mimoso, kilo	$700
Fubá de milho, commum, kilo	$400
Fubá grosso, kilo	$300
Fubá grosso (sacco de 50 kilos)	15$000
Gallarotes, um	5$000
Gallinhas regulares, uma	5$500
Gallinhas bôas, uma	6$000
Gallinhas gordas, uma	6$500
Gallinhas especiaes, uma	7$500
Gazolina, caixa	43$000
Gazolina, lata	22$000
Gazolina, litro	1$000
Kerozene, caixa	37$000
Kerozene, lata	19$000
Kerozene, litro	$850
Leite condensado, nacional, lata	2$300
Leite condensado, estrangeiro, lata	3$200
Leite fresco, nos entrepostos, litro	$600
Leite fresco, nas Leiterias, no balcão, litro	$800
Leite fresco, nas Leiterias, no balcão, 1|2 litro	$400
Leite fresco, nas Leiterias, nas mesas, litro	$900
Leite fresco, nas Leiterias, nas mesas, 1|2 litro	$500
Leite fresco a domicilio litro	$900
Leite fresco a domicilio, 1|2 litro	$500
Leite fresco, nos estabulos, no balcão, litro	1$000
Leite fresco, nos estabulos, no balcão, 1|2 litro	$500
Leite fresco, de estabulo, a domicilio, litro	1$200
Leite fresco de estabulo, a domicilio, 1|2 litro	$600
Leite fresco, nos carros-tanques, litro	$800
Leite fresco, nos carros-tanques, 1|2 litro	$400
Leite fresco, nos postos, litro	$700
Leite fresco, nos postos, 1|2 litro	$400
Manteiga fresca, sem sal, kilo	8$800
Manteiga fresca, sem sal, 1|2 kilo	4$500
Manteiga fresca, sem sal, 1|2 kilo	2$400
Manteiga fresca, com sal, kilo	8$200
Manteiga fresca, com sal, 1|2 kilo	4$200
Manteiga fresca, com sal, 1|4 kilo	2$200
Massas alimenticias, brancas, communs, kilo	1$300
Massas alimenticias, amarellas macarrão, lazanho e aletria branca e amarella, kilo	1$600
Massas brancas, semola, kilo	1$500
Matte, kilo	1$600
Milho vermelho, kilo	$500
Milho misturado, kilo	$400
Ovos frescos, duzia	2$400
Pão de trigo, typo francez, em unidades de 1|2 kilo e um kilo, nas padarias, kilo	1$200
Pão de trigo, typo francez, em unidades de 1|2 kilo e um kilo, a domicilio, kilo	1$400
Pão de primeira qualidade e o especial, taes como: compridos, redondos, provença, catete, trança, rosca e de cerveja, em unidades fraccionadas, nas padarias, kilo	1$400
Pão de primeira qualidade e o especial taes como: compridos redondos, provença, catete, trança, rosca e de cerveja, em unidades fraccionadas a domicilio, kilo	1$600
Peixe fresco, de primeira qualidade, taes como: garoupa, badejo, badejete, linguado, robalo, pescadinha, bijupirá namorado, pescada — escamado, limpo e em postas, kilo	7$000
Peixe fresco, de primeira qualidade, taes como: garoupa, badejo, badejete, linguado, robalo, pescadinha, bijupirá, namorado, pescada — escamado, limpo, inteiro, kilo	6$000
Peixe fresco, de primeira qualidade, taes como: garoupa, badejo, badejete, linguado, robalo, pescadinha, bijupirá, namorado, pescada — não escamado, kilo	5$000
Peixe fresco, de segunda qualidade, taes como: enxova, corvina de linha, cavalla, tainha, cocoroca, batata, dourado, pargo, serra, cherelete — escamado, limpo e em postas, kilo	4$000
Peixe fresco, de segunda qualidade, taes como: enxova, corvina de linha, cavalla, tainha, cocoroca, batata, dourado, Pargo, serra, cherelete — escamado, limpo, inteiro, kilo	3$500
Peixe fresco, de segunda qualidade, taes como: enxova, corvina de linha, cavalla, tainha, cocoroca, batata, dourado, pargo, serra cherelete — não escamado, kilo	2$500
Peixe fresco, de terceira qualidade, taes como: bagre, arraia, cação, sardinha, savelа, etc., kilo	1$500
Phosphoros, pacote	$900
Sabão especial, kilo	1$200
Sabão virgem, de primeira qualidade, kilo	1$100
Sabão virgem, de segunda qualidade, kilo	$900
Sabão virgem, de terceira qualidade, kilo	$700
Sal inglez (saquinho de dois kilos)	1$600
Sal nacional, refinado (saquinho de dois kilos)	1$000
Sal nacional, moido (saquinho de dois kilos)	$900
Sal nacional, grosso, kilo	$300
Talharim amarello, kilo	1$800
Talharim amarello, fresco, kilo	1$600
Toucinho fresco, kilo	3$500
Toucinho de fumeiro, kilo	4$500
Velas de primeira qualidade, taes como Brasileira e Guarahy, pacote	2$500
Velas de segunda qualidade, taes como Ypiranga, Rio Branco, etc., pacote	2$000
Velas de terceira qualidade, taes como Paulista, Domestica, etc., pacote	1$700

NOTA — Os preços da presente tabella são preços maximos. O governo procurou discriminar o mais possivel, afim de que não se venda um artigo por outro. Cada consumidor deve observar a observancia fiel e completa da presente tabella, quanto aos pesos, medidas e qualidades dos generos e artigos nella incluidos. — Geminiano Lyra Castro.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom com augmento de nebulosidade; possivel perturbação no fim do periodo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª pagadoria do Thesouro serão pagos hoje as folhas de diversas pensões da Marinha, de A. a Z.

LOTERIAS

Capital Federal

Extracção de hontem:

6085	50:000$000
11943	10:000$000
27057	5:000$000
10877	2:000$000
25185	2:000$000
8433	1:000$000
448	1:000$000
24156	1:000$000
23961	1:000$000

6 Premios de 500$000

16148 — 23232 — 19598 — 10322
16088

55 Premios de 200$000

4476 — 9889 — 5453 — 9260
1919 — 1921 — 5768 — 7672
6480 — 2077 — 8777 — 3095
5441 — 1905 — 2304 — 1091
2809 — 9492 — 3126 — 21520
26405 — 16568 — 20088 — 24954
16941 — 27348 — 26404 — 19383
26666 — 25408 — 15413 — 21029
17355 — 10672 — 17262 — 26366
12839 — 19011 — 16547 — 15772
22698 — 24216 — 13426 — 18456
26963 — 12337 — 23378 — 23396
10229 — 23233 — 29890 — 29516
24342 — 27680 — 15929

Estado do Rio de Janeiro

Extracção de hontem:

29782	25:000$000
45778	3:000$000
19604	2:000$000
12585	1:000$000
43124	1:000$000

4 Premios de 500$000

20318 — 64747 — 10028 — 19876

10 Premios de 200$000

90764 — 31375 — 12061 — 97893
55614 — 10567 — 94083 — 45554
77816 — 26086

34 Premios de 100$000

72926 — 33505 — 68257 — 50930
48509 — 74891 — 59644 — 91486
9861 — 87914 — 79239 — 97300
54041 — 92796 — 8540 — 55068
76199 — 60413 — 47344 — 29832
55577 — 58759 — 63440 — 39168
31352 — 9943 — 72216 — 51829
13391 — 87139 — 97074 — 80519
1657 — 58180